Cassado pela Justiça Eleitoral o registro do Partido Comunista

O Tempo — HOJE
Bom com nebulosidade.
Temperatura: Com ligeira elevação de dia.
Ventos: Nordeste, frescos.
Máxima: 27.2. — Mínima: .0.1.

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 72 | RIO DE JANEIRO | Quinta-feira, 8 de maio de 1947 | N.º 105 | 16 PÁGINAS

50 CENTAVOS

Julgamento sensacional o de ontem no S. T. E.

Três votos contra dois decidiram da ilegalidade da agremiação vermelha

Brilhantes votos dos Desembargadores A. Nogueira, Rocha Lagoa e Cândido Lobo — A comunicação oficial aos poderes legislativo e executivo — Providências tomadas pelas autoridades para a garantia da ordem — Prontidão na Polícia e sobreaviso no Exército

À esquerda: o Procurador Alceu Barbedo; ao centro, em cima, um aspecto da sala de sessões do T. S. E. quando proferia o seu voto o Desembargador Ribeiro da Costa, vendo-se, ao lado, de branco, o Desembargador Rocha Lagoa; em baixo, um aspecto da assistência, vendo-se o Desembargador Antônio Nogueira, no momento em que fundamentava o seu voto; à direita, o Desembargador Cândido Lobo, o último dos Juízes a falar, que votou a favor da cassação do registro do P. C., dando solução final ao memorável julgamento

Há vários meses enorme expectativa cercava o julgamento do processo em que era pedido o cancelamento do registro do Partido Comunista como agremiação política legalmente reconhecida.

Essa expectativa, como era natural, cresceu nestes últimos dias, em face do julgamento definitivo, que se daria, como de fato se deu, na tarde de ontem.

A imprensa tôda se movimentou, no afã de informar o público sôbre os pormenores dêsse importante feito da Justiça Eleitoral do país.

MOVIMENTO NAS RUAS

Desde as primeiras horas do dia de ontem, já se podia notar um desusado movimento nas ruas da cidade, prêsa a po-

(Conclui na pág. 7)

Situação anárquica na Prefeitura!

Desautorado o Prefeito por um de seus auxiliares

DOIS MANDATOS DE SEGURANÇA IMPETRADOS CONTRA ATOS ILÍCITOS DO SR. HILDEBRANDO — ALÉM DE MENTIROSO, TRAIDOR, IGNORANTE, O SENHOR ARAÚJO GÓIS É INCOMPETENTE

Dr. Temístocles Cavalcanti, Procurador Geral da República

Entre as mentiras e calúnias que a inconsciente vereadora Lígia Lessa pregou, em voz alta, na Câmara Municipal, destaca-se a referente à nomeação do Prof. Sílvio Braga e Costa para a cadeira de Biologia Educacional do Instituto de Educação.

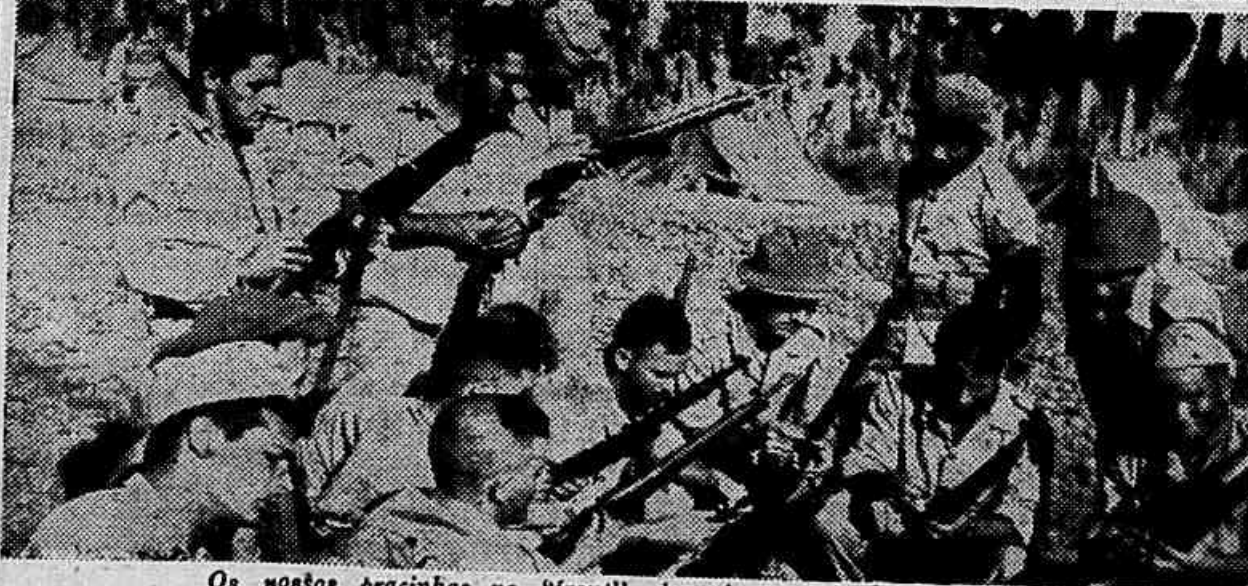
Segundo a leviana acusação lida na Câmara pela vereadora que usa, indevidamente, o título de professôra, o então Secretário de Educação, Prof. Fioravanti Di Piero teria levado o tutelado Prefeito Gildebrando de Góis a cometer uma dupla ilegalidade no caso da nomeação do Prof. Sílvio Braga.

-A verdade, no entanto, é bem diferente.

A vereadora Lígia é que mentiu duas vêzes no mesmo caso. Incapaz de dizer de improviso meia dúzia de palavras ligadas pelos laços da concordância, essa vereadora costuma ler, na tribuna da Câmara, as sandices e as acusações torpes

(Conclui na pág. 7)

O segundo aniversário da vitória da Liberdade

Há dois anos, nesta data, os Exércitos nazistas rendiam-se às Fôrças Democráticas das Nações Unidas—Declarações do Gen. Zenóbio da Costa, ex-Comandante da Divisão de Infantaria da FEB

Os nossos pracinhas no "front" durante a campanha da Itália

O dia 8 de maio é, sem dúvida alguma, uma data que se incorporou, definitivamente, ao patrimônio as maiores e mais caras efemérides cívicas de tôdas as nações do mundo. Com ela, recordamos a libertação universal, a clarinada redentora de todos os

(Conclui na pág. 7)

CABERÁ AO PARLAMENTO DECIDIR DA SITUAÇÃO DOS MEMBROS DO P. C.

Declarações do Procurador Alceu Barbedo no M. da Justiça

Logo depois da pronúncia do Tribunal Superior Eleitoral sôbre a cassação do registro do Partido Comunista, o procurador daquele órgão da Justiça estêve no Ministério da Justiça a fim de avistar-se com o titular da pasta, Sr. Costa Neto, que o felicitou pela vitória alcançada naquela Côrte.

Falando ligeiramente à reportao procurador Alceu Barbedo declarou que ao Tribunal Superior Eleitoral coube a decisão do cancelamento do registro daquela entidade como partido político, sendo agora alçada do Poder Executivo as medias decorrentes do que resolveu o referido Tribunal, cabendo ao Parlamento cassar o mandato dos seus membros que pertençam ao credo vermelho.

Não será feriado hoje

A data de hoje, consagrada à vitória das Nações Unidas, não será considerada feriado. O Deputado Henrique Oest fêz à Mesa da Câmara uma sujestão nesse sentido, porém sua proposta não logrou encaminhamento nem o Poder Executivo tomou qualquer iniciativa nesse sentido.

De Gasperi continuará sua política de conciliação

Obteve, para tanto, mandato do Partido Democrata Cristão — Possível luta decisiva com os ministros esquerdistas

ROMA, 7 — (Por Norman Montellier, correspondente da U. P.) — O primeiro ministro Alcide De Gasperi obteve mandato do Partido Democrata Cristão para continuar com a sua política governamental de conciliação, mas enfrenta uma possivel luta decisiva com os ministros esquerdistas, no Gabinete, na reunião desta noite.

Os comunistas e socialistas esquerdistas exigiram que o gabinete obtenha de De Gasperi um esclarecimento da situação política e uma explicação do que o "premier" pretende fazer.

Os primeiros cinco dias de boatos de crise ministerial deixaram apenas uma questão esclarecida — a de que a esquerda esta determinada a impedir qualquer alteração no govêrno, no momento, na esperança de que a perda da confiança pública em De Gasperi a levará depois ao poder, nas próximas eleições gerais, previstas para outubro.

Cada um dos quatro grandes partidos deu a público declarações políticas. O Conselho Nacional do Partido Democrata Cristão aprivou a atitude de De Gasperi em face da situação e apoiou a ampliação do gabinete para incluir direitistas e independentes.

Por sua vez, os comunistas se manifestaram contra qualquer crise política ou mudança no gabinete e insistiram em que os capitalistas devem suportar a maior carga das dificuldades econômicas da Italia. Os socialistas esquerdistas se opuseram a alterações no gabinete e pediram medidas financeiras de emergência para salvar a lira.

As declarações esquerdistas foram o prelúdio do debate das questões financeiras marcado para a próxima segunda-feira. Fontes parlamentares declararam que, segundo esperam, De Gasperi conseguirá adiar mais uma vez o debate, a menos que os direitistas e independentes insistam na sua realização.

O líder comunista Palmiro Togliatti conferenciou com o presidente Enrico de Nicola e reafirmou a política do seu Partido contra outra crise e contra qualquer iniciativa tendente a colocar outros partidos no gabinete, para enfraquecer a representação esquerdista.

O Conselho Democrata Cristão, aprovando com apenas cinco votos contrários a política de De Gasperi, declarou que o exito do "premier" reclama a "sincera colaboração e solidariedade de todas as fôrças do país, acima de ideologias e interesses particulares, para vencer uma infundada crise psicologica".

Pietro Nenni, lider socialista esquerdista, denunciou a "conspiração capitalista contra a lira e a democracia" e censurou "a política das classes privilegiadas que nos conduziu a essa dramática sitpação".

SÓ O CONGRESSO NACIONAL PODERA TRATAR DA RESTAURAÇÃO DO TERRITÓRIO DE P. PORÃ

Declarações do Ministro da Justiça á Imprensa carioca

O Ministro da Justiça, Sr. Costa Netto, tem sido procurado pelos jornalistas, com frequência, êstes dias, dados os acontecimentos politicos da semana. Ainda ontem o titular

Ministro Costa Neto

da Justiça tranquilizou a população quanto á possibilidade da decretação de estado de sitio, após o fechamento do Partido Comunista, dizendo que "o estado de sitio é uma medida excepcional que só é decretada pelo Congresso, assim mesmo em casos especiais, comoção interna, o que não se verifica, pois o país atravessa fase de tranquilidade". Hoje, procurado novamente pelos representantes da imprensa junto ao seu Gabinete, o Ministro Costa Netto informou que não tinha nenhuma novidade, no momento, mas desejaria retificar a noticia referente ao extinto Território de Ponta Porã. O que havia declarado aos jornalistas frizou o Sr. Costa Netto, era que a emenda constitucional visando a restauração do Território de Ponta Porã sómente pode ser de iniciativa do Congresso Nacional ou das Assembléias Legislativas dos Estados. E o Govêrno — acrescentou o Ministro — fornecerá aos representantes que desejarem tomar essa iniciativa as informações que solicitarem; mas não vai mandar ao Congresso, conforme foi noticiado, qualquer projeto nesse sentido e nem isso está em suas atribuições.

A seguir os jornalistas indagaram do Ministro da Justiça sôbre a veracidade de uma informação dada ontem, na Câmara, pelo Deputado Hermes Lima, em aparte a um discurso do Sr. Cirilo Junior, e segundo a qual no inicio do julgamento do Partido Comunista teria comparecido ao Tribunal Eleitoral, como represenante oficial do Ministro, o seu ajudante de ordens.

— Essa infromação, que aquele culto deputado obteve de noticia tendenciosa e absurda publicada no dia seguinte, é inexata — respondeu o Ministro. E acrescentou: O que ocorreu foi simplesménte isto: no dia referido solicitei ao Capitão Valter Teixeira que comparecesse ao Tribunal Superior Eleitoral e suas imediações a fim de verificar se haviam sido executadas certas medidas de precaução aconselhâveis no caso. O Presidetne do Tribunal, ao avistar o referido oficial, por uma deferência excepcional convidou-o a assentar-se ao seu lado. Sabedor do fato, logo no primeiro intervalo, determinei que aquele auxiliar não mais voltasse ao Tribunal e solicitei ao Dr. Alceu Barbedo, Procurador em exercicio, que explicasse ao seu digno Presidente e aos outros juizes, a razão do comparecimento daquela autoridade. Aliás a resposta que recebi é que todos os juizes já estavam perfeitamente inteirados do que acontecera.

O CRONISTA POLITICO DE "GAZETA DE NOTICIAS" NA CAMARA MUNICIPAL

DERMEVAL GARGAGLIONE OCUPARA' ESSE POSTO

Passará a exercer, nesta data, a função de cronista politico junto a Câmara Municipal, o nosso companheiro Sr. Dermeval Gargaglione, jornalista dos mais experimentados e conhecedor do "metier". Certamente, no pôsto que vai ocupar, desempenhará a sua missão, com o brilhantismo de sempre.

Na Câmara Municipal

Dois membros das comissões eleitas, renunciaram — A Mesa e a UDN — As comemorações do dia de hoje — O importante discurso do Sr. Levi Neves — O Sr. Tito Livio provoca tumulto — Cenas degradantes na Camara Municipal

A sessão de ontem foi acima das espectativas. Após dois meses quasi de funcionamento extraordinário, onde todos os abusos eram desculpaveis pela convocação fora da normalidade, após a elaboração custosa do Regimento Interno, que saiu á luz somente depois de um doloroso parto; após enfim, a eleição das comissões — era justo que esperassemos uma sessão tranquila, produtiva, normal numa palavra. Mas, estavamos enganados, terrivelmente enganados. A reunião de ontem, na Assembléia Legislativa foi igual, igualzinha a muitas das mais escabrosas do periodo extraordinário.

Definitivamente, o Rio de Janeiro está de pesames. Os cariocas que prezam a cidade podem encomendar a missa do 7.º dia. E que não seja o celebrante, o côn. Olimpio de Melo.

RENUNCIAS

Logo no inicio, dois membros eleitos ontem ás comissões permanentes, renunciaram de suas atividades. O primeiro foi o Sr. Bartlet James, da UDN, renunciando o seu lugar na comissão de Viação e Obras. O outro, foi o Sr. Geraldo Moreira, que se exonerou das responsabilidades que lhe atribuia a comissão de Redação.

A MESA E A UDN

Si o cronista desta linha fosse um Esopo ou um Lafontaine, poderia fazer uma fabula com êsse titulo. E pena que não sejamos tal, e nos contentemos, apenas, a relatar o que houve.

Por ocasião da primeira sessão, tratou-se da eleição da Mesa diretora. Os comunistas e petebistas, apontaram o nome do Ministro João Alberto Lins de Barros para presidente. A UDN protestou contra tal indicação, considerando-a injuriosa á Câmara e á Cidade. E não queriam de geito algum, sentar-se ao lado do ex-Coordenador. Portanto, foi "expontae suae" que a UDN não tomou parte na direção dos trabalhos.

Ante-ontem, quando se tratou da eleição das comissões permanentes, os udenistas extranharam por que não seria eleita a primeira das comissões permanentes, a comissão diretora. A resposta é fácil: por que já fôra eleita. Mas, os udenistas queriam uma nova eleição da Mesa. Queriam fazer parte dela, quer com o Sr. João Alberto, quer sem êle na presidência. Esbravejou muito. Perdidas as esperanças de uma nova eleição, os udenistas, com o Sr. Carlos de Lacerda e Ari Barroso á frente, tentaram atacar a atual diretoria da Câmara, na pretenção de que houvesse uma renuncia geral dos seus componentes, o que ocasionaria uma outra eleição.

Mas, o Sr. João Alberto é caboclo velho nêsse assunto e tem como base política, aceitar tudo e não renunciar a nem um palmo de terra. Aceitou a Coordenação, o Brasil Central, a chefatura de Polícia, e não aceitou a presidência da ONU é por que não foi convidado. E ficou quietinho na sua cadeira, com o microfone á mão e o olhar satisfeito.

Ontem, o Sr. Carlos de Lacerda fez uma nova carga. Pediu mesmo que a Mesa renunciasse, em nome do "proh pudor": da UDN. Mas não arranjou nada. Não sabêmos qual o mais obstinado: a UDN em subir e o Sr. João Alberto em ficar.

A SESSÃO SOLENE DE HOJE

Haverá hoje, uma sessão solene na Câmara Municipal. Pretendem assim os Senhores vereadores, nomenagear e celebrar o segundo aniversário da vitória aliada contra as fôrças totalitárias. Por sugestão do Sr. Caldeira de Alvarenga, o Sr. Bartlet James foi buscar do seu re-

(Conclui na pág. 10)

Transladação dos despojos dos que tombaram heroicamente na Itália

Mensagem enviada ao Congresso Nacional pelo Presidente Eurico Gaspar Dutra

O Presidente da República enviou ao Congresso Nacional a seguinte mensagem:

"Excelentissimo Senhor Presidente da Câmara dos Deputados. E' chegada a época em que o nosso país poderá tratar da exumação dos corpos dos Heróis da Fôrça Expedicionária Brasileira, que se encontram em caráter provisório, no cemitério de Pistóia na Itália; trazê-los para o Brasil e aqui dar-lhes sepultura condigna e definitiva. Esse dever patriótico requer algumas providências, que convém sejam tomadas desde já.

Além do trabalho a ser realizado na Itália, da exumação, acondicionamento e transporte dos corpos, há, também, o que se terá de realizar no Brasil, destacando-se o dever de erigir um Panteon nesta Capital, para receber e guardar os despojos dos que morreram em ação de guerra, tanto da Fôrça Expedicionária (Exército e Aeronáutica), como também da Marinha de Guerra.

Será mistér, para isso, a abertura dos créditos suficientes para fazer face ás despesas que tiverem de ser realizadas.

Renovo a V. Ex. os protestos da minha elevada estima e mais distinta consideração.

Rio de janeiro, 6 de maio de 1947.

(a) Eurico Gaspar Dutra."

Perfi... dias

II

Gafanhoto deu na minha roça...

C. L.

Dos cangaceiros tem a cara e o jeito,
E diz que é de amargar e que é de briga...
Vereador — só tem garganta e peito
E quando a vaia vem... êle não "liga"...

E' um pobre coitado que, mal feito,
Saiu ranzinza como gente antiga;
Contudo, vive alegre e satisfeito
Pois julga a todo mundo fazer figa.

E' crente que é sabido, audaz, profundo,
Grande demais p'ra êste pobre mundo,
Estando em baixo, crê estar em cima...

E julga ser um perigoso homem,
Quando de fato, apenas o seu nome
E' perigoso na questão da rima...

GAFANHOTO

De Nova York para o Brasil

O nome do Brasil no seio das Nações Unidas — O Sr. Osvaldo Aranha na presidência da Assembléia Geral — O caso Palestina — O sionismo e a opinião do representante inglês naquele conclave — Assunto humano que deve ser resolvido com justiça — Arabes e judeus na Palestina — Vitoriosa a proposta ianque

NOVA YORK, maio, 2 — (Crônica escrita por Alfredo Pessoa, representante de "Gazeta de Notícias nos Estados Unidos e irradiada dos estudios da NBC.)

Brasil! Brasil! Brasil! — é o nome que sôa no meio das Nações Unidas. A presidência que lhe foi dada, na pessoa do Embaixador Osvaldo Aranha, é o acontecimento atual de maior projeção na politica do Continente americano e, muito especialmente, está claro, do Brasil, pois, além de ser grande distinção o posto de Presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, o assunto que motivou a convocação desta reunião extraordinária é o mais transcendente de quantos se possam apresentar no regime de paz.

A Assembléia precisava de ter como Presidente um homem não só de incontestável prestigio, como experiente e enérgico. Quando se pensou, então, num nome para esse posto, o do Embaixador Osvaldo Aranha surgiu como uma idéia de quase todos. E foi assim que, em cincoenta votantes, teve ele quarenta e cinco votos. Os cinco votos restantes, incluindo o do Brasil, foram dados a cinco paises diferentes.

Recordamo-nos muito bem da atuação do ilustre Senhor Spaak, Ministro do Exterior da Bélgica, que presidiu á primeira reunião da Assembléia Geral das Nações Unidas com tanto critério e sabedoria, que deixou, com o seu nome, um exemplo que servirá a quantos o sucedam.

Depois, então, de um Spaak, e diante de um caso como este, dos judeus, não seria facil encontrar-se um homem com tôdas as qualidades para enfrentar as dificuldades sérias que se vão apresentando. O nome de Osvaldo Aranha não poderia, então, surgir de acôrdos, de combinações, mas de uma aspiração quase unânime. E foi o que se deu.

O respeito que lhe têm na presidência é admirável. Mais de uma vez já o vimos interromper, com energia e elgência, oradores que se desviavam dos assuntos em questão, para pedir-lhes seguissem as regras da Assembléia (tal como fez quando na presidência do Conselho de Segurança).

Não somos nós, brasileiros, que temos a iniciativa de elogiar o nosso patrício. São jornais dos Estados Unidos, são jornais de fora, são representantes estrangeiros que têem palavras de entusiasmo pela segurança, pela habilidade, pela competência, com que ele dirige os trabalhos da Assembléia.

Minutos antes do inicio da sessão de ontem, vimo-lo passear por entre as diferentes "bancadas" sendo abraçado por uns, cercado por outros, dando, todos, provas de simpatia e admiração pelo brasileiro ilustre que tanto vem contribuindo para aumentar o renome do Brasil neste "palco do mundo", fazendo-nos lembrar as figuras ilustres que formam a galeria de honra do nosso Itamarati.

O caso — Palestina é de desafiar os espiritos mais lúcidos e mais justos. A publicidade em favor dos judeus, de um lado, e a em favor dos árabes, do outro, são colossais. Só o exame abstrato não conduzirá a nenhum resultado satisfatório. Esse caso tem de ser estudado — como propuseram os inglêses — por uma comissão especial que apresentará o seu parecer á Assembléia Geral ordinária de setembro.

Há uma série de razões em favor dos judeus. Os tempos modernos, porém, não permitem mais que essas razões sejam postas numa balança para que se faça justiça segundo o peso. O assunto é antes de tudo, humano. E a solução necessita de ser dada conforme o assentamento geral dos elementos mais ligados ao caso, com a aprovação da maioria das Nações Unidas, nelas incluida a maioria daqueles de quem mais dependem a paz e a segurança do mundo.

Dizem, os A'rabes, que vivem muito bem com os judeus na Palestina. Dizem que não há dificuldades em se acomodarem. Os A'rabes querem a independência da Palestina, onde eles representam dois terços da população. Noutras palavras: os árabes querem que a Palestina seja um Estado árabe.

Eles acusam os Sionistas. Com estes, os árabes não fraternizam. O "Sionismo" é o movimento em pról do reconhecimento dos judeus como um grupo político; como um povo que "voltará para o seu antigo lar", que reconstituirá a sua pátria. Os sionistas, pois, querem a Palestina para os judeus o que constitui uma aspiração contrária á dos árabes.

O representante inglês era de opinião que os judeus fossem ouvidos, como queriam vários outros representantes, mas o Secretário Geral da ONU declarou hoje que lhe parecia não ser aconselhável o procedente de admitir-se a representantes de entidades não governamentais falarem no plenário da Assembléia Geral, que, seu Comité Geral resolvesse criar o precedente, caber-lhe-ia a responsabilidade por tôdas as consequências dessa determinação.

Oradores outros entendiam que nada havia na Carta que impedisse fosse feito um convite a entidades judaicas a fim de enviarem representantes para exporem os seus pontos de vista á Assembléia. Os Estados Unidos da América achavam que esses representantes deveriam ser ouvidos pelo Comité Politico, mas não poden-

(Conclui na pág. 7)

Nenhum plano para a Conferência do Rio de Janeiro

WASHINGTON, 7 (AFP) — Os Estados Unidos ainda não fizeram nenhum plano definitivo a fim de convocar a Conferência do Rio de Janeiro, na qual deve ser assinado o pacto de defesa interamericano — declarou á imprensa o Secretário de Estado.

O Sr. Marshall confirmou, entretanto, as informações da imprensa, segundo as quais desde o seu regresso de Moscou começou a estudar "dossiers" da América Latina, mas que não tinha tido tempo ainda de completar êsse exame. Em consequência, não tinha nenhum comentário a fazer a respeito.

NÒ CATETE

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. General Canrobert Pereira da Costa Ministro da Guerra, Benedito Costa Neto, Minstro da Justiça e, em audiência, os Srs. Décio Fernandes Vasconcelos e Leonidio Ribeiro.

O Embaixador Accioly assume interinamente a pasta das Relações Exteriores

Tomará posse hoje, ás 9,30 horas, no Palácio do Catete, perante o Presidente da República, do cargo de Ministro interino das Relações Exteriores, o Embaixador Hildebrando Accioly.

Necessário ao serviço do Exército Nacional

O Presidente da República assinou decretos declarando de utilidade pública, e autorizando a desapropriação de três áreas de terrenos em São Borja, R. G. do Sul e de dois imóveis situados á Rua Garnier, 460 e 476, nesta capital, necessários ao serviço do Exército Nacional.

GAZETA DE NOTICIAS
Fundado em 1875
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

O pronunciamento da justiça

COM o pronunciamento da Justiça Eleitoral fixou o Brasil sua posição perante o comunismo.

Após as jornadas memoráveis da reconstitucionalização, o País encetou, com alevantado civismo, uma nova fase de sua vida política, convicto de que da fidelidade à democracia dependerá o rumo dos destinos pátrios. Sucederam-se os pleitos eleitorais e os cidadãos, com o afluxo às urnas, evidenciaram a disposição de prosseguir sem peias no caminho liberal, prontos a manter bem vivo o fanal dos ideais democráticos.

Entretanto, em meio ao entusiasmo com que os brasileiros processaram o retôrno à normalidade institucional, houve um setor partidário que jamais se identificou com os sentimentos nacionais, permanecendo à margem dos anseios comuns de concórdia e cooperação — porque nem mesmo as oposições se afastaram da órbita democrática, de vez que integram o próprio sentido do regime. Êsse apóstata da democracia, essa fôrça que repudiou os processos evolutivos, através de inegado apêgo às fórmulas revolucionárias e de vergonhosa subserviência a Moscou — foi o Partido Comunista Brasileiro, cujas campanhas se caracterizaram pelo repúdio às soluções legais e pelo envenenamento da mentalidade juvenil e dos redutos mais pobres da população.

Contra êsses propósitos sovietizadores logo se ergueu a consciência nacional, através do claro pronunciamento dos setores mais representativos da opinião pública e essa atitude definiu com precisão o julgamento do País a respeito da atuação do P. C. B., cabendo ontem ao Superior Tribunal Eleitoral deliberar sôbre a legitimidade da ação partidária dos comunistas e o cancelamento do registro simboliza a vigilância da democracia brasileira, que não pode tolerar que seus adversários se acobertem sob as prerrogativas do regime que pretendem destruir!

Convém, à margem dos acontecimentos de ontem, observar a atitude do Govêrno, que, em instante algum, se afastou das atribuições constitucionais, deixando que o assunto ficasse, como competia, sob a alçada exclusiva da Justiça. Êsse fato não pode ser negado nem mesmo pelos detratores contumazes e o Brasil é testemunho da absoluta isenção com que o Executivo aguardou o pronunciamento do Superior Tribunal Eleitoral, cujas deliberações lhe cumpre agora efetivar.

A democracia não tem o direito de se colocar indefesa diante de seus inimigos, porque as liberdades cidadãs constituem patrimônio que nos cumpre transferir, incólume, às gerações vindouras. Essa missão foi ontem realizada corajosamente pelo S. T. E., sob os aplausos dos brasileiros ciosos das tradições do liberalismo de nossa política, e a vigilância democrática indica a firmeza das convicções de que o Brasil não deseja abdicar e pelos quais tem lutado sem medir sacrifícios.

O cancelamento do Partido Comunista, ontem determinado pelo Superior Tribunal Eleitoral, vale como pronunciamento da Justiça e, numa democracia, é dever fundamental acatar e prestigiar suas deliberações. Fugir a êsse reconhecimento vale como traição à pureza do regime democrático, principalmente quando se verifica a neutralidade do Executivo diante dos Tribunais, como vem de ocorrer com o julgamento das atividades do Partido Comunista.

O Brasil compreende a transcendência da deliberação ontem tomada, e, nesta convicção, há de vencer as dificuldades para preservar as conquistas democráticas que nos cumpre legar aos brasileiros de amanhã.

Restabelecimento das relações diplomáticas entre a Polônia e o Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 7 (Por J. Edward Murray, correspondente da U.P.) — Anunciou-se autorizadamente que tiveram inicios contactos que visam o restabelecimento das relações diplomáticas entre o Vaticano e a Polônia — país católico voltado para Moscou.

Informou-se que as negociações iniciais serão intensificadas em futuro próximo. Os primeiros passos foram dados por Xavier Pruszynski, membro da delegação polonesa à ONU, atualmente em Roma. Depois de uma discussão de duas horas sôbre o problema das relações entre o Vaticano e o seu país, Pruszynski disse, sorrindo, que está nesta capital em caráter "extra-oficial", quando os jornalistas lhe perguntaram se já havia conferenciado com personalidades da Santa Sé.

Contudo o enviado polonês revelou que o novo cardial de Cracovia, Arcebispo Adam Stephan Sapicha, chegará brevemente a Roma "e certamente se avistará com o Santo Padre, quando discutirá a possibilidade de serem reatadas as relações da Polônia com o Vaticano".

A ruptura começou com a denúncia do govêrno polonês da sua Concordata com a Santa Sé, há cerca de dois anos.

SEGUNDO ANIVERSÁRIO DA VITÓRIA

HA' dois anos a Alemanha Hitlerista capitulava, nesta data, diante dos Exércitos das Nações Unidas. Para restabelecer as liberdades sufocadas pela tirania fascista tôdas as democracias mobilizaram suas energias cívicas para enfrentar a insania ideológica engendrada pelo prussianismo em seu delírio imperialista e à cruzada cívica não faltou a presença do Brasil que, fiel às tradições de seu liberalismo político, logo se colocou ao lado dos inimigos do Eixo.

Coube à F. E. B. a missão de levar aos campos de batalha da Europa a contribuição da Nacionalidade à campanha democrática e, para dar novos e maiores florões às nossas glórias militares os expedicionários do Brasil souberam lutar com bravura, conquistando a admiração dos comandantes aliados, que frequentes vêzes enalteceram a valiosa cooperação militar prestada pela F. E. B.

Comemorando o segundo aniversário da Vitória, o Brasil faz do júbilo popular ensejo para ainda mais fortalecer a consciência democrática e a fidelidade nacional aos postulados liberais que sempre orientaram nossa vida política.

Cumpre-nos agir conforme o altruismo dos que fizeram à democracia o sacrifício de próprias vidas. Respeitando a pureza dos ideais democráticos e zelando pela intangibilidade dos Direitos do Homem — perpetuaremos as conquistas da civilização e nos mostraremos à altura da glória dos que tombaram nos campos de batalha para extirpar a tirania nazi-fascista.

À MATROCA

SEM dúvida, muitos são os aspectos que pode oferecer a "desadministração" do Sr. Hildebrando de Góis, na P. D. F. No setor econômico, êsses aspectos se contam por centenas, pois ninguém ignora que as finanças municipais vão à matroca em face do que foi a execução orçamentária da Prefeitura. Falando ontem a êste matutino, o Vereador Levy Neves teve ensejo de focalizar êsse palpitante problema, e mostrar que o equilíbrio no orçamento de 1946, não foi obra do Prefeito, mas sim de ocasionais circunstâncias, e estas foram por êle comprometidas com processos de economias esdruxulos e lamentáveis. Na compressão das despesas, deixou a P. D. F. de comprar materiais, novas máquinas e outras coisas mais, mas a verdade é que essa economia de palitos acarretou o estado lastimável em que se encontram vários serviços municipais e a cidade, pomar de ruas sujas e esburacadas.

A realidade porém não deixa dúvida de que o Prefeito é "um desnecessário" nesta Capital, se não fôsse além de tudo, um administrador inepto e incapaz.

Em um orçamento de milhões, fêz economia de palitos, economia essa que devia ter sido feita em outros setores

e não de molde a sacrificar o próprio bem-estar do povo carioca.

A administração municipal é um rosário de êrros e de descalabros tremendos. Já há muito devia o Sr. Hildebrando de Góis ter "desincarnado" do pôsto.

"CONCÊRTO ITALIANO..."

SE Guasperi, presidente do Conselho de Ministros, encontra-se à beira de uma crise, pois querem lhe retirar a confiança os líderes partidários. Os democratas, os monarquistas e também os comunistas; todos enfim. Os primeiros acusam o "premier" italiano de comprometer a vida partidária e a administração com a tolerância excessiva para com os comunistas, e êstes, a seu turno, atacam De Guasperi, que estaria entregando a Itália à influência norte-americana. Como puerilidade, nada mais interessante, eis que a visita de Alcides De Guasperi aos Estados Unidos salvou a Itália de dificuldades maiores e mais difíceis; salvou também aos comunistas de serem tragados pela revoada monarquista que se avizinhava.

Nessa conjuntura, em que o "concêrto italiano" desafina e sai da partitura do "coalizionismo". De Guasperi procura remover a ameaça de crise fazendo "demarches" de vária natureza, no sentido de recompor o gabinete quiçá com técnicos e apolíticos. Mas o objetivo do "premier" é ganhar tempo, a fim de que a Itália possa se beneficiar talvez, da derrota dos comunistas na Franca. A influência da política francesa na Península é patente, e hoje mais do que nunca, tendo-se em vista o desejo de Roma manter com Paris estreitíssima cooperação, a fim de poder, não apenas enfrentar a constante agressão político-diplomática de Belgrado, como também evitar a infiltração da questão de Trieste, e que pode lhe ameaçar inopinadamente a tranquilidade. A aproximação franco-italiana é inevitável, e o destino do govêrno em Paris indicará em Roma, novos rumos, sobretudo nesta fase em que o auxílio para o Mediterrâneo é uma realidade incontestável.

O DIA PARLAMENTAR E POLÍTICO

Instalação da fábrica de soda cáustica — Assuntos e oradores — Ordem do Dia — Comissão de inquérito sôbre os atos da ditadura — Os deputados Café Filho e Cirilo Junior na tribuna

A' sessão de ontem da Câmara, iniciada à hora regimental com a presença de 122 deputados, foi presidida pelo Sr. Samuel Duarte. Lida e aprovada a ata dos trabalhos anteriores, com uma retificação do Sr. Eurico Salles, passou-se ao exame da matéria do expediente, que careceu de importância.

INSTALAÇÃO DA FA'BRICA DE SODA CA'USTICA

O primeiro orador foi o Sr. Diogenes Arruda, reiterando informações ao Instituto do Sal, sôbre contratos vigorantes com firmas estrangeiras para instalação da Fábrica de Soda Cáustica.

ASSUNTOS E ORADORES

O Sr. Café Filho pediu a seguir a inserção em ata de informações recebidas do Ministério da Viação a propósito da Great Western, do Estado de Pernambuco. A tribuna foi ocupada depois pelos Srs. José Jofilli, Vandoni de Barros, Tavares Bastos e Herbert Levy, todos eles justificando pedidos de informações, o primeiro sôbre o crédito agropecuário do Nordeste; O Sr. Vandoni de Barros a propósito de fornecimento de sal estrangeiro ao Estado de Mato Grosso; o Sr. Tavares Bastos a respeito do Estado em que se encontram as pontes e canais da Baixada Fluminense; e o Sr. Herbert Levy, sôbre a liquidação do Departamento Nacional do Café e a compra de 50 mil caminhões realizada pelo Ministério dos Estados Unidos.

O último orador do expediente foi o Sr. Jurandir Pires Ferreira que se referiu longamente a situação econômica do país.

ORDEM DO DIA

Passando à Ordem do Dia com a presença de 210 deputados, o plenário aprovou inicialmente as redações finais dos projetos de Reforma da Lei Pecuária e de Concessão de uma verba de 47 mil 428 cruzeiros e 50 centavos, para pagamento de gratificaç[illegible] a Magistério.

Foram considerados objetos de deliberação os seguintes projetos: do Sr. Costa Pôrto, organizando o Cooperativismo; do Sr. Pedroso Junior, regulando o pagamento de determinada importância aos empregados de Emprêsas de atividades econômicas, a título de gratificação anual um abono de emergência aos aposentados e pensionistas dos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões; e do Sr. Lameira Bittencourt, instituindo o aproveitamento de oficiais da reserva de 1ª linha, no serviço ativo das Forças Armadas.

COMISSÃO DE INQUE'RITO SÔBRE OS ATOS DA DITADURA

Passando à votação da matéria do avulso, foram aprovados os seguintes dispositivos de lei: Requerimento nº 122, no sentido de ser aumentado o numero de membros da Comissão de Inquérito, sôbre atos da ditadura, em discussão única; requerimento nº 109, de informações sôbre as importancias arrecadadas para a Casa do Expedicionário, em discussão única; projeto nº 171—A, revogando o decreto-lei nº 9.178, de 1946, tendo parecer com substitutivo da Comissão de Finanças; projeto nº 114—A, abrindo no Ministério da Viação o crédito especial de 14 milhões, 543 mil e 120 cruzeiros, para melhoramento e aparelhamento da Estrada de Ferro Dona Tereza Cristina, em discussão suplementar.

OS DEPUTADOS CIRILO JUNIOR E CAFE' FILHO NA TRIBUNA

Diversos projetos tiveram suas discussões encerradas, sendo outros retirados da Ordem do Dia e outros ainda remetidos a diversas Comissões técnicas. No decorrer dos trabalhos da Ordem do Dia, ocuparam a tribuna os Srs. Café Filho, Cirilo Júnior, Leite Neto, Barreto Pinto, Hermes Lima, Afonso Arinos de Melo Franco, Galano Paranhos e Herbert Levi, tratando de matérias em discussão. E mais os Srs. Domingos Velasco, Lino Machado, João Mendes e Barreto Pinto.

Encerrando os trabalhos, o Sr. Samuel Duarte convocou a Câmara dos Deputados para a sessão solene que amanhã, às 14 horas, no Palácio Tiradentes, o Congresso Nacional realizará em comemoração à vitória das Fôrcas Aliadas.

ôgenld

Amanhã tem mais...

FERNANDO SALES

AMIGOS E TURISMO — Alguém, de terras distantes, e por carta, me recomenda um amigo que veio ao Brasil conhecer São Paulo, Rio de Janeiro e as praias daqui e de Santos. Para o Rio, houvera decidido quem remetera a carta, teria que ser eu o cicerone daquele que andava "encantado" com as belezas naturais de nossa Capital. E fui, de fato, nesses últimos dias, dias, aliás, cheios de sol, o incumbido, com uma grande dose de boa vontade e de entusiasmo cívico, como diria um politico da velha guarda, de mostrar o Rio ao visitante. Estudei, é claro, antes, com cuidado, para encobrir certas falhas, o programa dos passeios. E pensei comigo, para evitar as mazelas de certos becos e de certos recantos pitorescamente destoantes do conjunto, em mostrar ao meu recomendado, apenas, e sempre que fôsse possivel, o painel e não os detalhes. Assim, logo no primeiro dia, depois de havermos lutado certo tempo em procura de acomodações melhores para quem teria sido provisoriamente instalado num quarto escuso de uma quase pensão, cuidei de saber o que queria êle: quero ver o Rio — disse-me. As suas praias. As suas florestas. Os seus cimos principescamente erguidos por sôbre uma vegetação exuberante, etc. e tal. Eu, então, precavidamente, imaginei logo, e assim executei: vou levá-lo ao Corcovado. E fomos ao Corcovado. Olhou, de lá, do alto, a pintura originalissima da Lagoa Rodrigo de Freitas e de tôda a zona branca e rosa do Leblon e do Ipanema. Estendeu as vistas por sôbre o Jockey Clube. Passeou, com a curiosidade, em torno das montanhas da Gávea. Derramou-se ate à Tijuca, num deslumbramento ruidoso. Sempre exclamando que estava num paraíso, e tal e coisa. Mais tarde, fomos ao Pão de Açúcar. Para vermos a iluminação do Rio, à tarde, num crepúsculo original e novo para os seus olhos. E quando descemos os fios da Urca, num bondinho minúsculo e ágil, o Rio inteiro andava, já, lá por baixo, com um vestido novo de luzes brilhando na penumbra. No dia seguinte, levei-o a Petrópolis. Subimos a serra. Entramos no "russo" e saimos, logo mais em cima, num oasis de sol que mordia a montanha. Estivemos nos recantos pitorescos da cidade-jardim e visitamos museus, parques, ruas, piscinas, e o que mais havia, de bonito, por lá para se ver. Retornamos no mesmo dia ao Rio. Fizemos, a seguir, em manhã muito morna e muito alegre, a volta da Tijuca. Novos deslumbramentos. Novas expressões elogiosas que não preciso repetir aqui. E, em dias subsequentes, sempre procurando fitar as coisas do alto ou de longe, andei desempenhando, com certo orgulho, aliás, a minha função de hospedeiro e de cicerone. Nem mesmo a Quinta da Boa Vista nos escapou. Nem o Museu, nem o Jardim Zoológico.

Certa feita, porém, e já às vésperas de seu retorno, o meu recomendado, como que prestando a mim uma grande homenagem, me interroga: sabe o que mais me encantou? Eu disse que não sabia, naturalmente. Pois foi — acrescentou êle — o quadro, visto do Corcovado, da Lagôa Rodrigo de Freitas e do Leblon. Um contraste. E contraste que, sem dúvida, encanta a vista e domina os sentidos de quem o vê por primeira vez. E, aí me diz: agora, meu amigo, desejo ir à Lagôa, vê-la de perto, andar em suas ruas, correr por suas avenidas, subir seus morros, sentir as areias brancas da Praia do Leblon e Ipanema e, depois, voltar. Arranjar a mala e partir.

Pois, meus senhores não tive meios para demovê-lo dessa decisão. E levei-o à Lagôa. E subi, com êle, os morros. E nos perdemos num meio confuso de casebres e de assobios e de irreverências e de pobreza ostensiva e gritante, como si, no Rio de Janeiro, as chagas não fôssem pensadas, mas ficassem sempre abertas à admiração dos estranhos e ao tormento dos de casa.

A despedida, enquanto o abraçava já com mais intimidade de que quando o recebera, perguntei, certo de uma resposta animadora, ao visitante amável como contemplora a nossa natureza e a nossa cidade. — "Natureza extraordinária, exuberante — disse-me êle. Exuberante, pródiga de encantamento e original em todos os seus aspectos. Apenas — e me olhou com um olhar quase triste e meio decepcionado — apenas notei que o que Deus fêz, os homens teimam em desmanchar... E se foi, com um adeus longo, rumo ao mar que se abria, plumbeo e largo, à bôca da barra.

"VIVA IL DUCE" — Notícia de São Paulo, divulgada na imprensa, informa:

"Os fascistas italianos deram hoje um sinal de vida aqui em São Paulo, promovendo ofícios religiosos na Igreja Nossa Senhora da Paz, pelos "martire del Itália".

Aproveitaram a oportunidade para comemorar o segundo aniversário do fuzilamento de Mussolini. Para isso não sómente colocaram no templo flores naturais como deram um "Viva il Duce", que reboou no grandioso templo, despertando os mais variados sentimentos dos fascistas mais ardorosos e provocando a revolta dos italianos anti-fascistas ali presentes.

Na verdade, isso de fascistas audaciosos andarem a cometer desrespeitos aos nossos homens que tombaram na Itália, em defesa da paz e da democracia e dentro de nossa própria casa, e às nossas barbas, não constitui, apenas, uma audaciosa afronta a nós e ao povo, mas sobretudo um acintoso desafio aos brios de quantos, na luta recente, e da qual compartilhamos, enfrentaram o nazi-fascimo, com decisão e bravura. Está bem que o assassínio de Mussolini não encontre adeptos aqui ou alhures. Mas que, no final de tudo, se venha a dar vivas ao ditador que pagou caro a sua audácia e os seus êrros, quando mal saimos da carnificina provocada por Hitler e Mussolini, no Mundo, e já um caso, não de sentimentos respeitáveis, mas puramente de policia. E a gente não sabe, afinal, onde estava a polícia quando tal fato que o telegrama descreve se efetivou dentro de um templo católico da capital paulista. Porque, amanhã ou depois, a pegar a moda, os "fazedores" de homenagens póstumas transformarão os templos em pontos de reunião para desagravos de pessoas e idéias que os homens hoje repudiam.

DESPENSAS E ARSENAIS — Sir John Boyd Orr é um membro graduado da ONU. Cuida da organização da alimentação e da agricultura no seio da entidade das Nações Unidas. E, nesse sentido, veio ao Brasil Visitar-nos e saber como pensamos solucionar o caso da comida para nós e para os outros. Falou à imprensa. Citou idéias e defendeu princípios muito respeitáveis. E, em certa altura de seu dialógo com um repórter, teria exclamado.

"Despensas cheias de alimento e arsenais vasios de bombas".

Teoricamente, está visto, a frase é brilhante. Brilhante e com som de coisa palpitante na vida dos homens e dos povos. Isto para nós, brasileiros e para os norte-americanos ou para os inglêses ou para o resto da Europa faminta e despida, talvez seja um remédio salutar e esplêndido. Não sabemos, porém que pensarão outras nações mais agressivas e mais misteriosas à vista do que aí está. Menos bombas e mais alimento. Mais alimento seria o ideal, não, porém, menos bombas. Pelo menos enquanto não forem os povos encaminhados para uma politica de colaboração integral para o serviço da paz e da harmonia entre os homens.

Porque, na verdade, há povos com muita comida e com muitas bombas. Comida para os seus e bombas para os outros.

Que o diga Molotov.

Examinando a situação do abastecimento de leite

Gravetos Politicos

Para explicação pessoal

Pela ordem.

Sr. Presidente, meus senhores.

Solicitei a palavra, para dar uma explicação pessoal sôbre a defesa que venho fazendo do "Gildebrando Promessa".

Como todos sabem, estou muito encrencado com os meus parentes e cabos eleitorais, que pensam ser eu o dono da Prefeitura.

Sabedor de que o "Gildebrando" estava fazendo um testamento, levei alguns nomes dos meus candidatos, para ver se consigo ficar livre pelo menos de uma dúzia, que não me deixa sossegado dia e noite. Não importa que a mula manque e que a dupla do "escangalha tudo" continue a fazer uma bagunça nas finanças da municipalidade, o que desejo, é colocar os meus parentes e aderentes, enquanto êles ficam rosetando o povo desta bela cidade.

(Discurso pronunciado por Tito Periquito da Madame).

Bate papo no recinto

Estêve ontem muito comentado, no recinto da Câmara, o suicídio do prefeito de Havana. O Sr. Ari Tabuleiro da Baiana, Carlos Perua de Lacerda, Adauto Sombra Cardoso e Luiz Gama Filho, trocavam idéias sôbre o assunto.

Ari Gaitinha, o "rei dos trocadilhos", afirmou que o "Gildebrando" não tinha coragem de cometer um ato igual ao do seu colega de Havana.

Gama Filho, com aquela inteligência fulgurante, meteu um babadozinho em favor do "Narciso da Gávea Pequena". Adauto Sombra Cardoso, cheio de malícia, terminou o bate-papo com esta frase:

— O "Gildebrando" não comete um ato igual, porque já é cadáver, estando o seu corpo entregue aos vermes vis já purulentos.

Cadeira 51

O Sr. "Gildebrando", homem de "grande" prestígio nas massas, e cujo apelido é "Cabeça de Bagre", pretende criar a cadeira 51, que será destinada ao popular Pingô, seu velho amigo de farras.

Para o referido projeto, o cambalacho foi feito direitinho, contando inúmeras assinaturas de conhecidos parlamentares, cujo nome não mencionamos para não prejudicar o amigo do filho da terra do vatapá.

Mais um para defender o "Gildebrando" Promessa, ao lado da ala "Unidos não damos dentro".

Finanças

O vereador Levi Neves fêz um exame completo da situação financeira da Prefeitura do Distrito Federal. Expôs com muita clarividência a péssima situação em que se encontra a municipalidade do Rio por obra e graça da turma "Escangalha tudo", chefiada por Hildebrando e Mazili.

E' de lamentar que Tito Periquito da Madame não permitisse ao orador o término de sua brilhante exposição, porque, como todos sabem, a ala "Unidos não damos dentro" está a serviço do desastrado prefeito, e não permite críticas ao "Dr. Promessa".

MIRABELI

Essa nossa Prefeitura,
Em matéria de finanças
Anda mal, pois anda "pura"
Mas encheu já muitas panças...

Suspenso o funcionamento da Confederação dos Trabalhadores do Brasil

Idêntica medida contra tôdas as Uniões Sindicais

O Sr. Presidente da República assinou ontem, um decreto referendado pelos Ministros da Justiça e do Trabalho, suspendendo o funcionamento da Confederação Brasileira dos Trabalhadores do Brasil. O Sr. Ministro do Trabalho, em declarações á imprensa considera a providência do Executivo de excepcional importância para a manutenção da ordem e para o acréscimo da produção.

O decreto, que tomou o número 23.046 está precedido das seguintes "consideranda":

"Considerando que é dever precípuo do Govêrno manter as associações sindicais rigorosamente dentro de suas finalidades legais e afastadas dos movimentos politicos e sociais.

Considerando que na sistemática da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo decreto-lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, as associações profissionais que integram o quadro sindical brasileiro, são apenas, os sindicatos, federações e confederações, aqueles como órgãos de primeiro gráu e estas como associações sindicais de gráu superior (arts. 511, 512, 533, 535, 570 e 577);

Considerando que na consonância do disposto na mesma Consolidação das Leis do Trabalho, sómente as associações profissionais constituidas por atividades ou profissões idênticas, similares ou conexas, poderão ser reconhecidas como sindicaaos (arts. 511, 515, 517, 519 e 558);

Considerando que a mesma Consolidação das Leis do Trabalho faculta aos sindicatos organizarem-se em federação, quando representem um grupo de atividades ou profissões idênticas, similares ou conexas e que as confederações de igual modo, devem ter caráter especifico, reunindo federações do mesmo plano, na forma do disposto no artigo. 535;

Considerando que o reconhecimento como sindicato, das associações profissionais previstas no plano geral do enquadramento, está sujeito á prévia satisfação de exigências legais e que só ao Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, compete conceder ás mesmas as prerrogativas estatuidas em lei (arts. 511 a 512, 558,570 e 577);

Considerando que o reconhecimento das federações é de atribuição exclusiva do Presidente da República (art. 537, parágrafo 3º, da Consolidação das Leis do Trabalho);

Considerando que a Consolidação das Leis do Trabalho desconhece, como órgãos sindicais, as chamadas Uniões Sindicais" pois na forma do quanto estatui, sómente assegura condições de vida aos sindicatos, federações ou confederações instituidas pelo modo e nas condições previstas no Titulo V da mencionada Consolidação;

Considerando que as associações civis não podem, no seu funcionamento, avocar o direito de representação e defesa de interêsses das respectivas categorias profissionais, conferidos exclusivamente ás entidades sindicais, legalmente reconheidas, como acontece com as "Uniões Sindicais."

Considerando que a legislação vigente se harmoniza com a letra e o espirito do art. 159 da Constituição Federal, pois se o legislador constituinte assegurou a liberdade sindical, deixou, entretanto, á legislação ordinária a regulamentação da forma de sua constituição;

Considerando que a "Confederação dos Trabalhadores do Brasil" é integrada, em todo o território nacional, por uniões sindicais e delegações as quais funcionam sem o imprescendivel registro no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, conforme preceitua o Titulo V da Consolidação das Leis do Trabalho;

Considerando que a coexistência, com os mesmos fins, de órgãos sindicais legitimamente reconhecdos com outros que funcionam em desacordo com a legislação sindical vigente aem contribuido para provocar, entre os próprios trabalhadores, atritos e agitações que se refletem prejudicialmente nos centros de produção, perturbando o rendimento do trabalho, a ordem e a disciplina;

Considerando que paralelamente á sua atuação trabalhista de defesa e representação, que ilegalmente vem exercendo, a "Confederação dos Trabalhadores do Brasil", desenvolve ainda intensa ação politica, que a lei veda até mesmo, ás entidades sindicais reconhecidas;

Considerando que as atividades da "Confederação dos Trabalhadores do Brasil" no seio dos sindicatos e centros trabalhistas, têm sido, além de ilegais, contrárias á harmonia e paz sociais;

Considerando, finalmente que o Govêrno faltaria ás suas atribuições constitucionais se deixasse de cumprir, pelas formas legais, o dever que lhe incumbe, pela Constituição e as leis, cuja execução e observância está disposto, pelos meios a seu alcance, a assegurar, resguardando o bem público, a segurança da coletividade e do Estado e a ordem pública e social (art. 2º e 6º do Decreto-lei nº 9.085, de 25 de março de 1946);

Decreta:

Art. 1º — E' declarado suspenso, pelo prazo de seis meses, nos têrmos dos arts. 2º e 6º do decreao-lei nº 9.085 de 25 de março de 1946, o funcionamento da "Confederação dos Trabalhadores do Brasil", das Uniões Sindicais", das delegações destas e de quaisquer outras associações profissionais não registradas como sindicatos, que a elas se teriam filiado ou delas sejam órgãos integrantes.

Art. 2º — Os Sindicatos que tenham se filiado ou contribuido para as entidades referidas no art. 1º, terão suas diretorias e conselhos fiscais substituidos por Juntas Governativas nomeadas pelo Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

Parágrafo único — As juntas Governativas serão constituidas de três membros integrantes do quadro social do sindicato. A elas será confiada sua administração, até que se processem as eleições sindicais na forma do que dispõe o Decreto-lei nº 9.085, de 25 de julho de 1946, alterado pelo Derreto-lei nº 9.675, de 29 de agôsto de 1946.

Art. 3º — O Ministério Público Federal, nos têrmos do parágrafo único do art. 6º do Decreto Lei nº 9.085, de 25 de março de 1946, promoverá imediatamente, a dissolução das entidades referidas no art. 1º desse decreto.

Art. 4º — O Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, prestará ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores a necessária colaboração para a perfeita observância e fiel execução deste decreto.

Art5º — O Ministério da Justiça e Negócios Interiores adotará as providências indispensáveis á pronta execução do presente decreto.

Art. 6º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Hildebrandadas...

De certa feita, o Hildebrando,
Visitando o nosso "Zoo",
Junto a uma jaula parando,
A' macaca perguntou:

— "Sofia" amiga, que tal
A vida neste jardim?...
Responde-lhe o animal:
— Menos mal; assim... assim...

Eu, aqui, — prossegue a simia —
Sinto-me mal, nesta peça.
A banana é fruta nimia
E o mais... "promessa"... "promessa"..

Noutra "gaiola", que heresia!
Minha irmã farreia á bessa!...
— Irmã?... — Sim, grita a "Sofia":
A "macaca" Ligia Lessa!...

C. M. C.

Restituição de cauções

O Senhor Xisto Vieira, Diretor Geral da Fazenda Nacional, determinou que fôssem restituidas as cauções aos seguintes interessados:

Cr$ 64.000,00 — Cia Paulista de Papéis e Artes Gráficas;

Cr$ 5.700,00 — "Senco" Sociedade de Engenharia e Comércio Ltd.;

Cr$ 45.120,00 — Standard Elétrica S. A

Com o Ministro da Agricultura os membros da Cooperativa Central dos Produtores do Leite

O Ministro Daniel de Carvalho recebeu ontem, em audiência, o Deputado Eduardo Duvivier, Presidente da Cooperativa Central dos Produtores de Leite acompanhado dos membros que compõem o Conselho de Administração da referida entidade.

Durante a reunião o Presidente da Cooperativa Central dos Produtores de Leite teve oportunidade de salientar ao Ministro que o Conselho de Administração está reunido em caráter extraordinário, a fim de tomar conhecimento do relatório do conselheiro César Pires de Melo sôbre a situação atual dos serviços de recepção e distribuição de leite no Disrtito Federal, a cargo da Cooperativa Central.

Com êse relatório — acrescentou — a C.C.P.L., está perfeitamente ao par de todos os detalhes da organização, no momento, capaz, por isso mesmo de prestar ao Govêrno e aos seus milhares de cooperados tôdas as informações e esclarecimentos.

A seguir declarou que, graças as providências tomadas pelo Ministro da Agricultura e Presidente da República, a situação vinha melhorando sensivelmente, pois até os trens leiteiros já estão chegando com maior regularidade nos horários.

Após agradecer a cooperação do Sr. Doniel de Carvalho, o Presidente da C.C.P.L. pediu a intervenção do Ministro no sentido de ser melhor esclarecido a Delegacia de Economia Popular o funcionamento dos serviços do abastecimento de leite no Distrito Federal e até que ponto vai a responsabilidade do Diretor Comercial, dos gerentes de Postos na Cooperativa Central, na venda dêse produto, sabendo-se que tôdas as remessas de leite são examinadas pela Saude Pública e sòmente depois de liberados.

O Ministro examinou êsse caso sob seus vários aspectos, recomendando que os dirigentes da C.C.P.L. exponham todos os detalhes de funcionamento de serviços ao Departamento Federal de Segurança Pública, com o qual S. Exa. vai também se entender sôbre o assunto, para que não sobrevenha nenhuma pertubação no abastecimento de leite, que possa também prejudicar a produção.

Um dos conselheiros apelou para o Ministro no sentido de que seja facilitado o melhor aparelhamento da Cooperativa Central, sobretudo quanto a conclusão do Entreposto de Triagem.

Mostrando-se conhecedor do assunto, o Ministro da Agricultura salientou já estar estudando medidas para atender a pretensão dos produtores, com o propósito de melhorar e aumentar, cada vez mais, o abastecimento de leite ao Distrito Federal.

Assassinada por um tarado

Resistiu à Polícia — Utilizou para o crime uma metralhadora — Prêso o criminoso depois de 6 horas de luta

Em nossa edição de ontem, noticiamos com amplitude de detalhes, apesar do adiantado da hora, a impressionante cêna de sangue, ocorrida na Estação de Ricardo de Albuquerque.

O segundo tenente reformado do Corpo de Fuzileiros Navais, Brasil Gonçalves da Silva, de 48 anos de idade, casado, conhecido naquele suburbio como valentão, por volta das 22 horas, sem motivos justificados, passou a detonar arma de grosso calibre, contra um grupo de pessoas que se encontrava reunido á porta do "Grupo Espirita Principiantes da Boa Vontade", situado na rua Araxá nº 21. Em meio aos disparos, a doméstica Antonieta Marques Guimarães, de 39 anos, casada, residente á rua José da Mota nº 28 tombou ao solo varada por um dos projetis disparados por Brasil.

Rogério Pereis, investigador nº 966, que na ocasião passava pelo local, imediatamente deu voz de prisão ao criminoso. Entretanto, Brasil Gonçalves da Silva, ao em vez de se entregar, passou a alvejar o policial, fugindo então de arma em punho, sempre detonando-a em direção ao investigador. O acusado ao chegar á sua residência, á rua Salema nº 71, sempre seguido do policial, continuou a disparar a sua arma. Sómente ás 4 horas, resolveu entregar-se á policia sendo então conduzido ao 25º distrito e apresentado ao comissário Newton Costa, onde foi devidamente autuado.

O corpo da inditosa mulher, acompanhado de guia districtal foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

No interior da residência do criminoso, o comissário Newton Costa apreendeu grande quantidade de armas de guerra e balas de diversos calibres, tendo mesmo por ocasião do crime se utilizado de um fuzil, tipo metralhadora de mão, calibre 30 m 1 e sob nº .... 4246952, de vinte balas.

Novo assistente do Diretor-Geral do D. C. T.

Perante o diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, Major Rubens Rosado Teixeira, altas autoridades civis e militares, representante da imprensa e grande número de amigos, tomou posse ontem, no Gabinete de trabalho do D. C. T., o Dr. Oscar Gomes de Matos, das altas funções de assistente do Diretor Geral dos Correios e Telégrafos há poucos dias nomeado, sendo nessa ocasião muito felicitado

GAZETA DE NOTICIAS
Propriedade da S. A. Gazeta de Noticias
RIO DE JANEIRO
Fioravanti Di Piero — Diretor-Presidente
C. A. Lúcio Bittencourt — Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto — Diretor-Superintendente
Mâncio Teixeira — Secretário

Av. Rio Branco. 181-S. 1504
Direção e Superintendência 22-3226

Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4804
Secretário 43-4805
Esporte e Policia. 43-4804
Oficinas 43-3620

Av. Marechal Floriano, 23
Balcão 23-2778
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerência 43-3508

Assinaturas: 12 meses, Cr$ 100,00 6 meses, Cr$ 60,00. Para o estrangeiro: Anual, Cr$ 250,00
Número avulso — Cr$ 0,50
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha.

AVISO

Avisamos que só serão válidas as novas Carteiras de Identidade expedidas no corrente ano de 1947, por êste matutino, aos seus redatores, noticiaristas e repórteres, ficando, automáticamente, sem efeito as que foram fornecidas nos anos anteriores.

CALENDÁRIO HISTÓRICO

Marquês de Pombal

Dilke Salgado

8 de maio de 1782

Sebastião José de Carvalho e Melo, Marquês de Pombal, nasceu em Lisboa a 13 de maio de 1699 e faleceu a 8 de maio de 1782, na vila de Pombal.

Conhecido na História como "o grande Ministro de D. José I", é evidente que a cada passo encontremos uma visão da super atividade do politico por excelência que Portugal possuiu.

E' justo que recordemos o reformador de Lisboa após o terremoto de 1.° de novembro de 1775, pela parte que desempenhou nos destinos do Brasil.

Num tempo em que a cultura era privilégio dos conventos e palácios, êle instituiu a instrução pública em nossa terra. Criou a Relação do Rio de Janeiro, abriu fábricas, favoreceu o comércio, a indústria e a navegação.

Chamou para cargos elevados a brasileiros.

Protegeu os selvagens, trabalhando para sua liberdade.

Afora inúmeras outras realizações, o ilustre administrador português transferiu a capital brasileira da Bahia para o Rio de Janeiro, pondo em relêvo um dos principais motivos de beleza da nossa terra.

Neto de brasileira, descendente de uma índia, o Marquês de Pombal trazia consigo, talvez, a inteligência forte dos selvagens casada ao espírito empreendedor do português.

Por isso, seu nome e sua obra enchem de grandeza um reinado e a História, apesar das injustiças que maltrataram os últimos anos de sua vida.

Voto de louvor ao Desembargador Saul de Gusmão

O Sr. Desembargador Saul de Gusmão recebeu do Desembargador Afrânio Antônio da Costa, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal o seguinte ofício: "Tenho o prazer de comunicar a V. Exa. que por proposta desta presidência, foi lançado em ata dos trabalhos dêste Tribunal um voto de louvor pela capacidade e proficiência com que V. Exa., se desincumbiu dos trabalhos eleitorais que lhe foram afetos, durante o período em que estêve licenciado de suas funções o Exmo. Sr. Desembargador Sousa Santos, com a adesão do Exmo. Sr. Procurador Geral da Justiça do Distrito Federal junto a êste Tribunal.

Apresento a V. Exa. nesta oportunidade os meus protestos de minha mais alta estima e distinta consideração.

a) Desembargador Antônio Afrânio da Costa — Presidente.

Lavagem de roupa não é gênero de primeira necessidade...

Sob a alegação de que a lavagem de roupa não é gênero de primeira necessidade a Justiça comum deu ganho de causa ontem ao proprietários de tinturarias desta capital, concedendo-lhes mandato de segurança contra o tabelamento aprovado pela C. C. P. A decisão surpreendeu os membros da comissão, de vez que, segundo dizem, lavagem de roupa, se não é gênero de primeira necessidade, é coisa indispensável à população.

Entrega das Bermudas aos Estados Unidos

Desmentido do ministro das Colônias — A Grã-Bretanha não contempla a transferência da soberania de nenhuma de suas colônias

LONDRES, 7 (U.P.) — O ministro das Colônias, Arthur Creech Jones desmentiu os boatos de que a Grã-Bretanha poderia entregar as Bermudas aos Estados Unidos, em pagamento parcial do empréstimo concedido pelo govêrno americano.

Falando na Câmara dos Comuns, Creech Jone declarou que a Grã-Bretanha não contempla a transferência da soberania de nenhuma das suas colônias ou dependências do hemisfério ocidental.

Disse que o governador britânico nas Bermudas foi solicitado a informar à Assembléia local desse fato, em resposta ao pedido da Câmara no sentido de a Grã-Bretanha confirmar que não pretende oferecer a colônia aos Estados Unidos.

Creech-Jones declarou que a cessão da colônia a uma potência estrangeira era assunto de prerrogativa real, mas que de qualquer modo era inconcebível que Grã-Bretanha concordasse com essa transferência sem o consentimento dos seus habitantes.

Harold Davies, trabalhista perguntou se a declaração fôra feita para contra-atacar declarações aparecidas na imprensa americana de que a cessão das Bermudas seria um meio de pagar o empréstimo americano. Creech-Jones respondeu: "Daremos publicidade a esta declaração, porque algumas asserções perturbadoras têm sido feitas ultimamente".

Apêlo dos ex-funcionários do D. N. C. aos Srs. representantes do povo na Camara

Os ex-funcionários do Departamento Nacional do Café fazem por nosso intermédio um apêlo, aos Srs. Deputados que fazem parte da Comissão de Finanças, no sentido de que seja encaminhado ao plenário o projeto-lei n° 152 apresentado pelo Deputado Campos Vergal, de São Paulo, e que naquela comissão tomou o n° 92.

Êsse projeto aprovado, como esperam aqueles ex-servidores do DNC, irá amparar inúmeros chefes de famílias que se encontram em extrema miséria.

Por sêd de justiça aguardam a aprovação do citado projeto, confiando nos Srs. Deputados.

Um serviço de grande utilidade para a Cidade

Métodos seguros de prevenção contra incêndios

Entre os serviços públicos de maior benemerência da nossa Cidade, é de justiça destacar-se o que a ela presta o Corpo de Bombeiros. Sua missão é tão humana e fraterna quão perigosa e temerária. Por isso mesmo, os bombeiros gozam da admiração e da estima de todos os habitantes da Cidade Maravilhosa.

Sem favor podemos afirmar que os cariocas se orgulham do Corpo de Bombeiros que possuem, não apenas pela função que êle exerce, mas também pela sua organização e pela sua disciplina.

O espetáculo de um incêndio, chamado por um cronista famoso de "belo horrível" é, de fato, de quantos sinistros acontecem, o mais impressionante. O fogo horroriza, e a violência com que êle tudo destrói, apavora. E dizer-se que há quem criminosamente, seja capaz de provocar um incêndio a despeito das penas cominadas no nosso Código Penal para os incendiários.

E' quando pensamos nas consequências de tais sinistros que compreendemos o valor dos bravos bombeiros, de salvação e da providência que êles representam, do despredimento com que enfrentam à violência das chamas, quase sempre com perigo das próprias vidas e bendizemos o momento em que êles foram criados para, desde logo, conquistarem um lugar de destaque na estima pública.

A Light e Companhias Associadas, que têm responsabilidade enormes nesta Capital, também pensaram no nosso valoroso Corpo de Bombeiros e nos interêsses da população, além do natural zêlo pelas importantes instalações do seu imenso parque industrial, quando montaram um completo e perfeito serviço de proteção contra incêndios em tôdas as suas dependências, distribuídas em múltiplas zonas do Rio.

Na verdade, tôdas as atividades das referidas Companhias estão intimamente ligadas à vida da cidade. As consequências de um incêndio em qualquer das suas dependências seriam lamentáveis. Meditemos um pouco: Uma estação transformadora de energia elétrica que se incendeie mergulhará em trevas um bairro inteiro, paralizando quase tôdas as suas atividades. Uma garage de ônibus, ou uma estação de bondes destruídas pelo fogo provocaria uma crise de transportes coletivos e, consequentemente, além de prejuízos vultuosos, prejuízos individuais incalculáveis. Um escritório da Light, por exemplo que um incêndio destruisse deixaria parte da população privada por algum tempo dos meios de solucionar tudo quanto depende de luz, gás, fôrça elétrica e comunicações telefônicas.

Daí a criação de um Departamento especializado de prevenção contra incêndios e que mantém nas usinas, nas oficinas e nos escritórios um aparelhamento completo e eficiente contra o fogo.

Na estação receptora de Cascadura, uma das mais importantes da Companhia, aliás, como em tôdas as outras, mesmo que o fogo não seja visto e ninguém dê o alarme, uma pequena elevação de temperatura nos transformadores faz funcionar, automàticamente, os aparelhos do tipo "Mulsifyres", os quais, entrando logo em ação, fazem jorrar água em abundância sôbre os aparelhos ameaçados, afastando, assim, o perigo iminente.

Em todos os escritórios existem extintores de incêndio. Nas oficinas, nas casas de carros (estação de bondes) e nas garages estão instalados os mais eficazes aparelhos contra o fogo. Mas, não é só a aparelhagem que é eficiente, na excelência do seu material e disposição do mesmo, mas também o pessoal que sabe manejá-lo com desembaraço e precisão.

As medidas de previdência e resistência ao fogo constituem um fato em todos os locais de trabalho da Companhia. Tôdas as medidas da Light contra o fogo valem como segurança do nosso confôrto doméstico e dos nossos transportes em bondes, porque a destruição por um incêndio de uma estação transformadora viria atingir-nos nos lares e nas ruas, prejudicando as utilidades indispensáveis de todos os dias.

O grande centro industrial de Triagem, a Cidade Light, dispõe de uma torre de 45 metros de altura, com um reservatório de 250.000 litros de água e mais um depósito subterrâneo com 750.000 litros, num total de UM MILHAO de litros.

Além de mangueiras, a Light instalou ali chuveiros e "canhões" contra o fogo com uma formidável potência de água, além de outros elementos criados pela melhor técnica empregada nos parques industriais mais adiantados das mesmas finalidades no Rio.

Isto importa em dizer que a Companhia que tudo prevê e tudo providencia em benefício da população carioca, não esqueceu dêsse importante setor de defesa e de ataque ao fogo.

Solidariedade incondicional ao Govêrno

VÁRIOS SINDICATOS TRABALHISTAS MANIFESTAM-SE AO CONHECER A DECISÃO DO T. S. E.

Os representantes sindicais quando palestravam com o Coronel Rossini Raposo, chefe do Gabinete da Chefia de Polícia, e com o reportagem, após terem sido recebidos pelo General Antônio José de Lima Câmara

Ontem, tão logo foi dado a conhecer o "veredictum" do Tribunal Superior Eleitoral, determinando fôsse cassado o registro do Partido Comunista do Brasil, uma comissão composta dos presidentes dos Sindicatos: dos Estivadores do Rio de Janeiro, dos Trabalhadores em Estiva e Minério, dos Carregadores e Ensacadores de Café do Rio de Janeiro, e dos Conferentes e Concertadores de Carga e Descarga desta capital, compareceu à Chefatura de Polícia, a fim de, por intermédio do General Lima Câmara, titular do D. F. S. P., hispotecar solidariedade ao Govêrno.

Em palestra com a reportagem, após terem sido recebidos pelo General Lima Câmara, declararam aquêles líderes sindicais que, coerentes com a confiança que sempre depositaram no Govêrno do General Eurico Gaspar Dutra, na ação firme e serena do General Chefe de Polícia, desejavam, ante a decisão do T. S. E., mais uma vez, reiterar solidariedade incondicional às autoridades constituídas.

O Paraguai ficaria transformado em vasto cemitério

Declarações do Major Estigarribia sôbre a situação do país no caso de uma derrota

PONTA PORA, 7 (De M. Dias do Pinho, da Asapress) — Ao deixar Pedro Juan Caballero, de regresso à Concepcion, o major Heliodoro Estigarribia, perguntado sôbre o que seria se os rebeldes perdessem a revolução, respondeu categoricamente:

"Jamais cogitamos disso. Cada dia que passa, mais certeza temos na vitória das nossas armas. Nossos contingentes recebem diariamente novos reservistas do Chaco, prontos ao sacrifício no altar da pátria. Armas e munições não nos faltam. Temos 95 % dos oficiais de carreira. A tropa aguerrida e disciplinada do Chaco e da segunda região militar. Temos cereais e carne para um prolongado abastecimento. Nada nos fará ceder. Se tudo isso fôsse impotente, o que é absurdo, e que só aceito para argumentar, o Paraguai ficaria deserto, transformado num vasto cemitério. Teria que sucumbir o último revolucionário."

Perturbavam a ordem pública as Uniões Sindicais e a Confederação dos Trabalhadores do Brasil

A intervenção em quatorze Sindicatos desta Capital — Mensagem aos trabalhadores sôbre os últimos acontecimentos políticos — Fala à Imprensa o Sr. Morvan de Figueiredo, Ministro do Trabalho

Sr. Morvan Figueiredo, Ministro do Trabalho

A propósito da noticia publicada sôbre a suspensão das atividades da Confederação dos Trabalhadores do Brasil os jornalistas credenciados junto ao gabinete do Ministro do Trabalho, procuraram ouvir o titular daquela Pasta. Recebidos pelo Sr. Morvan Dias de Figueiredo, e declinados os seus propósitos, assim lhes falou aquele titular:

— "Tinha reservado para vocês, do meu gabinete, essa notícia, mas vejo que a mesma já está publicada nos jornais. Desde a Sindicalização do Brasil, que venho me preocupando com as organizações de classe, quer de empregados, quer de empregadores, com finalidades de, dentro do espirito da concórdia e visando acima de tudo os interêsses do Brasil, harmonizar os interêsses das classes.

A Confederação dos Trabalhadores do Brasil e as Uniões Sindicais, assim como o MUT, só tinham a finalidade de, intervindo nos órgãos de classe perturbar a harmonia que, deve existir dentro delas, para defender os legítimos interêsses de classe.

AS CLASSES TRABALHISTAS NÃO MAIS PO'ERIAM SER AGITADAS

— "Já sei, — continua o Ministro, que mais uma vez vou ser acusado de reacionário, mas, estou seguro, que o decreto que o meu eminente colega da Jutsiça considerou perfeitamente legal e o Sr. Presidente da República houve por bem promulgar, não é reacionário, não é restritivo de direito, e sim, é um ato que põe a ordem indispensável nas atividades das classes, impedindo que elas sejam deturpadas, por elementos cuja única preocupação é agitar.

Na era da bomba atômica e quando a máquina substitui o trabalho de dezenas e centenas de braços, é indispensável aos govêrnos, orientar tôdas as atividades, protegendo os legitimos trabalhadores a defender a economia do país.

E continuando em suas declarações. — "Estou seguro que os trabalhadores que se interessam de fato pelo nosso Brasil e não querem receber ordens e instruções estranhas recebem êste ato governamental com simpatia e como prova do quanto o Sr Presidente da República se preocupa com o bem dos trabalhadores.

PERTURBADORES DA ORDEM PÚBLICA

A uma pergunta sôbre se o Ministério do Trabalho havia fornecido documentos, comprovando as atividades subversivas do Partido Comunista, o titular do Trabalho assim se expressou:

— "Logicamente não foi fornecido nenhum documento, com firma reconhecida, provando ordem do Partido Comunista do Brasil para que fossem deflagradas greves ou perturbado

(Conclui na pág 10)

MÚSICA - BELAS ARTES - CONFERÊNCIAS TURISMO - CIRCOS E DIVERSÕES EM GERAL

MÚSICA

Diretório Acadêmico da E. N. M.

Felicitamos ao joven presidente Jorge Vinicius Sales, pela sua recente eleição e deixamos ainda maiores aplausos ao acerto com que os componentes do Diretório da Escola Nacional de Música entregavam ao talentoso artista, quasi diplomado na classe da insigne professora Ana Carolina, os destinos da agremiação dos estudantes da música.

Muito terão a lucrar tanto a Escola quanto os alunos com a atuação do dinâmico dirigente, pois que sabemos que Jorge Vinicius Sales está animado dos melhores propositos e, com o seu atilado espirito de iniciativa e fôrça de trabalho, fará muitas reformas, adotará muitas normas de valor e de interesse para os seus colegas, assim como já se adextra na crítica musical, através a qual solicitará dos poderes publicos e dos responsaveis pelas manifestações artísticas medidas de vantagem para as moças musicistas, quanto deliberações concernentes à defesa dos direitos dos seus colegas, estudantes da música, como êle.

Impedidos, por outras manifestações artísticas em coincidência de momento, já hoje terão os nossos leitores o prazer de ler uma apreciação assinada pelo distinto e proficiente Jorge Vinicius Sales.

HORENSTEIN

MALCUZYNKY

Magnífico espetáculo o que a Orquestra Sinfônica Brasileira nos ofereceu, terça-feira à noite, sob os auspícios do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura.

Iniciando o espetáculo apreciamos uma bela versão de "Ifigênia em Aulide", de Gluck.

A O.S.B. manteve equilíbrio constante, obedecendo ás inflexões, que lhe imprimiu o maestro Horenstein, realçando as belas frases que enfeitam a obra.

Em seguida, ouvimos as Bachianas n.º 1 (Prelúdio para 8 violoncelos), de Vila-Lobos, de maravilhosa concepção, demonstrando o perfeito domínio do instrumento pelo mestre. Qualquer que tenha sido a sua intenção ao batisá-la, pois muitos a sentem calcada nos velhos e sempre modernos moldes do gênio alemão e outros não, deixa a platéia suspensa e a meditar sôbre as estiradas frases im pregnadas de profundo lirismo.

É sem favor uma das vigas mestras do esplêndido edifício musical, obra do compositor patrício. — Obteve de Horenstein e do naipe de violoncelos, esmerada execução. O autor dosou tão bem a sonoridade dos instrumentos que, em certos momentos têm-se a impressão de um órgão, tal o efeito.

Seguiu-se o "clou" do programa. A segunda exibição do famoso pianista polonês, Witold Malcuzynsky que executou com toda a verve, que lhe é peculiar, o Concerto n.º 2 em fá menor de Chopin.

Agradou-nos plenamente a sua interpretação, merecendo especial atenção os 2.º e 3.º movimentos, principalmente êste último, que deu ao solista oportunidade de mostrar todo o explendor de sua técnica e capacidade digital. O público acolheu os últimos acordes do Concerto com verdadeira ovação, obrigando o solista a três extras consecutivos, todos de Chopin. A orquestra desempenhou-se muito bem da parte que lhe competiu, embora muito reduzida.

Fechou o programa a 5.ª Sinfonia de Tschaikowsky. Sente-se que Horenstein não tirou todo o partido, que poderia, da O. S. B. Alguns trechos pastosos, outros nebulosos, além de visível indecisão em certas entradas. Ficou também demonstrado que, de fato, as trompas e tropetes são instrumentos dificílimos...

Para finalisar, cabe aqui um reparo: O cronista, muito familiarizado nos meios estudantis, notou a ausência quasi total da classe, nos salões do Teatro Municipal, principalmente de elementos das nossas escolas de música. Apela para o Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, no sentido de serem distribuidos alguns ingressos gratuitos pelas escolas (ao menos para as Escolas de Música). É preciso facilitar o ambiente musical aos nossos jovens musicistas para que possam criar dentro de si a auto-crítica pelo exemplo dos grandes mestres, e não fiquem fazendo papéis ridículos quando de tanta apresentação bisonha que se vê por aí. *Jorge Vinicius Salles.*

SOCIEDADE DE MÚSICA DE CAMERA DA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

A Sociedade comunica aos Srs. associados que fará realizar no próximo dia 14 quarta-feira, às 21 horas, um concerto no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música. O ingresso será feito mediante apresentação do recibo da última mensalidade.

O programa constará de dois trios de Bethoven e de uma parte a cargo do baixo-cantante Alfredo Melo.

Outrossim comunica que, no próximo mês de julho, organizará um concêrto únicamente de autores franceses.

Rádioeducação

UM PASSEIO PELAS BIBLIOTECAS DO RIO

II

Após visitarmos a belíssima bibliotéca do Ministério da Educação (edifício-sede, 4.º andar), fomos à do DASP — 6.º andar do Edifício do Ministério da Fazenda.

Procuramos falar à bibliotecária e lhe pedimos livros sôbre radioeducação. A ficha RÁDIO é paupérrima: 6 volumes. Faltam publicações até do próprio Govêrno e a diretoria justificou: Não recebemos!

Verificamos que, realmente, a distribuição das publicações oficiais é mal feita. Essas publicações que deveriam ser enviadas primeiro para as bibliotécas do Govêrno, muitas vêzes não chegam lá.

Em compensação, travamos conhecimento com o "Cumulative Book Index" (C. B. I.) e o "International Index to periodicals" — duas vastíssimas obras que nos põe ao corrente de tudo que foi publicado em Inglês sobre rádioeducação, quer em livros quer em periódicos.

Não encontramos essas duas obras nas demais bibliotécas e, não obstante, nós as reputamos valiosíssimas em qualquer delas.

Sôbre revistas nacionais e estrangeiras, a bibliotéca do DASP já apresenta alguma coisa e pelo que soubemos não tem havido alí dificuldades em receber os periódicos, o que não acontece nas demais.

E já que falamos em DASP ou em administração, vamos concluir.

Em 1939, mais ou menos, tivemos oportunidade de folear um parecer dado, a pedido, ao antigo Ministro da Educação — Dr. Gustavo Capanema — por elementos chegado ao seu gabinete.

O ex-ministro queria colher impressões de seu auxiliar antes de mandar elaborar os atuais estatutos do Serviço de Rádiodifusão Educativa.

A pessoa escolhida para dar o parecer, intelectual de monta, mas, que, parece, nunca ouvira falar de rádioeducação, visitou algumas bibliotécas e numa delas encontrou o que consideramos a "bíblia da rádioeducação": "La Radiodiffusion Scolaire" — edição das Nações (I. I. C. I.), 1933.

Que fez?! Traduziu alguns trechos, estabeleceu ligação entre êles por meio de títulos vistosos e apresentou o "seu" parecer (Temos a cópia e portanto a prova dessa falta de escrúpulos).

Entretanto, o livrinho do Instituto Internacional de Cooperação Intelectual é de 1933 e de lá para cá a educação pelo rádio evoluiu bastante. Resultado: o parecer estava atrazado de quase dez anos e focalizava o problema sob o ponto de vista estritamente europeu, além de não haver ali nenhuma contribuição pessoal, o que êle não poderia dar.

Assim, os problemas da rádioeducação no Brasil foram resolvidos às cegas, por pessoas que não entendiam do assunto.

Isso, aliás, não é de estranhar. O Sr. Capanema rodeou-se de dois desordeiros — um da pintura e outro da poesia; aquêle, inofensivo, êste, pernicioso; aquêle com o talento do NADA, êste sem nada de talento.

E para provar mais objetivamente como são aventureiros cêrtos pretensos entendedores de rádioeducação, aqui fica outro fato.

Em 1935, saiu um livro de um professor (a quem considero muito noutro setor) sôbre educação pelo rádio. O prefácio foi escrito por um dos mais notáveis pedagogos do Brasil, nome universalmente conhecido nos meios de educação. A "obra" é oferecida ao Professor Roquette Pinto.

Pois bem: o índice dêsse livro (para não irmos além) é traduzido servil e indecentemente daquele outro a que fizemos referência acima, cognominando-o a "bíblia da rádioeducação".

O desplante do autor chegou ao ponto de inserir também obras e periódicos em alemão, inglês, italiano, norueguês, sueco e espanhol, exatamente como no livro da Sociedade das Nações. E observe-se: na mesma ordem.

Dessa maneira é que surgem os "entendidos", a dar pareceres, escrever livros, e até representar o país no estrangeiro.

Como evitar essas farsas e êsses farsantes?

O Ministério da Educação deveria contar entre seus técnicos de educação mais uma equipe de técnicos: em rádioeducação, assistindo as emissoras oficiais no Distrito e nas demais unidades; técnicos em rádioeducação agrícola, técnicos em rádioeducação de línguas, técnicos...

E o momento é propício a uma iniciativa dessas: basta que o Sr. Ministro Clemente Mariani substitua a "cadeira de rádio" do Curso de Jornalismo por "cadeira de rádioeducação".

(A. S.)

Na Prefeitura

SAÚDE E ASSISTÊNCIA

O Secretário Geral de Saúde e Assistência, baixou ontem a seguinte portaria: — Considerando ser do maior interêsse a disseminação do B. C. G. como vacina preventório da tuberculose; considerando que os trabalhos do Professor Arlindo de Assis sôbre o B. C. G. constituem motivo de glória para a medicina brasileira e levará o Presidente da República a mandar inscrever o seu nome no "Livro de Mérito"; considerando ser de todo ponto, justa qualquer homenagem prestada a êsse cientista patrício, resolve dar o nome de "Arlindo de Assis" ao novo Dispensário da Tuberculose anexo ao Hospital Sanatório São Sebastião a inaugurar-se no mês de maio corrente.

O Secretário Geral de Saúde e Assistência devidamente autorizado pelo Prefeito Hildebrando de Góis, em portaria de ontem determinou a instalação no Hospital Geral Getúlio Vargas, um serviço de Clínica Ginecológica.

SECRETARIA DO PREFEITO

Despachos do Prefeito:

Roberto Burle Marx — de acôrdo com o parecer; Domingos Ferreira Pinto — aprovado; Aguinaldo Rodrigues Borges — de acôrdo; Clube de Regatas Vasco da Gama — autorizado nos termos do parecer da S. G. F.; Elza de Morais Rego Borges — deferido; Estancos Frankl Ltda. — autorizo a prorrogação por 45 dias.

Atos do Secretário do Prefeito: Designando Bernardino Veloso para a Secretaria Geral de Viação e Obras fixando em Cr$ 31.200,00 anuais os vencimentos do servidor Jandira Veiga a partir de 22 de outubro de 1945.

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor: — Elvira Couto Brandão José Scalse, Sebastião Francisco de Oliveira, Francisco da Silveira Brasil, Benjamin dos Santos, Amin Mendes, Breno Bernardino Antas, Pedro Henrique da Costa, Silvia Oliveira de Góis, Orozimbo Pereira da Rosa, Amauri Ferreira de Sant'Ana, Antônio do Amaral, Lapau Gonçalves Leite, Deoclécio Lúcio Pereira Maria Silvia Gomes da Costa, Maria Antonieta Gomes de Miranda — abono; Jovelino Gomes dos Santos, Alfredo Benedito Ferreira, Alfredo Pinto, Manuel Rangel, Demócrito Cabral de Morais, Mariana Ferreira Alves de Araújo, Ibero de Moura Pascoal, Francisco Marcelino da Cunha, João Antônio da Silva, Alcebiades Antônio Anjo, Adelino Pereira João Fernandes da Rocha, Benedito Pacheco, Manuel Venâncio, Diamantino Cardoso, Nelson Simões, Acácio Venâncio de Oliveira, Pedro Correia Lima, Clélio de Alcântara, Antônio Salvador da Silva, Nestor Irineu da Silva, Francisco Pires Benevenuto do Nascimento, Guilherme José de Andrade, João Domingos Francisco, Paulo Aires de Almeida e Antônio Fonseca, Elpídio Diniz Garcia, Atanazio Carlos Valadares, Vicente de Azevedo, Fernando Maurício, Sebastião dos Santos Euclides Carvalho de Oliveira, Antônio Rufino Corrêa, Zoroastro Santos, Emilio dos Santos, Max Nelson Senise, Herminia Francisca Helena e Josino Ribeiro — concedido os salário-família.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretário Geral:

Foram designados Alberto Mendes dos Santos para o Gabinete do Secretário Geral; Marciano Antônio Lucas para o Departamento de Abastecimento.

Departamento de Abastecimento

Atos do diretor:

Foi transferido Humberto Caputi para o Serviço de Fiscalização.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretário Geral:

Concórdia Sociedade Imobiliária Ltda., José Soares da Silva, P. Piraberg, José Peva, José de Magalhães Pacheco Júnior, Bias Moura de Faria, Albano Ferreira da Costa — mantenho o despacho; João Otero Abelanda — autorizo; Luciano Tebano Barreto Lima — deferido.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário Geral:

Foram designados Luiz Felipe Carneiro de Lacerda para responder pela Clínica Ginecológica instalada no H. G. Getúlio Vargas; Otacilio Rence para o Serviço de Transporte; Milton Barbosa do Nascimento para o Serviço deTransporte.

Departamento de Assistência Hospitalar

Atos do diretor:

Foram designados Dolores Vieira de Freitas para o H. D. Méier; Leonor Vilarinho para o H. G. Rocha Faria; Ester Ivo de Andrade para o Serviço de Rouparia Geral; Ana Luzia de Lima Ferreira para o H. G. Pronto Socorro.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será feito hoje, dia 8 das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos na importância total de Cr$ .. .. 247.728,00.

Proposta	Matr.	Proposta	Matr.
97224	11206	97627	41054
97416	17539	97628	13946
97434	9489	97629	11663
97618	4933	97630	15078
97620	20995	97631	12728
97621	32192	97632	21434
97623	3860	97634	2466
97625	6726		

EXTRANUMERARIO

Proposta	Matr.	Proposta	Matr.
53495	39600	58500	39511
53496	39859	53501	38867
53497	39411	53502	28964
53498	39399	53503	27064
53499	43701		

EMERGÊNCIA

Matrícula 13283 — Funeral.

Matrículas: — 1978 — 4980 — 5200 — 5852 — 6010 — 6503 — 6566 — 9573 — 10893 — 13552 — 13929 — 13941 — 14997 — 27329 — 28717 — 80061 — 80147 — Tratamento de saúde.

Serão pagas também as propostas já anunciadas êste mês e não recebidas.

Dissidios coletivos entrados ontem na Justiça do Trabalho

Foram os seguintes os dissidios coletivos entrados ontem na Secretaria do Tribunal Regional do Trabalho:

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Mecânica e Material Elétrico de Niterói, contra 142 oficinas do ramo, pedindo aumento de salário.

Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similar do Rio de Janeiro, contra o sindicato patronal do ramo, pleiteando aumento de salário.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha do Rio de Janeiro contra o sindicato patronal do ramo, pedindo aumento de salário.

Esperada a imediata aplicação da tabela dos tecidos

Estêve ontem à tarde no Gabinete do Coronel Mário Gomes da Silva, vice-presidente da C. C. P., o Sr. Humberto Reis Costa vice-presidente da Federação das Indústrias de São Paulo. O Sr. Humberto Costa, veio ao Rio, pleitear a imediata aplicação da tabela de tecidos aprovada pela C. C. P., a fim de que se possa verificar quais os pontos que, na prática, devem ser modificados.

Deplorável a decoração interior do Municipal

Decepcionado um frequentador com o que viu

Do nosso leitor, Sr. R. N. Ferro, recebemos a seguinte carta:

"Rio, 7 de maio de 1947.

Fui ontem, pela primeira vez, ao Teatro Municipal.

Eu que o tinha idealizado, em matéria de decoração interior, como o nosso melhor teatro, fiquei decepcionado com a apresentação de seu palco.

Não fôsse pelo elegante conjunto de seus frequentadores, não fôsse pela sublimidade da música que ouvi, não fôsse pelos maravilhosos acórdes executados pelo emocionado Malcuzinski, e minha desilusão seria bem maior.

Não sei em que ponto se concentrou a atenção dos promotores dêstes concêrtos, para esquecerem aquele desmudo palco, que parece mais envelhecido pelos desmazelos dos responsáveis por sua conservação, do que pelo efeito do tempo.

Entretanto, o notável concêrto executado elevou-me o espírito, ajudando-me a esquecer por momentos a precariedade do nosso melhor teatro, eliminando provisoriamente o mal que sentia, presenciando tão falha apresentação de cenário, nuns acórdes tão maravilhosos de sons.

Caso esteja o teatro em reparos, não vejo ainda nada que justifique que, num concêrto, reunindo Horenstein e Malcuzinski, e a nossa mais elegante sociedade, se deixe um palco em tão deficientes condições.

Um estrangeiro que nos visite, jamais se inteiraria de tais fatos se porventura existirem, e sua impressão seria de que o Municipal é como viu e não como talvez pretendam seus responsáveis, que um dia o seja.

Se o teatro não está em condições de receber nossa sociedade, não o deve fazê-lo com a nota de desdem que causou a apresentação de seu palco.

Enfim, já que estamos num periodo de economia, deixemos ficar assim como está, esperando melhores dias, ou talvez peiores, pois sabe lá, se em breve um novo e fantástico projeto não irá ao Senado, propondo sua demolição, para a construção de um edifício de apartamentos, em combate à crise de habitações?

Santo Deus, estou até arrependido de ter falado no nosso Municipal.

R. N. FERRO.

Importantes acordos assinados entre o Ministério da Educação e o E. da Bahia

1.600 classes para alfabetização de adultos e construção de 5 hospitais

Importantes acôrdos entre o Govêrno da União e o Estado da Bahia foram assinados ontem, no gabinete do titular da pasta da Educação. Por meio dêstes convênios, a União, que esteve no ato representada pelo Ministro Clemente Mariani, auxiliará a Bahia, que foi representada pelo seu Secretário de Educação e Saúde, o Sr. Anísio Teixeira, na construção de cinco hospitais e na instalação de mais de mil classes para alfabetização de adultos.

Além dêstes convênios, estudam-se outros meios de auxílios do govêrno federal aquele Estado, a exemplo do que vem sucedendo com outros unidades da Federação.

CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

O primeiro dos acôrdos refere-se à execução, pelo Estado da Bahia, do plano de ensino suplementar destinado a adolescentes e adultos analfabetos O Estado da Bahia manterá 1.600 classes, para alfabetização de adultos, para o que receberá, em várias parcelas, Cr$ 3.040.000,00.

COOPERAÇÃO PARA CONSTRUÇÃO DE CINCO HOSPITAIS

O segundo acôrdo ontem assinado diz respeito a importantes obras hospitalares a serem construidas na Bahia. O plano visa cinco hospitais, três de tipo maior e dois menores. Os primeiros serão construidos nas cidades bahianas de Joazeiro, Itabuna e Vitória de Conquista, enquanto os dois restantes localizar-se-ão em Canavieiras e Caetieté.

Pelo acôrdo, estas serão realizadas pelo govêrno estadual em cooperação com o govêrno federal. Para isto, o Ministério da Educação e Saúde concorrerá com seis milhões e quinhentos mil cruzeiros.

E' oportuno ressaltar que estas cidades escolhidas para sede de hospitais são suasi totalmente desprovidas de recursos desta natureza, o que vem aumentar a importância da realização, pois os hospitais assistirão uma numerosa população de vastíssimas região do interior bahiano.

Não cabe a culpa aos destinatários

A retirada de encomendas no "colis-posteaux" — Carta de um comerciante á GAZETA DE NOTICIAS

A propósito de uma nota que há dias, publicamos, e referente ao apêlo feito pelo diretor geral dos Correios e Telégrafos, no sentido de os destinatários retirarem suas encomendas no "colis-porteaux" recebemos do Sr. Eros da Silva Minnucci a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 7 de maio de 1947. — Ilmo. Sr. Redator da GAZETA DE NOTICIAS — Rua Marechal Floriano — Nesta — Prezado Sr. Redator. — Como importador de longos anos, e com o maior interêsse a publicação por parte de seu jornal sôbre o apêlo do Diretor Geral dos Correios e Telégrafos para que os destinatários retirem suas encomendas no colis postaux. Permita-me, Senhor Redator, de, em primeiro lugar, fazer ver que não cabe à Direção dos Correios o fato de haver acúmulo de encomendas no Armazém das Encomendas Postais.

Antigamente, os próprios destinatários poderiam despachar suas encomendas tanto como colis postal, como no serviço de Correspondência aprendida. Infelizmente, o Inspetor da Alfândega determinou que os volumes só fôssem despachados por despachantes aduaneiros, e ainda por cima na falta de fatura consular (que antigamente não havia essa exigência), a mercadoria pagaria direitos em dobro, além de pagar a multa dos emolumentos.

Ora, nós importadores, subordinados ao bel-prazer do despachante, entregamos a êle os avisos, que nos chegam às mãos as vêzes logo no dia seguinte da s/emissão, e os entregamos imediatamente ao mesmo para proceder à retirada da mercadoria. Essa retirada da Alfândega fica mofando dias e mais dias e quando se telefona perguntando pela mesma, lá vem a eterna resposta, falta isto, falta aquilo, o Inspetor ainda não despachou, etc. etc.

Esta pois Sr. Redator, a minha opinião sôbre o acúmulo de colis postaux e se o Sr. Inspetor da Alfândega revogar essa sua determinação então os volumes presumo, sairão com mais facilidade.

Sendo o que se me oferece de responder-lhe de m/parte como Importador, peço a Deus para que lhe guarde, enquanto me creia ser, como sempre, seu todo modesto e devotado

a) Eros da Silva Minnucci".

SITUAÇÃO ANÁRQUICA...

(Conclusão da pág. 1)

que certo cavalheiro lhe escreve, quando atacado de cólicas...

Tendo, apenas, concluído o curso ginasial, em cujas séries deixou bem nítidas as pégadas de sua ignorância, a notívaga vereadora não tem o discernimento necessário para separar o bom do mau, o certo do errado, a mentira da verdade e se presta, então, ao ridículo papel de caluniadora vulgar, dificilmente encontrável até nas betesgas das favelas.

Pois saiba a Ginasial Lígia Lessa que os Professores Fioravanti e Sílvio Braga são simplesmente colegas de Faculdade de Medicina e não verdadeiramente amigos.

Não mantêm, nem jamais mantiveram relações de amizade.

Quando o Prof. Fioravanti fêz concurso para a Faculdade já encontrou, na Congregação o Prof. Braga. Quando o Prof. Fioravanti foi para a Secretaria de Educação, já escontrou a situação criada pelas transferências do Prof. Lavayete Silveira Martins Rodrigues Pereira, para a cadeira de biologia educacional, fechando a porta ao Prof. Silvio Braga, que tinha, incontestavelmente, direito a ela, pois, estava classificado em segundo lugar no concurso que se realizara pouco tempo antes.

Para auxiliar a escriba que traça as confusas e improcedentes acusações que a vereadora Lígia lê, na Câmara, com a dificuldade própria de quem sòmente aprendeu as primeiras letras, esclarecemos que o terceiro colocado no concurso, Professor Olimpio Chaves, moveu e ganhou o processo administrativo que reivindicou os direitos dos classificados. E' de salientar-se que foi ouvido o Consultor Geral da República, Dr. Temistocles Cavalcante, cujo parecer concluiu pela ilegalidade da transferência do Prof. Lafayete e pela nomeação do Prof. Sílvio Braga.

Ainda mais. Nem o Prof. Fioravanti, nem o Prof. beneficiado tiveram qualquer interferência na nomeação.

Mais depressa se apanha um mentiroso do que um coxo, trêfega Lígia Lessa. Minta menos para não desmoralizar o apelido que o público já lhe deu — de MARIA OUCA.

Até hoje, na Câmara, a vereadora Lígia só se preocupou com a retaliação da vida alheia, como se sua conduta social resistisse a uma leve análise.

Depois da lição de moral e de direito que lhe passou da tribuna da Câmara Federal, o nobre deputado José Romero, era de supôr que a vereadora tomasse mais cuidado nas calúnias que tem levantado. Mas sua ignorância vai a ponto de pensar que as imunidades parlamentares são de molde a protegê-la nos casos de crimes comuns, como são, por exemplo, o da calúnia e da revelação de documentos de inquérito administrativo ainda não concluído, e correspondência íntima de terceiros, violando, impunemente a Constituição da República.

Não obstante se acobertar com as imunidades de vereadora, não se esqueça, Maria Louca, que ainda está sujeita aos textos da lei penal, por crime comum.

E dessa punição só escapará em virtude de observação e curatela no manicômio judiciário...

E' tão anárquica a situação reinante na Prefeitura, que o diretor do Pessoal, não reconhecendo a competência do Prefeito para nomeações desta natureza, se recusou a dar posse ao Prof. Sílvio Braga.

Este mestre não se conformou com esta atitude, aliás enérgica, e resolveu impetrar o competente mandado de segurança, único remédio para essa anómala situação.

Causa espanto que esteja à frente dos destinos da Municipalidade um homem que desconhece suas próprias atribuições, dando ao público o execrando testemunho da ignorância em matéria administrativa. Já ontem registramos o sensacional fato de haver o Conselho Técnico Administrativo do Instituto de Educação renunciado coletivamente e de modo irrevogável, em face da disparatada resolução do atual Secretário "ad-hoc" de Educação, anulando um ato legal, a fim de satisfazer os caprichos mórbidos do presunçoso prof. (com letra minúscula) Mozart Monteiro, que quer, a todo transe, mandar, fazer e desfazer naquele modelar estabelecimento de ensino.

E' de notar que todos os membros do Conselho que tomaram atitude tão digna são figuras proeminentes e de largo prestígio no magistério do país. Com o mandado de segurança já impetrado pelo Prof. Alfredo Baltazar da Silveira, profundamente ultrajado e ferido nos seus legítimos direitos, não tardará a se fazer justiça à administração do Prof. Fioravanti Di Piero, mediante pronunciamento irrecorrível do Poder Judiciário, que está muito acima do poder executivo local.

Ó tempos, ó costumes!...

Uma conferência do Coronel Edmundo de Macedo Soares, Governador do Estado do Rio, na A. B. I., sôbre os transportes em geral

Perante numerosa assistência, entre a qual viam-se engenheiros, técnicos e várias autoridades, o Coronel Edmundo de Macedo Soares, Governador do Estado do Rio de Janeiro realizou, ontem, no auditório da A. B. I., interessante conferência em que abordou o problema dos transportes em geral, rodoviário, ferroviário, marítimo, etc. S. Exa. falou, ainda, sôbre créditos nos Estados Unidos para a aquisição de equipamentos mecânicos e, também, sôbre o potencial hidráulico e falta de energia elétrica, para impulsionar nossas indústrias. O conferencista foi bastante aplaudido

Seleção de Agentes Municipais de Estatística

No dia 15 o encerramento das inscrições para o concurso destinado ao provimento de cargos nos Estados de Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul

Visando a selecionar elementos capazes para o exercício das funções de Agentes Municipais de Estatística, abriu o I. B. G. E., em janeiro do corrente ano, novas inscrições para a realização de provas destinadas ao provimento de tais cargos nos Estados de Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Marcado o encerramento das inscrições para o dia 14 de abril último, foi êste prazo em virtude de deliberação posterior, prorrogado até o dia 15 do andante. Assim aqueles que ainda desejem habilitar-se á realização das provas poderão fazê-lo na Secretaria Geral do I. B. G. E., á Avenida Franklin Roosevelt, 166, nesta Capital, nas sédes das Inspetorias Regionais de Estatística, em Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, e nas Agências de Estatística dos Municípios das mencionadas Unidades Federadas.

Sòmente serão aceitas inscrições de candidatos do sexo masculino, cuja idade, na data do encerramento esteja situada entre o mínimo de 18 e o máximo de 38 anos. Os vencimentos variarão entre Cr$.. 1.000,00 e Cr$ 3.000,00, segundo a classe das Agências. E além dos vencimentos do cargo e da respectiva efetivação terão os candidatos que forem aprovados direito a salário família e a salário "pro tempore".

O concurso será realizado em dois níveis apenas, isto é, médio e superior. Para o nível médio, deverão os candidatos submeter-se a provas escritas de Português e Matemática; e, para o nível superior, a provas escritas de Português, Matemáaica e Corografia do Brasil.

Segundo informa a Secretaria Geral do I. B. G. E., idênticas inscrições serão abertas, de 15 a 30 de junho próximo vindouro para a realização das provas destinadas a prover tais cargos no interior dos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

Em conjunto, há um total de 592 cargos a serem providos, sendo 191 nos Estados sulinos e 401 nos três últimos.

De Nova York para...

(Conclusão da página 2)

do falar no plenário da Assembléia.

Acaba de ser vitoriosa — no Comité Geral — esta proposta americana.

Desde o começo, a atitude do Embaixador Osvaldo Aranha tem sido a mais liberal. Pelo seu desejo — como já expressou por diversas vezes — prevaleceria sempre o que fosse a melhor expressão do espírito de liberdade. Como Presidente, porém, não pode infringir as normas, nem quebrar a tradição boa que já se vai formando.

Alguns o acham severo. Alguns acham — segundo as suas tendências (deles) — que ele deveria abrir mão, um tanto, do que está estabelecido nos regulamentos. Mas, Osvaldo Aranha tem sempre razão quando explica por que age desta ou daquela maneira. Já temos ouvido representantes dizerem, ao depois, quando ouvem a explicação sempre amiga do Presidente da Assembléia: "Vossa Excelência tem razão, Presidente. Peço desculpas."

E' empolgante, muitas vezes, assistir, nele, ao conflito entre a liberdade e as normas. Osvaldo Aranha é maior aí do que nunca. O impulso que há dentro dele na direção da plena liberdade leva-o muito longe, mas sem perigo de vê-lo ultrapassar os limites que o dever lhe impõe.

Dizemos esta crônica momentos depois de ter assistido a mais um desses conflitos que se estampam na sua expressão. E isso nos faz refletir com orgulho patriótico:

— Se esse homem quisesse colocar o seu "eu", a sua vaidade, acima do dever, electrizaria esta Assembléia com um só gesto do seu talento. Mas não. Ele sabe que vence melhor servindo o Brasil. Sim, deixando que o nome do Brasil seja evocado através da sua eficiência, da sua prudência e da sua sabedoria, que são o que realmente deve ficar como um marco da sua passagem, triunfal, pela presidência da Assembléia Geral das Nações Unidas.

O segundo aniversário da vitória da Liberdade

(Conclusão da pág. 1)

povos já exaustos o mais rude e brutal sofrimento e o término da longa e terrível noite de trevas nazi-fascistas. E' justo, pois, que seja comemorada com tôdas as galas cívicas pelos que sempre amam a liberdade e sempre souberam lutar e morrer por ela.

E' o dia "V" das Nações Unidas, na América e do Brasil.

Nosso pensamento se volta hoje para os milhões que deram a sua vida pela redenção dos povos, reverenciando-os e agradecendo-lhes de coração aberto. E entre êles, voltamo-nos mais afetivamente ainda aos nossos irmãos de sangue que perderam a vida em luta pela liberdade nas encostas geladas dos Apeninos.

FALA O GENERAL ZENÓBIO DA COSTA

A propósito da data que hoje se comemora, o general Zenóbio da Costa fêz as seguintes declarações à imprensa:

"Comemora-se hoje, com imenso júbilo, o segundo aniversário do término da última guerra.

O nosso povo, desde o começo do conflito, colocou-se, intrepidamente, ao lado das valorosas fôrças que combatiam em prol da liberdade, e, mais tarde, entrou, resolutamente, no cataclismo que pretendia abalar os alicerces da nossa civilização. As nossas intrépidas Fôrças Armadas, atendendo aos reclamos da nacionalidade, não mediram sacrifícios para terçar armas ombro a ombro com os invencíveis Exércitos das Nações Unidas. A guerra, cujo aniversário comemoramos, foi, em verdade, a luta entre o Bem e o Mal, a Liberdade e a Escravidão, o Direito e a Injustiça, a Democracia e o Totalitarismo. A nossa mocidade soube, brasileiramente, elevar bem alto o nome de nossa Pátria. Peço os mais veementes e sinceros votos para que o edifício da Paz que está sendo edificado esteja à altura dos seus sacrificados."

JULGAMENTO SENSACIONAL...

(Conclusão da pág. 1)

pulação de indisfarçável nervosismo. Os comentários eram feitos em todos os cantos.

Nas ruas, nos cafés, nas repartições públicas, os comentários só se referiam ao julgamento do processo. O povo acorria às bancas de jornais e os telefones não tinham sossêgo.

Principalmente nas imediações do edifício em que funciona o Superior Tribunal Eleitoral, na Rua Primeiro de Março, os grupos de pessoas eram mais numerosos e os comentários mais acesos.

Na fisionomia de todos, notava-se a ansiedade pelo conhecimento do resultado final.

Quando havia o empate de dois votos e falava o Desembargador Cândido Lobo, cujo parecer foi bastante longo, é que a expectativa cresceu em tôda a cidade.

E eram 18,30 horas mais ou menos, quando a cidade tôda começou a conhecer o resultado final, que estabeleceu a cassação do registro do Partido Comunista.

E sucederam-se os comentários.

A VOTAÇÃO

Iniciados os trabalhos, pela manhã, o primeiro a dar o seu voto foi o Desembargador Antônio José Nogueira. Trata-se de um trabalho longo e minucioso em que S. Exa. faz um estudo completo sôbre a teoria marxista, seus fundamentos e aplicação no mundo. Com referência às atividades do Partido Comunista no Brasil, tece longas considerações, documentando os fatos.

Seu voto começou precisamente às 11,15 horas. Já antes, votara o Desembargador Ribeiro da Costa, que opinou pela não cassação do registro.

Terminando o seu parecer sôbre o importante processo, o Sr. Desembargador A. Nogueira votou pela cassação. O resultado então era de 2 x 1 pois já o relator, Professor Sá Filho votara também favoràvelmente ao Partido.

SUSPENSA A SESSÃO

Em seguida ao voto do Desembargador A. Nogueira, foi suspensa a sessão para o almôço dos Srs. juízes. E eram 15 horas quando os trabalhos foram reiniciados, com a expectativa ainda maior de quantos acompanhavam o desenrolar dos trabalhos jurídicos.

EMPATE!

O primeiro a dar o seu voto, na parte complementar dos trabalhos, foi o Desembargador Rocha Lagos. O seu voto, como os demais dos seus colegas, foi longo e pormenorizado, prenhe de considerações de ordem jurídica e histórica. Analisa ponto por ponto a atuação, o programa e os fundamentos em que norteia sua vida o P. C. do Brasil e, finalmente, prolata o seu voto contrário a continuidade do registro da agremiação política.

Estava assim empatado o julgamento.

CASSAÇÃO

Às 17,20 horas, concluído o voto do Desembargador Rocha Lagos, favorável à cassação do registro do Partido Comunista, foi dada a palavra ao Desembargador Candido Lobo. No recinto do Tribunal, houve um silêncio pesado. Respirações suspensas. Espectativa geral da assistência. Nas ruas êsse ambiente refletia-se de modo claro.

Alongando-se em uma série de considerações, fazendo um estudo perfeito sôbre a matéria em causa, S. Exa. cêrca de 18,30 horas, proferia o seu voto, contrário ao P. C. B.

PRONTIDÃO NA POLICIA

Em face do julgamento do processo a Policia já há dois dias se encontrava de prontidão e, ontem, tendo sido tomadas tôdas as providências necessárias á manutenção da ordem.

Na previsão do resultado, a Policia mantinha, á tarde, 600 investigadores a postos, a fim de se encaminharem para as diversas sedes do Partido, providenciando o fechamento.

O EXÉRCITO DE SOBREAVISO

Falando á reportagem, o Sr. General Zenóbio da Costa informou que as tropas da 1.ª Região, das quais é o comandante, não se achavam de prontidão, conforme foi noticiado e sim de "sobreaviso", para qualquer eventualidade.

PRECAUÇÕES

Sôbre as precauções tomadas na zona sul, o Sr. General Zenóbio da Costa declarou aos jornalistas:

"Efetivamente, tropas do Exército ocuparam os referidos pontos estratégicos. Todavia isto se deu em virtude de um mal entendido. Tanto assim, que pouco depois foram expedidas as necessárias ordens para a sua imediata desocupação".

"DEUS PROTEJA O BRASIL", PALAVRAS DO SR. SA' FILHO

Depois de ter votado o Desembargador Candido Lobo, o Professor Sá Filho, disse algumas palavras alusivas ao julgamento e concluiu dizendo que Deus protegesse o Brasil.

A COMUNICAÇÃO AOS TRIBUNAIS REGIONAIS

Após ser anunciado pelo Ministro Lafaiete de Andrada o resultado do julgamento, a reportagem foi informada pelo Presidente que hoje, será feita a comunicação oficial aos Tribunais Regionais Eleitorais, ao Ministro da Justiça e ao Poder Legislativo do citado resultado.

RECURSO AO S. T. F.

Segundo o que constava ontem, no Tribunal Superior Eleitoral, o Partido Comunista do Brasil, vai por intermédio do seu advogado, Sr. Sinval Palmeira, recorrer, em ultima instancia ao Supremo Tribunal Federal.

Entretanto, segundo corre, êsse recurso não tem por enquanto efeito suspensivo da resolução do T. S. E.

A SITUAÇÃO DOS PARLAMENTARES COMUNISTAS

Muito se tem falado da situação dos parlamentares em face do fechamento do P. C. B.

A princípio, supunha-se até que houvesse interferência do Tribunal Superior Eleitoral no caso. Entretanto, logo depois, foi afastada a hipótese, pois somente ao Congresso agora compete deliberar sôbre o mandato dos congressistas vermelhos, isto é, se devem ou não continuar a exercê-lo. Já sôbre o assunto, a Câmara deverá dar hoje início ao estudo da questão, segundo corre em fontes autorizadas.

Nada, porém, está em definitivo assentado, visto que a matéria é um tanto complexa, sendo que alguns acreditam que os vermelhos poderão continuar no exercício dos seus cargos visto terem sido eleitos pelo povo.

De qualquer forma, somente ao Poder Legislativo cabe decidir a matéria.

PREPARADA A POLICIA PARA FECHAR RAPIDAMENTE TÔDAS AS CÉLULAS

AGUARDANDO, APENAS, O ATO DO GOVERNO PARA TAL FIM

Falando ontem à reportagem sôbre a cassação do registro do Partido Comunista tornada efetiva pela decisão do Tribunal Superior Eleitoral, o Major Adauto Esmeraldo, Diretor da Divisão de Segurança Política e Social, declarou que a Policia está aparelhada para fechar, em menos de uma hora tôdas as células daquela agremiação partidária extremista, aguardando para isso, apenas, o ato do Govêrno que o determine. Sôbre o paradeiro do líder comunista, Sr. Luiz Carlos Prestes, que se comenta teria fugido para o Chile, as autoridades nada sabiam.

"O GLOBO" PEDIU GARANTIAS

Conhecido que foi o "veredictum" da Justiça Eleitoral sôbre o Partido do Sr. Luiz Carlos Prestes, vários órgãos da imprensa que solicitaram garantias às autoridades policiais, citando-se entre os mesmos o vespertino "O Globo".

VIGILANTE A POLICIA

Em visita, mais tarde, à Sala de Imprensa da Policia Central, o Major Adauto Esmeraldo, Director da Divisão de Segurança Política e Social, declarou em nome do General Lima Câmara que a Policia está vigilante e pronta para agir com serena energia contra qualquer manifestações que viesse perturbar a ordem pública.

Acrescentou o Major Adauto que a população se mostrou em atitude ordeira, reinando calma em todo o país.

SINDICATOS FECHADOS

Por determinação das autoridades foram fechados, ontem, os seguintes Sindicatos: Associação Profissional dos Ferroviários do Brasil; dos Trabalhadores na Industria Metalúrgica, Mecanica e de Material Elétrico; dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores na Confecção de Roupas e Chapéus de Senhoras; dos Cabineiros de Elevadores; dos Trabalhadores na Industria de Energia Elétrica e Produtos de Gas; dos Trabalhadores na Industria de Vidros e Cristais; dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores na Industria de Móveis; dos Carregadores e Transportes de Bagagem do Pôrto do Rio de Janeiro; dos Contramestres, Mestres, Remadores da Marinha; dos Empregados em Seguros Privados e Capitalização; dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares; dos Trabalhadores em Olaria, Ladrilhos e Ceramicados; dos Trabalhadores na Industria de Artes Gráficas e dos Trabalhadores em Mármores e Granitos.

Os referidos Sindicatos reabrirão, hoje, sob intervenção, às 11 horas.

Ainda o inquérito sôbre o financiamento do feijão de Caratinga

Depôs o Sr. Benedito Mergulhão

A comissão de inquérito presidida pelo Sr. Jorge de Godoy, procurador geral da Fazenda Pública, ouviu ontem o Sr. Benedito Mergulhão que, da tribuna da Câmara Municipal, fêz sérias acusações ao Banco do Brasil, financiador do feijão de Caratinga.

O vereador Mergulhão levou quase duas horas depondo perante à comissão.

Hoje serão chamadas outras pessoas citadas no inquérito.

Pagamento por verba do Impôsto do Sêlo

Tendo em vista as atribuições que lhe confere a Circular Ministerial nº 67, de 25 de outubro de 1946, o Diretor das Rendas Internas declara aos chefes das repartições subordinadas que o Ministro da Fazenda, com fundamento no artigo 2º do Decreto-lei, nº 9.409, de 27 de junho de 1946 resolveu permitir que as São Paulo Elétric Company Limited, Emprêsa de Eletricidade São Paulo e Rio S. A. e Fôrça e Luz de Irati Limitada, tôdas com sede no Estado de São Paulo, paguem, por verba, o impôsto do sêlo (artigo 100 da "Tabela") devido nas contas de seus clientes, bem como a taxa de Educação e Saúde, observadas as instruções constantes da Circular Ministerial 67, acima mencionada.

Não reconhecerá a Grã-Bretanha os seus débitos

Sensacional declaração do Sr. Hugo Dalton — As dívidas seriam consideradas como "gastos conjuntos no esfôrço de guerra"

LONDRES, 7 — (Por Charles T. Hallinan, correspondente da United Press) — Uma alta fonte governamental declarou que a Grã-Bretanha, nas próximas negociações com as nações credoras, que possuem em grandes escalas saldos em esterlinos, "se negará a reconhecer esses créditos, em sua plena extensão, como divida legitima."

Acrescentou que a declaração do Ministro da Fazenda, Hugh Dalton, de que os débitos de guerra britânicos devem ser reduzidos foi uma advertência aos paises credores, "pois estamos preparados para agir com intransigência a respeito."

Disse ainda que grande parte dessas dividas, conforme acreditamos, deveria ser considerada como gastos conjuntos no esforço de guerra. Se tivessemos um correto sistema internacional durante a guerra, grande parte de nossa divida com o Egito, por exemplo, seria equilibrada pelas nossas despesas com a segurança egipcia. A divida que temos com o Egito resultou da manutenção da tropas e instalações militares britânicas ali. Sem elas o Egito teria sido ocupado pelos alemães e italianos."

Hugh Dalton declarou ontem, em discurso pronunciado perante a Câmara Brasileira de Comércio, que a Grã-Bretanha está forte, mas um sinal da sua força deve consistir na recusa em assumir compromissos fantasticos, que estão acima da sua capacidade e além de todos os limites do bom senso e da justiça". Disse ainda que "esses são frutos da vitória — dividas imensas que temos nominalmente com aqueles que lutaram conosco no grande esforço interaliado." Acrescentou que se "os empréstimos e arrendamentos e a ajuda mutua tivessem sido aplicados entre todos os membros da Grande Aliança, como o foram entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, uma grande parte dessas dividas não teria sido lançada contra nós."

Despachos do Cairo disseram que o Ministro das Finanças egipcio, Meguid Badr Pasha afirmou, em resposta ao discurso de Dalton, que o seu país está disposto a obter o pagamento das dividas inglêsas. Acrescentou que se a Inglaterra não pagar as suas dividas ele apresentará planos ao Parlamento egipcio, mas não revelou a naturea dos mesmos.

GAZETA JURIDICA

Tribunal de Contas

APOSENTADORIA

O Tribunal ordenou o registro das seguintes aposentadorias: de Francisco Gomes de Lima Filho Eilvio Arcuri, do Ministério da Viação, José Joaquim Alves dos Reis, José Joaquim Dias Paredes, da Erucação; Antonio Simões da Trindade Lessa, do Ministério da Guerra; Salustiano José Cesar, da Marinha, José da Costa Monteiro e Clodoaldo Costa, da Fazenda; Djalma do Nascimento da Marinha; Manuel de Araujo Valente, da Guerra; Leopoldo Rodrigues e Dorgival Gomes da Silva, da Viação.

RECUSA

O Tribunal recusou registro: à concessão de aposentadoria a Deu-sa Edith Alves Costa Souza, do D.A.S.P., porque o decreto de aposentadoria não está referendado.

REFORMA

O Tribunal ordenou o registro da reforma: de Elesbão Inácio Marmelo; Arnaldo Fernandes Dorna; Oscar Lage; Pedro Alves Calado.

MONTEPIO MILITAR

O Tribunal ordenou o registro das concessões de montepio militar: ao menor José Nunes da Silva e outros; Rosa Nina de Medeiros.

PAGAMENTO

O Tribunal ordenou o registro dos pagamentos de: Cr$ ...... 2.302.500,00 à Cia. Brasileira de Material Ferroviário, pelo fornecimento de vagões ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro. Cr$ 521.724,50 a Klabin Irmãos & Cia., de restituição (sob reserva).

DISTRIBUIÇÃO DE CRÉDITO

O Tribunal registrou a distribuição dos créditos: de Cr$ .... 6.589.800,00 à Delegacia do Tesouro em Nova York para despesas de pessoal, em proveito do Ministério da Marinha; de Cr$ 1.000.000,00 ao Tesouro Nacional, à disposição da Comissão Parlamentar do Plano de Valorização Econômica da Amazônia.

ADIANTAMENTO

O Tribunal registrou os adiantamentos: de Cr$ 4.000,00, para atender a despesas referentes a convênios assinados pelo Brasil.

CONTRATOS

O Tribunal ordenou o registro dos contratos:

Entre a União e Bruno Corsino, para o desempenho de função técnica; entre a União e a Emprêsa "A Noite", para edição de obras de Rui Barbosa.

DILIGÊNCIAS

O Tribunal converteu em diligência os julgamentos:

Do contrato firmado entre a União e a Rádio Difusora de Teresina, para estabelecimento de uma estação rádio-difusora na mesma cidade, para serem prestados esclarecimentis sôbre a caução; da concessão de montepio militar a Estela Teixeira, a fim de ser revisto o cálculo da pensão.

TRIBUNAL DO JÚRI

CONCEDIDO AO RÉU O BENEFICIO DO "SURSIS"

Foi chamado a julgamento ontem, pelo Tribunal do Júri, o réu Antônio Leite, que é marinheiro, que cêrca de 1 hora da madrugada de 28 de março de 1946, na esquina da Rua Siqueira Campos com a Av. Copacabana, e outros companheiros seus promoviam desordens. O "carro-socorro" foi chamado, sendo recebido à bala, no local pelos desordeiros. Os policiais desceram. O vigilante municipal Euclides da Silva Marcelo conseguiu prender Antônio Leite, o qual, resistindo à prisão, tendo livre a mão em que ainda empunhava o revólver alvejou Euclides que, em consequência dos ferimentos recebidos teve morte imediata.

O réu, cuja defesa estêve a cargo do advogado Raul Lins e Silva Filho, foi condenado a 1 ano de prisão, sendo-lheconcedido o benefício do "sursis"

FALÊNCIAS

CONCORDATA DEFERIDA

Claudino V. de Matos & Cia. — O Juiz da 12ª Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva da firma Claudino V. de Matos & Cia., estabelecida à Rua Barão de São Felix, 63-65, com a indústria de bandeiras, bonés e bordados. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeados comissários os credores Festas, Ferreira & Cia. Ltda.

A proposta oferecida aos credores é para o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais. Passivo declarado: Cr$ 949.163,90.

Hotel Riveira S. A. — O Juiz da 3ª Vara Civel mandou incluir no passivo da concordata da firma supra, o crédito impugnado de Fonseca Araújo, Importadora Ltda., como quirografário pela importância de Cr$ 32.235,50.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 1a. VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

2º Ofício. — Edital de citação com o prazo de (60) dias, aos herdeiros interessados na sucessão de Albino Pereira da Rocha Paranhos, na forma abaixo: — O Doutor Darcy Roquette Vaz, Juiz de Direito em exercício na 1a. Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal. — Faz saber que por êste Juizo e Cartório do Escrivão que êste subscreve, correm seus devidos e regulares têrmos os autos de inventário dos bens deixados pelos finados Amélia Lydia da Rocha Paranhos e Albino Pereira da Rocha Paranhos. Que pelo inventariante dos espólios, Dr. Manuel Tavares Cavalcanti, 1º Inventariante Judicial, me foi dirigida a petição do teôr seguinte: — "M. Juiz — Requeiro sejam publicados editais de citação dos herdeiros residentes fora desta capital para ciência de que por esta Vara e Cartório do 2º Ofício se processa o inventário dos bens do finado Dr. Albino Pereira da Rocha Paranhos, ficando os mesmos herdeiros citados para todos os têrmos do processo até final partilha, inclusive para falarem sôbre a venda dos bens, sob pena de revelia. Os herdeiros a serem citados, exclusão feita dos que já se deram por cientes da abertura do inventário, são os seguintes: 1º — D. Lúcia Paranhos Martins; - 2º — Abelardo da Rocha Paranhos; — 3º — Anibal da Rocha Paranhos; — 4º — D. Livia Paranhos de Castro Menezes; — 5º — Augusto César de Castro Menezes; 6º — D. Ilma de Castro Menezes Goes, casada com Pelágio de Campos Goes; 7º D. Vera de Sá de Castro Menezes; — 8º — D. Silvia de Sá Mengarelli, casada com Fábio Mengarelli; — 9º — D. Olga Paranhos Carneiro; — 10º — Paulo Francisco Carneiro; — 11º — Amélia Marja Carneiro Oberlander, casada com o Dr. Alédio José Oberlander; — 12 — D. Maria Lina Kastrup, casada com Heitor Kastrup; — 13º — D. Hilda Carneiro Doria, casada com Fernando Carlos da Costa Doria. — Requeiro que publicados os editais pelo prazo que V. Exa. se dignar fixar, e decorrido o prazo, seja expedida precatoria, para avaliação e liquidação do impôsto de herança devido, por morte do Dr. Albino Pereira da Rocha Paranhos, devendo proceder-se à venda em hasta pública se nenhum herdeiro se prontificar a pagar as custas e impostos devidos. — E' o que me cabe requerer a V. Exa.. — Rio de Janeiro, 15 de abril de 1947 (assinado); — Manuel Tavares Cavalcanti. — Despacho — "Sejam publicados os editais, como pede o Dr. Inventariante Judicial, pelo prazo de 60 dias. Rio, 16 de abril de 1947 — (assinado) — D. R. Vaz". — Em vista do què, cito e chamo a êste Juizo os herdeiros e interessados na sucessão do referido inventário, dentr. do prazo de 60 dias, contados da publicação dêste. — Êste Juizo funciona à rua D. Manuel, nº 29, Palácio da Justiça. - Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos vinte e quatro dias do mês de abril de 1947. — Eu, Moacyr Guimarães, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, Renato Gomes de Campos, escrivão, subscrevi. a) Darcy Roquette Vaz — Está conforme — O Escrivão — Renato Gomes de Campos.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

EDITAL de praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do prédio e respectivo terreno à rua do Rosario n. 83, pertencente a João Carvalho Macedo, na forma abaixo:

O Dr. Antônio Teles Neto, Juiz em exercício na 2ª Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal.

Faz saber a todos que o presente edital de praça, com o prazo de 20 dias, virem, ou dêle conhecimento tiverem, e ainda a quem interessar possa, que no dia 8 de maio de 1947, às 16 horas, em frente ao mesmo, o Porteiro dos Auditórios dêste Juizo venderá em público pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 1.000.000,00, o prédio e respectivo terreno à rua do Rosario n. 83, pertencente a João Carvalho Macedo, medindo a construção 5,60 de largura, por 21,75 de comprimento, dividido no 1º pavimento em 1 armazém e instalações sanitárias ladrilhadas e forradas e no 2º Pavimento em 1 salão corrido, assoalhado e forrado e no 3º Pavimento, em cômodos para moradia, assoalhados e forrados, dependências e instalações sanitárias; o terreno mede 5,60 de largura, por 21,75 de comprimento, confrontando do lado direito com o prédio 81 de propriedade de Osvaldo Cardoso de Oliva Souza e outros, do lado esquerdo com o n. 85 de propriedade da Companhia Nacional de Seguros de Vida Sul-América, nos fundos com a mesma Companhia. Avaliado em Cr$ ...... 1.000.000,00. Com a venda, concordaram todos os interessados, inclusive os doutores fiscais e será feita mediante dinheiro a vista, correndo por conta do comprador as despêsas referentes à diligência do Juizo, comissão do porteiro dos auditórios, 1 % de taxa judiciária e laudêmio, si devido fôr, ficando os interessados cientes de que o imóvel acha-se arrendado mediante contrato a terminar em 31 de março de 1957, pelo aluguer mensal de Cr$ 2.715,00, mais impostos e taxas, o que será respeitado pelo comprador. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 14 de abril de 1947. Eu, Gastão Vieira, escrevente juramentado o escrevi. E eu, Henrique Cândido Sadock de Sá Cavalcanti e Albuquerque, escrivão, subscrevo. Antônio Teles Neto. Está conforme. O Escrivão, Henrique Cândido Sadock de Sá Cavalcanti e Albuquerque.

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA CIVEL

EDITAL de citação de Jorge Malta d eCarvalho, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O Dr. Leonardo Smith de Lima, Juiz de Direito da 4ª Vara Civil do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital de citação de Jorge Malta de Carvalho, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 20 dias, virem, ou dêle conhecimento tiverem que por parte de Hildebrando Ferreira Braga, lhe foi dirigida a seguinte: Petição Inicial: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Hildebrando Ferreira Braga, brasileiro, casado, proprietário, residente à Estrada de Guaratiba n. 8.721, alugou a Jorge Malta de Carvalho, brasileiro, casado, comerciário, o prédio sito à Estrada do Intendente Magalhães n. 438, c-VI, pelo aluguel mensal de Cr$ 164,80. Acontece que o R. se nega ao pagamento do aluguel de 1 mês, vencido em 28 de fevereiro p. p., motivo pelo qual requer a V. Exa. o A. se digne mandar citar o R. para que desocupe o imovel ou faça a purga da móra, sob pena de ser judicialmente despejado. Requer, outrossim, a intimação dos sub-inquilinos, para ciência da presente. Protesta-se por prova testemunhal e depoimento do R. e dá-se a presente o valor de Cr$ 2.000, digo Cr$ 2.000,00. P. deferimento. Rio de Janeiro, 13 de março de 1947. P. p. Oscar Pereira dos Santos. Adv. Insc. 4.089. Despacho: A., cite-se. Rio, 17-3-47. T. R. Pontes. Expedido o mandado de citação inicial, pelo oficial de justiça encarregado da diligência foi certificado que o réu se encontra em lugar incerto e não sabido, motivo por que pelo autor foi requerido o seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara Civel. Hildebrando Ferreira Braga, nos autos dação, digo da ação de despejo que move a Jorge Malta de Carvalho, estado o R. em lugar incerto e não sabido (fls. 8), requer a V. Excia. se digne mandar citá-lo por editais, prazo mínimo da lei. P. deferimento. Rio, 11 de abril de 1947. P. p. Oscar Pereira dos Santos Adv. Despacho: Nos autos. Rio, 11-4-47. Conclusos os autos foi proferido o seguinte despacho: — Sim ao pedido de fls. 9 com o prazo de 20 dias, observadas as formalidades legais. Rio, 17-4-47. Lima. Em virtude do que se passou o presente edital com o prazo de 20 dias para citação de Jorge Malta de Carvalho, findo o qual ficará citado o réu, para que no prazo e na forma da Lei, responda aos têrmos da ação de despejo, sob pena de revelia, ciente do que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça, à rua D. Manuel n. 29. O presente edital vai publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 dias do mês de abril de 1947. Eu, Isabel Pereira, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, Manuel Antônio Gonçalves, Escrivão, o subscrevo. (a.) Leonardo Smith de Lima. (Devidamente selado). Está conforme. O Escrivão: Manuel Antônio Gonçalves.

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA CIVEL

EDITAL de citação de Aldem Joseph Hiern, com o prazo de 30 dias, na fórma abaixo:

O Dr. Hugo Auler, Juiz de Direito da 3ª Vara Cível do Distrito Federal.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem, que por êle fica citado Aldem Joseph Hiern para ciência da notificação que por êste Juizo lhe faz Victor Georg Max Blaschke conforme petição adiante transcrita: Petição de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Victor Georg Max Blaschke, alemão, casado, proprietário, residente à rua Monte Alegre, 328, nesta capital, vem expor e requerer a V. Excia. o que se segue: 1º por contrato de 2 de março de 1944, lavrado a fls. 71v., do livro 893, nas notas do tabelião do 5º ofício desta capital, deu em locação a Aldem Joseph Hiern que também se assina Alden J. Hiern casado, funcionário da Embaixada Americana, o prédio de sua propriedade à rua Redentor, 231, nesta capital, onde reside o inquilino, pelo prazo de 1 ano, findo o qual ficou a locação tacitamente prorrogada, ex-vi do que dispõe o Art. 1.195 do Código Civil; 2º necessita agora o suplicante do imovel, para seu próprio uso, por quanto vai nele residir, e assim quer notificar o inquilino para desocupá-lo no prazo de 90 dias, com base no Art. 18 item 2º do Decreto-lei n. 9.669 de 29 de agôsto de 1946, sob pena de ser despejado judicialmente e à sua custa. Requer pois que V. Excia. se digne mandar notificar o suplicado e os sublocatários porventura existirem, para ciência de sua intenção, e que, decorrido, o prazo legal, lhe sejam entregues os autos independentemente de traslado, na forma dos Arts. 720 e 724, do Cod. de Processo Civil. Nestes têrmos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 31 de março de 1947. Nelson Pecegueiro do Amaral. Despacho: A. Sim. D. F. 2-4-47. — Hugo Auler. Petição de fls. 11. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara Civel. Victor Georg Max Blaschkem nos autos de notificação à Alden Joseph Hiern, à vista do que certificou o oficial de Justiça desse Juizo, requer a citação do notificado, por edital, na forma da, digo, forma dos artigos 167, e seguintes do Código de Processo Civil. Nestes têrmos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 17 de abril de 1947. Nelson Pecegueiro do Amaral. — Despacho: Nos autos — D. F. 22-2-47 — Hugo Auler. Despacho de fls. 12. Proceda-se pelo prazo de 30 dias a citação por edital. D. F. 23-4-47. Hugo Auler. E, para que chegue a noticia a todos, mandei passar êste e outro de igual teor, que serão publicados pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 28 de abril de 1947. Eu, Carlos Maul, escrivão subscrevi. (a.) Hugo Auler. Devidamente selado. Está conforme. Pelo escrivão, Alvaro Machado Velho.

Visita de especialista em Mecânica dos Solos e Fundações ao Brasil

A convite das autoridades brasileiras chegou ao Rio de Janeiro, o notável engenheiro francês Mr. Armand Mayer — Inspetor Geral de Minas — e abalisado especialista em mecânica dos sols, construção de estradas e fundações.

Visitando o Brasil pela primeira vez, não é todavia desconhecido no nosso meio técnico especializado no assunto, pois é o autor do interessante livro "Sol et Fondations", publicado em 1939, além de outros brilhantes trabalhos feitos na França, a partir de 1934 e divulgado pelas revistas técnicas.

O ilustre engenheiro, que é internacionalmente reconhecido como grande técnico, especialista em mecânica dos solos, fundações, construções de estradas, pistas de aeroportos, etc., é membro da Societé des Ingenieurs Civils de France", do "Highway Research Boord", de Washington U.S.A., do American Society of Civil engineers, Nova York — U.S.A., prestou ao seu país e aos aliados, durante a guerra serviços inestimáveis

Sua permanência entre nós será de alguns dias e podemos assegurar que nos trás várias conferências originais, filmes sôbre os assuntos e que poderá prestar a sua voliosa contribuição a solução dos mais completos problemas nacionais, de sua especialidade.

O ilustre visitante fará uma de suas conferências no Clube de Engenharia e outras na sede da Escola Nacional de Engennaria da Universidade do Brasil, na série de Conferências sôbre Mecânica dos Solos que por uma extraordinária coincidência terá início a partir de 20 de maio próximo.

OCORRÊNCIAS POLICIAIS

DELEGADO DE DIA AO PALACIO DA RELAÇÃO — Dr. Mário Pereira de Lucena — Telefone — 42-9614.
SOCORRO URGENTE — Pôsto Central — Telefones — 42-4042 — 42-2785 — Botafogo — 26-8212 — Tijuca — 38-1620 — Encantado — 29-4660.
SOCORRO URGENTE DA PREVIDÊNCIA SOCIAL — Telefone — 42-3279.

PRINCÍPIO DE INCÊNDIO — As últimas horas da manhã de ontem, irrompeu violento incêndio no interior do quarto de empregadas do apartamento nº 53, do prédio nº 152, da rua dos Inválidos. Os bombeiros do Pôsto Central, avisados do sinistro, imediatamente rumaram para o local, e após alguns minutos de combate, conseguiram dominar as chamas. O fogo que teve inicio numa tomada, em consequência de ali ter caido uma vela acesa, que se achava num oratório, destruiu grande parte do imóvel. A senhora Celuta Jacout, moradora no citado apartamento, ouvida pelo Comissário Coutinho, do dia ao 8º distrito, declarou avaliar o seu prejuizo em cinco mil cruzeiros. Por solicitação ainda da referida autoridade, estiveram presentes ao sinistro os peritos.

AGREDIU O GUARDA DO PRESIDIO — O inspetor da Penitenciária, Francisco José de Oliveira, cerca das 11,30 horas de ontem, prendeu em flagrante, na segunda galeria, pavilhão B, o presidiário Wanildo Marques Belo, mecânico, solteiro, de 22 anos, natural de Pernambuco, residente à rua Amador Bueno nº 147, em Santos, no Estado de São Paulo. O acusado foi surpreendido quando armado de um cabo de uma colher, agredia o guarda José Bonifácio de Miranda, de 25 anos, solteiro, residente à Praia do Russel nº 94-A. O referido policial que sofreu um ferimento no rosto foi socorrido no Hospital do Pronto Socorro, enquanto que o acusado, conduzido à sede do 14º distrito policial, foi devidamente autuado em flagrante pelo Comissário Newton Ferreira.

AUDACIOSO ROUBO — Mais um audacioso roubo, verificou-se na madrugada de ontem, no interior do prédio nº 25-A, da rua dos Romeiros. Nêsse local encontra-se estabelecida a firma Irmãos Ferreira Cia., de cujo interior os larápios conseguiram levar grande quantidade de mercadorias e roupas. O gerente da aludida casa comercial Lourival Nunes Scharges, compareceu, por volta das 10 horas ao 21º distrito, relatando o ocorrido ao Comissário Antenor Freire. A policia especializada acha-se diligenciando a respeito.

O JUIZ DE DIREITO AGREDIU O ADVOGADO — A polícia do 7º distrito, compareceu, ontem pela manhã, o advogado Floriano Carlos de Magalhães, morador à rua General Jofre nº 134, apartamento 101. Declarou o referido causídico, ao Comissário Amado, ali de serviço que, momentos antes, na rua da Quitanda nº 59 1º andar, o seu colega Moacir Gomes Veloso, de 49 anos, casado, residente à rua Cupertino Durão nº 127, apartamento 101, fôra agredido a socos, pelo Juiz de Direito de Bom Jesus de Itabapoana, no Estado do Rio, de nome Paulo Castilho, de 3. anos, casado, morador à rua Itabaiana nº 259. A vítima em consequência sofreu um ferimento no olho direito. A polícia está em diligências a respeito.

EM ATIVIDADE OS LARAPIOS · Os larápios na madrugada de ontem estiveram ativos, principalmente na jurisdição do 1º distrito policial. Após terem escalado o apartamento 6_ do prédio nº 27, da rua João Lira, residência de Jorge Echenique, furtaram 1: títulos da Cia. "Urano", Capitalização, à razão de Cr$ 25.000,00 cada, roupas e ainda uma carteira do Gabinete do Chefe de Polícia, sob o nº 847. O Comissário Murilo de Barros, auxiliado por uma turma de investigadores especializados encontra-se diligenciando a respeito.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 224, EXTRAIDA EM 7 DE MAIO DE 1947:

24.298 — Cr$ 1.000.000,00 — S. Paulo.
24.297 (Apr.) — Cr$ 25.000,00.
24.299 (Apr.) — Cr$ 25.000,00.
25.058 — Cr$ 200.000,00 — Rio.
15.189 — Cr$ 50.000,00 — S. Gotardo — Minas.
21.975 — Cr$ 20.000,00 — Campos — E. do Rio.
5.759 — Cr$ 10.000,00 — Rio.

E mais 5 prêmios de Cr$ 5.000,00, 10 de Cr$ 3.000,00, 15 de Cr$ .. 2.000,00, 40 de Cr$ 1.000,00, 90 de Cr$ 500,00, 440 de Cr$ 300,00, 1.600 de Cr$ 180,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmio e 4.000 de Cr$ 150,00 para os bilhetes terminados em — 8 —.

SOCIEDADE

DIPLOMÁTICAS

O Dr. Vicente Paulo Gatti, atual Encarregado de Negócios do Brasil no Panamá, acaba de ser agraciado, pelo govêrno dêste país, com a Condecoração da Ordem de Vasco Nuñez de Balboa, no grau de Comendador. O Ministro das Relações Exteriores, Dr. Ajaro, em singela cerimônia, entregou pessoalmente as insígnias ao agraciado.

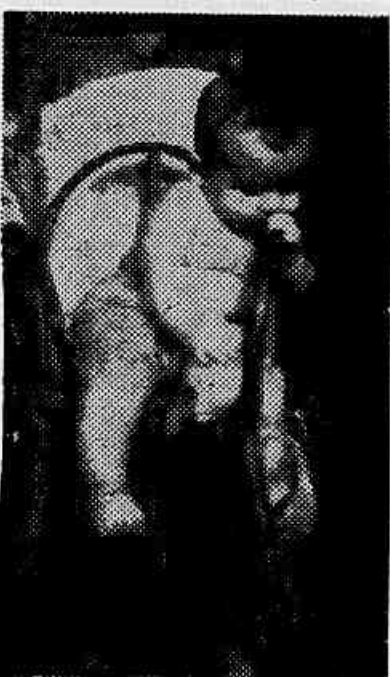
ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

Ivan — Faz anos hoje, o inteligente Ivan, aplicado aluno do Colégio Sul-Americano, dileto filho do casal Sr. Alvaro Barbosa da Silva-

Sra. Elsa Santiago da Silva. Por tão grata efeméride Ivan oferecerá, em casa de seus papás, uma lauta mesa de dôces a seus inúmeros "coleguinhas".

Luis Carlos Côrrêa — Transcorre, hoje, o primeiro aniversário natalício do inteligente menino Luiz Carlos Corrêa, filho do Sr. Luiz Dias Corrêa, Secretário Geral de Servi-

ços Taxis Rápidos S. A., e de sua espôsa D. Darci de Sá Corrêa.

Por êste motivo seus pais estão oferecendo aos seus parentes e amigos uma mesa de dôces, em sua residência, à Rua Ana Neri, 426.

SENHORAS:

D. Zaide Câmara de Neiva, viúva do Dr. Eugênio de F. Neiva.

— D. Dido C. Vasconcelos Gonlim, casada com o Dr. Rafael Gonlim.

— D. Dagmar Salão de Almeida, espôsa do Capitão Humberto Salão de Almeida.

— D. Maria C. Cintra, espôsa do Dr. José Alarico Coelho Cintra Filho, agente fiscal do Impôsto do Consumo.

— D. Mirian Figueiredo Chagas, espôsa do Sr. Clauco Chagas.

SENHORES:

Dr. Gabriel Pereira de Lucena, Diretor do Instituto Profissional 15 de Novembro, figura de relêvo em nossos meios científicos e culturais.

— Capitão-médico Moacir Carlos Barroso, figura de destaque no seio de sua classe e de nossa sociedade.

— Dr. Otávio Aires, médico e nosso confrade de imprensa.

— Coronel Antônio José da Costa.

— General Júlio Caetano Horta Barbosa.

— Diplomata Pedro de Morais Barros.

— Sr. Nelson Lacerda, do alto comércio desta capital e figura muito relacionada em nossa sociedade.

— Dr. Miguel Couto Filho.

— Dr. Silvino Gustavo Carneiro da Cunha, engenheiro da E. F. Minas.

— Prof. Eduardo Fonseca, da Administração do Cais do Pôrto.

NOIVADOS

Srta. Vanda Castelo Branco-Capitão Walmiki Ericksen — Contrataram casamento a Senhorinha Vanda Castelo Branco, dileta filha do Comendador Alvaro Castelo Branco, vice-presidente da Associação Comercial e o Capitão de Artilharia da F. E. B. Walmiki Ericksen, membro da tradicional família Ericksen, do Estado do Paraná.

CASAMENTOS

Srta. Maria da Glória de Oliveira Mota-Sr. Eduardo Figueiredo — Com a Senhorinha Maria da Penha de Oliveira Mota, filha do Sr. João Mota e da Senhora Maria da Glória de Oliveira Mota, amanhã, o Sr. Eduardo Figueiredo, filho do Sr. Silvio Romêro de Figueiredo e da Senhora Zelia dos Santos Figueiredo, realizarão o seu enlace matrimonial.

A cerimônia religiosa será realizada às 17 horas na Igreja de São José, servindo de padrinhos: pela noiva — Dr. Fernando Augusto de Almeida Brandão, secretário da Prefeitura, e senhora; pelo noivo — seus pais Sr. Silvio Romero de Figueiredo e senhora Zélia dos Santos Figueiredo.

Serão testemunhas do civil, a ter lugar na véspera, no Pretório: pela noiva — o Dr. Osvaldo Soares de Almeida, secretário da Great Western, e senhora; pelo noivo — Dr. Renato Pinheiro dos Santos e senhora.

Após a cerimônia nupcial os noivos seguirão em viagem de lua de mel para Teresópolis.

Srta. Lilia N. da Silva-Sr. Vlademir Grether — Realiza-se hoje, às 10,30 horas na Igreja de Nossa Senhora do Rosário do Leme, à Rua Araújo Gondim, o casamento da Senhorinha Lilia Nogueira da Silva, filha da viúva César Silva, com o Sr. Vlademir Grether, filho do Sr. Boris Grether.

Srta. Nanci Pinto Botelho-Tenente Osmani Pilar — Realiza-se hoje o casamento da Senhorinha Nanci Pinto Botelho, filha do Sr. Coleto Botelho e de D. Maria Pinto Botelho, com o Tenente do Exército Osmani Pilar, filho do Cap. Dr. Olinto Lima Freire de Pilar e da Professora D. Maria Maciel Pilar.

A cerimônia religiosa será celebrada às 17,30 horas, na Igreja do Mosteiro de São Bento.

Srta. Raysa Capanema Auler-Capitão Ailton Coelho Chaves — Realiza-se hoje o enlace matrimonial da Senhorinha Reysa Capanema Auler, filha do Sr. Reinaldo Auler, e D. Rosa Capanema Auler com o Capitão do Exército Ailton Coelho Chaves, filho do Sr. Benedito Monteiro Chaves e D. Maria Coelho Faria Chaves.

A cerimônia religiosa efetuar-se-á às 17 horas, na Igreja de São José.

EXPOSIÇÕES

Pró-Monumento a Castro Alves — Promovida pela Ação Cultural Castro Alves realiza-se hoje, às 17 horas, no Teatro Municipal, a inauguração da exposição pró-monumento a Castro Alves. A solenidade será presidida pelo Ministro da Educação.

HOMENAGENS

Senador Benjamin Gallotti — Realizar-se-á, no próximo dia 10, às 13 horas no Restaurante do Aeroporto, o almôço que os seus colegas e amigos no Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais oferecem ao Sr. Francisco Benjamin Gallotti, por motivo de sua eleição para Senador.

Prof. Amadeu Fialho — Em regozijo pela sua escolha para a cátedra de anatomia patológica da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, os amigos e colegas do Sr. Prof. Amadeu Fialho vão homenageá-lo com um almôço no Automóvel Clube do Brasil, no próximo dia 14. As listas de adesão acham-se na Casa Lohner, Casa Moreno e portaria do "Jornal do Comércio".

Deputado Nestor Duarte — Colegas, amigos e admiradores do Deputado Nestor Duarte vão homenageá-lo amanhã, sexta-feira, oferecendo-lhe um almôço de cordialidade, às 13 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil. Estão sendo aceitas adesões a essa merecida homenagem.

NA A. B. I.

Inaugurando a temporada musical de 1947, o Departamento Cultural da A. B. I., apresentará no dia 13 do corrente, às 21 horas, o consagrado violinista Iberê Gomes Grosso, que será acompanhado ao piano pela exímia pianista Itára Gomes Grosso. O programa constará de obras de Mozart, Haydn e Debussy. Os convites estão sendo distribuídos na secretaria da A. B. I.

PAGAMENTO

TESOURO NACIONAL

A Pagadoria do Tesouro Nacional pagará hoje, quinta-feira, dia 8 de maio fluente as fôlhas referentes ao 12º dia útil:

Montepio do Exterior.
Fôlhas 7001 e 7002 — A a Z;
Meio-sôldo
Fôlhas 7220 e 7221 — A a Z;
Diversas Pensões da Guerra.
Fôlhas 7230 a 7237 — A a H.

teatro

EXPOSICÃO CENTENARIA DE CASTRO ALVES, NO MUNICIPAL

Realiza-se hoje às cinco horas da tarde, a inauguração da exposição pró-monumento de Castro Alves, no hall do Teatro Municipal. O fato do mais importante teatro do país colaborar pela primeira vez para o brilhantismo de um acontecimento artístico desta natureza seria o bastante para atrair as atenções do público. A organização da exposição por si só já é uma obra de arte em que se revela o senso artístico da comissão organizadora. Altas autoridades e elementos do corpo diplomático comparecerão à cerimônia que será presidida pelo Sr. Ministro da Educação. Um soberbo painel pintado pelo artista Armênio Haig Gabriellian, focalizando a vida de Castro Alves e a maquette vencedora do concurso, do escultor Humberto Gozzo, serão exibidos ao público em conjunto com as maquettes concorrentes.

A exposição apresenta uma variedade imensa de temperamentos, sensibilidades e talentos brasileiros e estrangeiros. A pintura brasileira está representada pelos maiores nomes, assim como valores novos que se exibem pela primeira vez ao nosso público. Nos meios artísticos da capital da república há um grande entusiasmo. Essa exposição é uma das maiores homenagens que já se fêz ao poeta da liberdade. A Ação Cultural Castro Alves convida o público a visitar a exposição pró-monumento e certificar-se do magnífico esfôrço dos pintores brasileiros comparecendo à cerimônia inaugural hoje, no Municipal, às cinco horas. Entrada Franca.

"A CARTA"

Eva e seus artistas interpretarão, no Serrador, amanhã em primeira, a famosa peça A Carta, do autor inglês Somerset Maugham, numa cuidada tradução do teatrólogo Bricio de Abreu.

A protagonista será personificada por Eva Tudor; e teremos em outros papéis os excelentes artistas Afonso Stuart, encarnando um chinês, André Villon, Armando Rosas e Roberto Duval.

O Professor Eduardo Vieira está caprichando na enscenação.

"DEIXA FALAR..."

A próxima novidade do João Caetano intitula-se — Deixa falar..., super-revista de Luiz Peixoto e Geisa Boscoli, ambos da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais. Com a autoridade de ambos, esperamos que a nova revista corresponda ao interêsse do grande público.

A Companhia Derci Gonçalves mostra-se entusiasmada nos ensaios do novo original brasileiro, cuja estréia coincidirá com a apresentação da laureada cantora portuguêsa Maria da Graça.

Ainda no proscénio o Sinhô do Bonfim.

ESPETACULOS

NO GINÁSTICO — **Seremos sempre crianças**, pela Companhia Alma Flora, às 21 horas.

NO CARLOS GOMES — **Um milhão de mulheres** pela Companhia Chianca de Garcia, às 20 e às 22 horas.

NO SERRADOR — **Mocinha**, por Eva e seus artistas, às 20 e às 22 horas.

NO GLORIA — **Que marido s'u eu?**, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

NO REGINA — **O pecado original**, pela Companhia Artistas Unidos, às 21 horas.

NO JOÃO CAETANO — **Sinhô do Bonfim**, pela Companhia Derci Gonçalves, às 20 e às 22 horas.

NO RIVAL — **O marido da Deputada**, pela Companhia Mesquitinha às 20 e às 22 horas.

RADIO

"Os Cancioneiros" estão cantando na Mauá, agora, às quintas-feiras, às 21 horas. Vale a pena ouvir o conjunto vocal nascido na emissora do trabalhador, sob a direção de Nelson Souto.

* * *

Na Mayrink Veiga ouviremos hoje: 18.00 — Estúdio, com Sousa Filho; 18,15 — Muraro e sua Típica; 18,45 — "Chute Musical"; 18,50 — "Galho de Urtiga"; 18,55 — Xerem e De Morais; 19,00 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 19,25 — Jornal Falado; 19,30 — Noticiário da Agência Nacional; 20.00 — "O Solteirão", novela de Vampré; 20,25 — "Panorama Político"; 20,35 — Ciro Monteiro e Odete Amaral; 21,00 — Orlando Silva; 21,30 — "Show do Papanatas"; 22,00 — "Comentários da Sua PRA-9"; 22,05 — "Teatro Pelos Ares Plácido Ferreira", com a peça de Fausto Paranhos, "Wanda"; 23,00 — "O Mundo em Sua Casa"; 24.00 — "O Clube da meia-noite", com Heli Mesquita e Jonas Garret.

* * *

Paulo Fortes está cantando tôdas as sextas-feiras, às 21 horas, ao microfone da PRH-8, para a "Campanha pela Assiduidade ao Trabalho", lançada pela Rádio Mauá. Ouçam, amanhã, o novo programa de Paulo Fortes, o consagrado baritono brasileiro, em novas canções do seu repertório.

* * *

"Um piano e uma canção" é o programa que Maria Carmen interpreta, às quartas-feiras, às 21 horas, ao microfone da emissora do trabalhador, com acompanhamentos ao piano de Nelson Souto. Eis um programa destinado à sensibilidade dos ouvintes da emissora dos 1.130 quilociclos.

* * *

César Freitas escreveu e a Rádio Mauá está transmitindo às segundas, quartas e sextas-feiras, às 20,30, a novela "Aconteceu no sertão...", baseada no romance de Afrânio Peixoto "Bugrinha". Desempenho do elenco rádio-teatral da emissora do trabalhador, com Zélia Guimarães, Hercilia Araújo, Didi Pereira, Jani Silva, César Augusto, Augusto Araújo, Zacarias Lopes, Gontijo Teodoro, Aniz Murad, Sérgio Luiz e outros. Sonoplastia de Jarbas Reis Cavalcanti.

cinema

Produção

Escrevem-nos: "Eu penso que o exibidor não deve ser produtor, porque concorre com a gente e pode, dessa forma, combater o filme dos outros, embora o seu seja pior do que o nosso. Esta reflexão, Sr. Redator, eu a tive quando li a notícia de que, no Rio, dois exibidores, Severiano Ribeiro e Serrador estão produzindo filmes longos para explorá-los no próprio mercado exibidor. O primeiro já estaria com uma película quase pronta. Talvez para ser lançada em breve nos cinemas de sua propriedade. O outro, em Portugal, está assinando contratos e lançando as bases de uma grande produtora, com filmes para Portugal e Brasil. Isto me tem trazido alarmado, Sr. M. do Vale, alarmado porque estou prevendo a nossa derrocada e, consequentemente, o nosso afastamento do mercado. Parece que, com tal decisão, começa a fechar-se, aqui, um círculo de ferro para nos estrangular. Infelizmente, parece que é isto a verdade, etc., etc."

* * *

Respondo ao produtor alarmado: não creio que isto constitua uma grave ameaça ao produtor independente. Produtores independentes existem em vários pontos do mundo. Em Hollywood, em Nova York, em Paris, na Itália, em Portugal, mesmo, em tôda parte. E, note, os independentes são, às vêzes, os produtores que apresentam filmes que a gente não esquece com facilidade. E logram grandes rendas. E sucessos retumbantes. E lucros fabulosos.

* * *

Não fique alarmado, meu amigo produtor. Tudo isso é sinal de que estamos marchando para a emancipação do cinema brasileiro. O interêsse dos grandes homens da exibição significa, sempre, uma coisa: que o povo já está pedindo filmes nacionais. Depois, não há só cinemas no Rio ou em São Paulo. Cinemas há nos demais Estados e justamente onde mais é requerida nossa produção com fala em português perfeitamente compreensível e aceita prazeirosamente pelo público.

* * *

Vá trabalhando. Não se preocupe. Porque, na verdade, a obrigatoriedade de exibição crescerá com o volume da produção. Quanto mais filmes bons, melhor. Mais exibição. Mais lucros. Mais perfeição na montagem dos estúdios. Mais capital circulando. Mais artistas requeridos e solicitados. E remunerados em melhores condições. Depois, pense nisto, o filme nacional não é só seu. E' de todos. Deixe, pois, que todos trabalhem e produzam. Fique no meio dêles, trabalhando e construindo. Ajude-os que, no fim, todos serão ajudados. E o cinema nacional também.

M. DO VALE

OS FILMES DE HOJE

PLAZA — "A esperança não morre".
ASTORIA — PARISIENSE — OLINDA — STAR — "A esperança não morre".
CINEAC — A tragédia de Texas City — México moderno — Embrulhos do Pato — Malandros de qualidade — Notícia do dia — Sul-Americano de Atletismo.
CAPITOLIO — Novidades, desenhos, jornais e variedades.
IMPÉRIO — "Vence a coragem".
METRO COPACABANA e TIJUCA — "Algemas para dois".
METRO PASSEIO — "Sem licença nem amor" — 12; 2; 4; 6; 8 e 10 horas.
ODEON — "Os 39 degráus".
PATHE' — "Macáu, o inferno do jôgo" — 2; 4; 6; 8 e 10 horas.
REX — "Noite tenebrosa".
S. CARLOS — "Beethoven".
S. LUIZ — "Espelho d'alma".
VITORIA — "Espelho d'alma".
PALACIO — "Acordes do coração".
RIAN — "Espelho d'alma".

NOS BAIRROS

ALFA — "Três horas de amor".
AMÉRICA — "Os 39 degráus".
AMERICANO — "Jani tem dois namorados".
BANDEIRA — "O vingador invisível".
CENTENARIO — "O grande pecado".
ELDORADO — "A última porta".
EDISON — "Um passeio ao sol".
GRAJAU' — "A irresistível Salomé".
APOLO — "Que sabe você de amor?".
IDEAL — "Maria Candelária".
IRIS — "O despertar do mundo".
MADUREIRA — "Envôlto na sombra".
JOVIAL — "Ana e o rei do Sião".
MARACANÃ — "Uma aventura na noite".
MEM DE SA' — "Criminoso por amor".
FLORIANO — "Uma aventura fatal".
METROPOLE — "Um trono por um amor".
MODELO — "O crime do farol abandonado".
PIEDADE — "Êste mundo é um pandeiro".
MODERNO — "Crepúsculo".
PIRAJA' — "Escola de sereias".
POLITEAMA — "O mistério do autódromo".
QUINTINO — "Capitão cauteloso".
S. CRISTOVÃO — "Apaixonadamente".
S. JOSE' — "Ana e o rei do Sião".
VAZ LOBO — "Tudo por uma mulher".
VELO — "Um homem irresistível".
VILA — "Renuncia de amor".
TIJUCA — "A duqueza de Langeais".

NITEROI

EDEN — "Bengala, o mundo das féras".
ICARAI — "O filho de Lassie".
IMPERIAL — "A vida é um tango".

PERTURBAVAM A ORDEM...

(Continuação da pag. 5)

trabalho do país. Mas, foi fornecida copiosa documentação provando que as greves e atos perturbadores da ordem eram dirigidas por elementos que figuravam nas chapas para deputados, quer Federais quer Estaduais, como Roque Trevisan e Vitório Martorelli, de São Paulo, Luciano Bacelar do Couto e Carvalho Braga, do Rio de Janeiro e muitos outros.

Os órgãos comunistas, — continua o ministro do Trabalho — sistemàticamente fazem a propaganda da Federação Mundial Sindical e Confederação dos Trabalhadores da America Latina. A instalação da Confederação dos Trabalhadores do Brasil, tinha como "slogan" "via" Sindicato, União Sindical, C. T. B., Confederação dos Trabalhadores da America Latina e Confederação Mundial Sindical, o que prova suficientemente o caráter internacional que estes órgãos queriam dar a organização brasileira, contra os dispositivos legais do país.

MOBILIZADOS OS FUNCIONARIOS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

A uma pergunta de um dos presentes sôbre o qual seria a atitude do Ministério do Trabalho, no caso do fechamento do P. C. B., o Sr. Morvan Dias de Figueiredo, assim respondeu: "O Ministério está mobilizado para manter o trabalho e a ordem em todo o país, asseguradas as liberdades de nossa carta magna".

INTERVENÇÕES NO SINDICATO

Mais tarde, o Sr. Morvan de Figueiredo, voltou a falar aos jornalistas acreditados junto ao seu Gabinete e declarou o seguinte:

— "Apesar da absoluta confiança do ministro do Trabalho e de todo o funcionalismo nos sentimentos ordeiros dos trabalhadores, devia-se temer a exploração por parte de agitadores extremistas que, desgostosos com a atuação do Ministério em defesa da democracia e do trabalho livre, causariam o fechamento dessas entidades ilegais. Toda a democracia é um regime de inteiro respeito à lei. A Consolidação das Leis do Trabalho não foi revogada e está absolutamente de pé. E ela não conhece e repudia a Confederação dos Trabalhadores do Brasil e as Uniões Sindicais. Era, porisso, indispensável, eliminá-las. Tanto mais, porque, se vinham dedicando à atividades político-partidária, as quais os sindicatos devem ser completamente alheios".

DECRETO INTEGRALMENTE DEMOCRATICO

Continuando a sua palestra, o titular da Pasta do Trabalho assim se expressou:

— "O decreto sôbre a CTB é integralmente democrático, pois respeita o direito às opiniões, tanto que as juntas governativas serão constituidas exclusivamente de elementos dos seus quadros. A intervenção, constante do artigo 2º do decreto nº 23.046, é automática. Para defender os legítimos interêsses dos trabalhadores, o Ministério do Trabalho interditou, hoje, a sede de alguns sindicatos, que, pelas suas ligações com êsses órgãos ilegais, poderiam provocar qualquer perturbação".

A seguir S. Exa. informou que já estão sendo chamados ao Ministério os representantes mais expressivos dos sindicatos que sofreram intervenção, "para que hoje mesmo possam essas juntas ser nomeadas, tomar posse e os sindicatos terem a sua vida normalizada".

DIRIGIRÁ HOJE UMA MENSAGEM AOS TRABALHADORES

Um jornalista indagou se era verídica a noticia de que o Presidente da República enviara circulares aos Ministros civis, a propósito da situação dos funcionários comunistas. O Sr. Morvan Figueiredo respondeu que não tivera conhecimento disso. E ajuntou.

"Pelo menos ao Ministério do Trabalho ainda não chegou qualquer circular nêsse sentido". Perguntado sôbre o número de sindicatos que sofreriam intervenção, disse ignorar mas, no seu entender, era reduzido. Talvez uns quinze ou 16. Podia informar entretanto, com segurança, que o Sindicato dos Jornalistas não entrara sequer em cogitação.

O titular da pasta anunciou também que já transmitira instruções, por telegramas urgentes, a tôdas as delegacias regionais. Hoje, dirigiria aos trabalhadores uma mensagem sôbre os últimos acontecimentos politicos.

Alguém referiu-se a existência de cerca de 700 funcionários comunistas no Ministério do Trabalho. O Ministro prometeu fazer declarações oportunamente a ês-se respeito.

QUATORZE SINDICATOS SOB INTERVENÇÃO

Segundo conseguimos apurar mais tarde, são em número de 14 os sindicatos que já se encontram interditados pelas autoridades trabalhistas. Entre êles os que contribuiram e eram filiados à CTB, enumeram-se os seguintes: metalúrgicos, gráficos, marmoristas, hoteleiros, cerâmica, vidreiros, carregadores de bagagem, energia elétrica da Light, quatro da Marinha Mercante e outros.

Na Camara Municipal

(Conclusão da página 2)

manso o Marechal Mascarenhas de Morais para assistir a sessão

O DISCURSO DO SR. LEVY NEVES

O vereador pelo PTB. Levy Neves, havia prometido um discurso sôbre as finanças do Distrito Federal, discurso êste que teria como finalidade provar a inutilidade de certos atos e decretos, inclusive, os relativos à gestão Hildebrando-Mazzili. Até certo ponto, o discurso foi sereno, sendo ouvido pelos que se interessavam pelo assunto e não ouvido pelos que não tinham interêsse na questão. A certa altura, porém, o Sr. Levy Neves falou em Henrique Dodsworth, o que provocou apartes violentos do Sr. Tito Livio. O orador não poude concluir seu discurso. Originou-se uma grande confusão, semelhante às maiores das havidas naquele recinto.

O SR. TITO LIVIO FAZ SUA "RENTRÉE"

O vereador da Gamboa, estreou os debates da Câmara na atual legislatura, fazendo um clamoroso protesto contra a ditadura. E em seguida, ainda nos primeiros dias, o Sr. Tito Livio foi o center half de todos os tumultos e verberações. O Sr. Adauto Cardoso deu então alguns conselhos ao seu pupilo, e pediu mais calma e prudência. E o homem socegou. Assistia às sessões placidamente, esfregando a mão pela calva onde o vitral da Câmara dá reflexos multicores. Nas horas de tumulto, o homem mordia os beiços, tinha vontade de falar, mas um olhar de revez ao "seu" Adauto bastava para fazê-lo continuar calado. Ontem, porém, o Sr. Tito Livio não aguentou. Explodiu. E como estava acumulada a sua indignação! Como o homem ficou vermelho, meus amigos. Tão vermelho quanto os lábios da Senhora Mochel.

A turma do PTB, se defendeu como poude. Agarrou-se com unhas e dentes aos argumentos que encontraram. E o Tito Livio não ouviu mais nada, não sentiu mais nada, não viu mais nada. Explodiu por completo. Ou melhor, lavou-se.

O PCB E A CAMARA MUNINIPAL

As últimas horas da tarde de ontem, circulava pela cidade um resultado, mais tarde comprovado do julgamento do Partido Comunista. Sabia-se de antemão àquelas horas, que o Tribunal decretara ilegal. A Câmara Municipal, conta com 18 membros do Partido Comunista. E êstes acontecimentos causaram uma grande repercussão nos meios politicos da cidade e da própria Câmara. Os edis comunistas mostravam-se algum tanto nervosos.

O Sr. Agildo Barata por exemplo, não escondia a sua admiração pelo resultado, após tantas manifestações de solidariedade recebidas pelos partidos da Casa. O Sr. Amarilio Vasconcelos, 1º secretário da Mesa, estava também, bastante nervoso com a situação.

E enquanto novos acontecimentos não chegam, o homem continuará a fazer as chamadas..

O Outeiro da Glória e o mês de Maria

A igreja católica consagrou o mês de maio à Santíssima Virgem e, por conseguinte, neste mês, em tôdas as arquidioceses e paroquias são realizadas cerimônias litúrgicas ao culto de Nossa Senhora.

Entre as solenidades levadas a efeito destacam-se as do Outeiro da Glória, onde se celebra há mais de do's séculos homenagem à memória de Nossa Senhora da Glória. Este ano, os rituais religiosos do devotamento à Mãe de Deus foram organizados pela Imperial Irmandade do Outeiro.

A iniciativa das solenidades coube ao Ministro Edgar Costa, e as práticas ao Cônego José Pelusio de Macedo, Capelão da Irmandade, muito têm agradado aos fiéis que comparecem à Igreja do Outeiro, para louvar a Santíssima Virgem.

Investem novamente os gafanhotos

ENORME NUVEM DOS ACRIDIOS ENTRA EM SANTA CATARINA

PODTO ALEGDE, 7 (Asapress) — Telegramas procedentes de Concórdia, no Estado de Santa Catarina, informam que passou por ali enorme nuvem de gafanhotos, seguindo rumo ao Paraná. As notícias adiantam que os gafanhotos eram tão numerosos, que o céu chegou a ficar escuro. Muitas pessoas, não sabendo o que acontecia, imaginaram que era o anunciado eclipse e se muniram de óculos escuros para observar o fenômeno.

A grande nuvem de acrídios desceu em Concórdia, provocando uma grande devastação. Aguardam-se prontas providências do Serviço de Combate aos Gafanhotos, para evitar a repetição da tragédia do ano passado.

Congressistas e setores da imprensa dos E. U. A. criticam os discursos de Wallace

WASHINGTON (U.S.I.S.) — Os discursos pronunciados na Inglaterra pelo ex-vice-presidente dos Estados Unidos, Henry S. Wallace, encerrando vigorosa crítica à política externa norte-americana, suscitaram severas reprimendas de inúmeros membros do Congresso e comentaristas da imprensa e do rádio do país.

Certos jornais, como o "New York Times", acentuaram que a realidade Wallace está falando em nome de "apenas uma facção fragmentária" da opinião norte-americana. Numerosos jornais, ao mesmo tempo que desaprovaram o julgamento e as conclusões de Wallace, defenderam o direito que lhe assiste de discursar onde quiser.

Do editorial do "Times" por exemplo, destacam-se as seguintes palavras: "Quando um cidadão americano, que foi honrado por seu país com um elevado cargo público, dirige-se para o exterior com o propósito de levantar o sentimento estrangeiro contra a política de seu próprio govêrno, não causa surprêsa que protestos se levantem no Senado e em outros setores, e que haja mesmo pedidos de certas fontes para o cancelamento de seu passaporte de viagem. Estamos seguros, contudo, que o bom critério do Presidente Truman não sancionará semelhante medida no caso do Sr. Wallace. O principal efeito da tentativa de amordaçar o Sr. Wallace seria o de fazer crer a muitos estrangeiros que o ouvem que o govêrno norte-americano tem razões para temer o que o Sr. Wallace está dizendo. Não há motivos para semelhante receio. Ao procurar fortalecer duas nações de importância vital no Oriente Médio contra agressão russo-comunista, o govêrno norte-americano lançou-se a uma política cabalmente sadia que conta — tomando por base a manifestação das urnas, da imprensa e do Congresso — com o forte apoio do povo americano.

"Fazer o Sr. Wallace regressar aos Estados Unidos seria simplesmente acentuar o único elemento de perigo na situação qual seja o de que o povo da Europa a quem o Sr. Wallace dirige a palavra e possa superestimar seu prestígio nos Estados Unidos."

Em Londres, ao tomar conhecimento das críticas que lhe foram feitas nos Estados Unidos, Wallace declarou que realizara campanhas nos Estados Unidos contra os empréstimos que se propõe para a Grécia e a Turquia, antes de sua viagem à Grã-Bretanha, e disse que continuaria a falar em defesa da paz onde quer que os homens queiram ouvi-lo.

O cancelamento do passaporte de Wallace foi instado por vários membros da Câmara dos Representantes.

Entrementes, não houve comentários da Casa Branca sôbre qualquer aspecto das atividades de Wallace, mas alguns comentaristas relembraram que os resultados do último pleito mostram que a opinião pública americana apoia o programa Truman de auxílio à Grécia e à Turquia numa proporção de quase dois para um e os observadores prognosticaram que a medida será alvo da aprovação do Congresso.

A Imprensa norte-americana favorável à revisão da lei de neutralidade

WASHINGTON (U.S.I.S.) — A mensagem do presidente Truman ao Congresso propondo a revisão da lei de neutralidade aprovada antes da guerra, que o presidente disse estar desatualizada, foi muito comentada na imprensa. Esta lei rege a exportação e a importação de armamentos.

Assim, o "New York Times", o "Herald Tribune", e o "Sun", acentuaram que a lei em questão, que se destinava a manter os Estados Unidos longe dos conflitos armados no estrangeiro não logrou êxito, e salienta, conforme afirmou o Presidente, que as responsabilidades dos Estados Unidos no mundo atual desatualizam o seu conteúdo. Diz o "Washington Post" que muitos americanos sentirão "quase um choque" ao lembrarem-se que "as anômalas e anacrônicas leis de neutralidade de 1935, 1937 e 1939 ainda estão em vigor".

O "Post" apoiou a proposta presidencial que pede que ao Govêrno seja dado o contrôle das exportações e importações de armamentos e materiais relacionados, assim como a cláusula proposta de conceder ao Govêrno uma maior discreção na aplicação dêsse contrôle.

Afirma o "Herald Tribune": "O Presidente pede de fato algo mais que a revogação dos últimos vestígios importantes da legislação de neutralidade sôbre a qual tantas batalhas cruentas foram travadas em meados e nos fins da década de 30. Êle pede a revogação do próprio conceito de neutralidade e de todo o complexo de atitude, leis, políticas e esperanças que o rodearam durante algumas gerações. Talvez fôsse melhor dizer que o Presidente pediu ao Congresso para retificar uma anulação que a história se encarregou de fazer. Nas vésperas da Primeira Grande Guerra, a teoria da neutralidade era encarada por muitas pessoas como um dos derivativos mais prometedores da lei internacional... Nem vale a pena dizer que se tratava de uma ilusão...

"Na reação dos anos seguintes, a opinião americana veio mais uma vez em favor da neutralidade: o êrro não estaria, no conceito, mas nos estatutos que lhe davam forma. De novo, a esperança provou ser ilusória".

A tentativa de reconciliar os interêsses nacionais dos Estados Unidos com as cláusulas dêsses estatutos, continua o "Herald Tribune", tornou-se cada vez mais impossível", e, à medida que a crise se aproximava, os estatutos foram sendo cada vez mais modificados, revogados ou ultrapassados por outras medidas (como seja a Lei de Contrôle de Exportações e Importações de 1940) que mais se adaptavam às necessidades do tempo.

E' exatamente porque a lei de contrôle de exportações e importações está prestes a expirar que o presidente Truman pede agora a adopção de uma nova medida que substitua a herança que nos legou a década de 30. Mas as novas propostas, com os seus poderes flexíveis de utilizar e dirigir o nosso poderio militar e econômico em auxílio a amigos e em oposição aos inimigos, abandona o conceito de neutralidade por completo. Sòmente é possível dizer que êsse conceito já fôra destruído pelos imperativos do nosso enlouquecido mundo moderno e fôra legalmente abandonado desde a criação das Nações Unidas... Não é de esperar que se levantem muitas objeções no Congresso".

O "Sun" refere-se à proposta de Truman nos seguintes termos: "O pedido do presidente para a revisão da lei de neutralidade não deverá, no estado atual dos assuntos mundiais, dar origem à tempestade que se levantou quando o seu antecessor pediu a extensão de poderes semelhantes sôbre a exportações de armas e munições". A lição mais importante que os Estados Unidos aprenderam a êste respeito, acentuou o "Sun", é que "se verifica que, matnendo a neutralidade a todo o custo não se conseguem evitar os sarilhos".

"Desde a década de 30, a concepção dos americanos, como a dos outros povos, modificou-se. A agressão deve ser combatida quando ainda se encontra em embrião".

O "Times", lembrando a oposição que sustentara em 1937 as cláusulas dos estatutos de neutralidade que não faziam distinção "entre o agressor e a sua vítima, entre o violador criminoso e a lei internacional e as nações que a respeitavam", continua:

"Estamos hoje muito afastados deste conceito de neutralidade. Fa-

zemos parte das Nações Unidas, como demonstrou o presidente, e a nossa responsabilidade de membro da O.N.U., poderá requerer de nós a adopção de medidas que seriam incosistentes com a legislação doméstica ainda existente. De mais a mais, é natural que queiramos licenciar a exportação de armas americanas para uma qualquer região do mundo onde nações ou grupos tentem manter a paz em face de outras nações que tenham a intenção de a prejudicar.

"Muito aconteceu em dez anos e é chegada a altura de atualizar a nossa legislação".

A lei de neutralidade a que os jornais se referiram foi adoptada em 1935, em resultado das conclusões a que chegou o Comitê de Investigação da Indústria Armamentista do Senado, chefiado pelo ex-Senador Gerald Nye, generalizando-se então a crença de que a venda de material de guerra a países beligerantes contribuira para levar aos Estados Unidos à Primeira Grande Guerra. Cristalizou-se a idéia de que os Estados Unidos deveriam proibir a venda de munições a beligerantes e manter-se à parte de qualquer outra guerra. Foi então aprovada a Lei de Neutralidade estabelecendo que os norte-americanos não deviam vender munições a qualquer país estrangeiro que o Presidente declarasse estar em guerra.

Reduzidos "stocks" de trigo nos Estados Unidos

WASHINGTON (U.S.I.S.) — Os estoques norte-americanos de trigo de tôdas as categorias alcançavam um total de cêrca de 310 milhões de bushels (109.120.000 hectolitros), a menor cifra dos últimos dez anos, e também inferior em aproximadamente sete por cento à de um ano atrás.

Cêrca de 140 milhões de bushels (49.280.000 hectolitros) dêsse trigo encontram-se armazenados nas fazendas, sendo que o restante se acha nos depósitos governamentais e do comércio, ou em trânsito, segundo informou o Departamento de Agricultura.

Os estoques de milho e aveia são relativamente grandes, mas as reservas de cevada e centeio são as menores registradas num período de pelo menos cinco anos.

A 1º de abril, os estoques de milho eram de 1.376 milhões de bushels (484.352.000 hectolitros): de aveia, 572 milhões de bushels (201.344.000 hectolitres), cevada 111 milhões de bushels .... (39.072.000 hectolitros), e centeio, 5 milhões de bushels ...... (1.760.000 hectolitros). A bem dizer todos os estoques de cereais permanecem nas fazendas, para o consumo, ao passo que porções menores são mantidas nos pontos de cultivo.

Uma das principais causas do baixo nível dos estoques de trigo nos Estados Unidos está no incessante e elevado ritmo de exportação. Assim é que durante o período de nove meses terminado a 1º de abril, foram exportados para mais de nove milhões de toneladas de grão e seus produtos. Dêste total cêrca de três quartos foram na qualidade de trigo e seus equivalentes.

As reservas de milho aumentaram em 26 por cento relativamente a um ano atrás, enquanto que os estoques de cevada são quase os mesmos de abril de 1946, e dos de centeio e aveia inferiores aos do ano passado.

Panorama otimista

PARIS — (S.F.I.) — "Le Figaro", num de seus editoriais, fez as seguintes considerações sôbre a atualidade francesa:

"E' certo que do ponto de vista financeiro a situação não é tão má como no mês de dezembro último. Foi evitada a inflação em massa. As receitas fiscais, para os dois primeiros meses do ano, foram superiores em 36 bilhões às dos meses correspondentes no ano último; a alta do franco no mercado internacional está em relação com a baixa das moedas de ouro e das divisas estrangeiras na "Bolsa Negra". Assim, o "louis" ouro, que valia cêrca de 7.000 francos, vale hoje 2.500 aproximadamente; o franco suíço que chegou a valer 110 francos franceses, está agora a pouco mais de 60.

Mais significativos ainda são os índices da produção, que atinge agora, no seu conjunto, os nove décimos das cifras de antes da guerra. Está longe de ser suficiente para que o nível de vida seja também de nove décimos, porque grande parte da produção deve ser consagrada ao reequipamento, à reconstrução e à exportação.

Seria necessário produzir mais que antes da guerra para substituir nossas máquinas e ferramentas de trabalho um tanto antiquadas, e nós produzimos menos porque não possuímos outras. Dai um círculo vicioso de que não se sai fàcilmente. Tudo depende do esfôrço da indústria pesada. Ora, o número dos altos fornos em atividade é já o dobro do ano passado, o que representa um bom estímulo.

Por último — e é êste o ponto mais sensível — o movimento contínuo e regularmente acelerado da alta dos preços deteve-se. Se a baixa de 10% não corresponde a um alívio de dez por cento nos orçamentos familiares, conseguiu pelo menos uma estabilização, perceptível a todo o mundo. Pode ser o resultado duma "crise", cujos efeitos o comércio sente, mas é também a consequência inevitável de tôdas as medidas de deflação".

Em nível elevado ainda as exportações norte-americanas de gêneros alimentícios

WASHINGTON (U.S.I.S.) — As exportações norte-americanas de gêneros alimentícios, durante os dois primeiros meses do ano corrente, continuaram no mesmo nível elevado mantido no decorrer de todo o ano de 1946, segundo se depreende de dados estatísticos recentemente divulgados pelo Departamento de Comércio.

As exportações de gêneros alimentícios, durante os meses de janeiro e fevereiro, foram calculadas em 398 milhões de dólares, em contraste com os 440 milhões de dólares registrados no mesmo período do ano precedente. Entretanto, essas estatísticas incluem embarques de natureza não comercial, tais como exportações ou conformidade com acôrdos de empréstimo e arrendamento e de por conta da U.N.R.R.A., as quais diminuiram sensivelmente em 1947.

As importações totais de gêneros alimenticios, durante os meses de janeiro e fevereiro deste ano aumentaram em 32,1 por cento em relação aos meses correspondentes de 1946. Os maiores aumentos se verificaram nas importações de café, açúcar de cana, cacau, polpa de cacau beneficiada e pimenta do reino.

Os gêneros alimenticios que registraram os maiores aumentos em suas exportações, em janeiro e fevereiro, periodo de 1947, em contraste com os mesmos meses do ano passado, foram os cereais, as frutas, castanhas, açúcar, óleos animais e gorduras comestiveis. Os embarques de farinha de trigo aumentaram 50,7 por cento em quantidade e 131,4 por cento em valor. A farinha de trigo embarcada nos dois primeiros meses deste ano montou a um total de 14.930.000 sacas de 45,4 quilos cada uma.

Os embarques de arroz beneficiado aumentaram 43,2 por cento: feijões secos, 112,4 por cento; ovos em pó, 124 por cento e milho, 2.273 por cento. A grande percentagem de aumento verificada em relação ao milho foi resultado das grandes remessas para a Itália, por conta da U.N.R.R.A. e para a Alemanha, para o Exército de Ocupação.

Finesse tomará parte no "Nove de Maio"

Programas -- Cotações

Para as reuniões de sábado e domingo foram organizados dois programas equilibrados destacando-se o clássico "Nove de Maio".

Eis os programas e cotações:

PROGRAMA DE SABADO

1º páreo — 1.400 metros — A's 13,50 horas — (Destinado a aprendizes de 3ª categoria) — Cr$ .. 22.000,00.

	Animal	Ks.	Ct.
	(1 Oleg	56	35
1(	(2 Peter Pan	56	60
	(3 Coly	56	30
2(	(4 Guaçatinga	54	50
	(5 Gurupy	56	30
3(	(6 Outono	56	50
	(7 Itai	54	50
4(	8 Explendor	56	35
	(9 Colombina	54	80

2º páreo — 1.600 metros — A's 14,20 horas — Cr$ 25.000,00.

	Animal	Ks.	Ct.
1—1	Alameda	54	25
	(2 Orelfo	56	40
2(	(3 Guayassú	56	60
	(4 Glycinia	54	22
3(	(5 Lula	54	50
	(6 Reunido	56	40
4(	(7 Olgar	56	35

3º páreo — 1.500 metros — A's 14,50 horas — Cr$ 25.000,00.

	Animal	Ks.	Ct.
1—1	Mojica	51	40
2—2	Dio'an	51	35
	(3 Hellada	49	35
3(	(4 Kit	49	35
	(5 Furño	55	25
4(	(" Caxambú	51	25

4º páreo — 1.400 metros — A's 15,25 horas — Cr$ 25.000,00.

	Animal	Ks.	Ct.
	(1 Farra	55	35
1(	(2 Catita	55	50
	(3 Jiga	55	30
2(	(4 Taóca	55	60
	(5 Momentanea	55	40
3(	(6 Haridan	55	60
	(7 Evelyn	55	30
4(	8 Jaza	55	50
	(9 Huri	55	50

5º páreo — 1.500 metros — A's 16 horas — Cr$ 18.000,00 — Betting.

	Animal	Ks.	Ct.
	(1 Fantasia	56	40
1(	2 Informada	54	80
	(3 Trinta e Três	56	60
	(4 Poney	58	35
2(	5 Heroico	58	35
	(6 El Rey	54	80
	(7 Dianteira	52	60
3(	8 Aragonita	56	70
	(9 Piazote	54	80
	(10 Vulcão	54	30
4(	11 Hertz	58	30
	(" Penedo	52	30

6º páreo — 1.200 metros — A's 16,35 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting.

	Animal	Ks.	Ct.
	(1 Cajubi	58	30
1(	" Encontrada	50	30
	(2 Rocanora	52	80
	(3 Energeina	50	35
2(	4 Gualanete	56	70
	(5 Urucungo	52	40
	(6 Manful	56	60
	(7 Rubi	52	60
3(	(8 Dynazit	52	50
	(9 Cotiara	52	60
	(10 Trapalhão	54	80
	(11 Esquadra	52	25
4(	(" Expoente	58	25
	(" Emilia	50	25

7º páreo — 1.400 metros — A's 17,10 horas — Cr$ 18.000,00 — Betting.

	Animal	Ks.	Ct.
	(1 Santorin	52	25
1(	(" Lydia	54	25
	(2 Ma Belle	54	18
2(	(3 Locuelo	56	80
	(4 Hit the Deck	54	35
3(	5 Risette	50	50
	(6 Bebuchita	54	50
	(7 Armada	54	40
4(	8 Dama de Ouros	50	50
	(" Temper	52	50

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — 1.500 metros — A's 13,10 horas — Cr$ 25.000,00.

	Animal	Ks.	Ct.
	(1 Oidra	54	50
1(	(2 Itaú	54	80
	(3 Excelente	54	40
2(	(4 Aldeño	56	35
	(5 Rolante	56	35
3(	(6 Sunray	54	60
	(7 Giria	54	25
4(	(" Cerro Claro	56	25

2º páreo — 1.200 metros — A's 13,40 horas — Cr$ 30.000,00.

	Animal	Ks.	Ct.
	(1 Grisú	54	30
1(	(2 Itacava	52	80
	(3 Indico	54	35
2(	(4 Sans Souci	52	80
	(5 Apoti	54	35
3(	(6 Libio	54	50
	(7 Vavau	54	22
4(	(" Varsovia	52	22

3º páreo — 1.200 metros — A's 14,10 horas — Cr$ 30.000,00.

	Animal	Ks.	Ct.
	(1 Hivon	54	20
1(	(" Hastapura	52	20
	(2 Indiana	52	22
2(	(" Illiada	52	22
	(3 Arrow	54	30
3(	4 Fonética	52	60
	(5 Fontana	52	60
	(6 Murupé	54	40
4(	7 Teimosa	52	60
	(" Jubilosa	52	60

4º páreo — 1.400 metros — A's 14,40 horas — Cr$ 25.000,00.

	Animal	Ks.	Ct.
	(1 Mavil's	55	40
1(	(2 Hispano	55	30
	(3 Guaranysinho	55	35
2(	(4 Montése	55	70
	(5 Hadifah	55	40
3(	(6 Heracles	55	60
	(7 Hypnos	55	35
4(	(" Farçola	55	35

5º páreo — 1.800 metros — A's 15,15 horas — Cr$ 20.000,00

	Animal	Ks.	Ct.
1—1	Múltiple	52	25
2—2	Combativo	54	25
3—3	Coracero	54	35
	(4 Heleno	50	50
4(	(5 Miami	58	50

6º páreo — 1.400 metros — A's 15,50 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

	Animal	Ks.	Ct.
	(1 Dadiva	54	40
1(	" Don Fernando	52	40
	(2 Cafuso	52	60
	(3 Infante	54	25
2(	4 Escudo	58	50
	(5 Sirigy	56	70
	(6 Surprise	54	30
3(	7 Tentugal	58	80
	(8 Flexa	50	70
	(9 Mimi	50	50
4(	" Dakar	52	50
	(" Moema	50	50

7º páreo — Clássico "Nove de Maio" — 1.600 metros — A's 16,25 horas — Cr$ 60.000,00 — Betting.

	Animal	Ks.	Ct.
	(1 Apoteóse	54	60
1(	" Evelyn	51	60
	(2 Galhardia	56	60
	(3 Desforra	54	50
2(	4 Iheta	51	60
	(5 Hora Certa	52	80
	(6 Hesperia	53	80
	(7 Grey Lady	60	60
3(	(8 Tally-Ho	57	80
	(9 Chapada	53	70
	(10 Kit	54	80
	(11 Hematite	52	18
4(	(" Finesse	61	18
	(" Gaiara	55	18

8º páreo — 1.600 metros — A's 17 horas — Cr$ 25.000,00 — Handicap — Betting.

	Animal	Ks.	Ct.
1—1	Ladyship	56	30
	(2 Nacarado	51	30
2(	(3 Porungo	50	35
	(4 Marán	53	50
3(	(5 Grey Lady	50	50
	(6 Ajo Macho	52	50
4(	(" Beat'Em	50	50

MERCADOS

CÂMBIO

Cotações do Banco do Brasil

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes tabelas de taxas, à vista:

COMPRAS

Moeda	Taxa
Libra	—
Dólar	18,38
Franco	0,1546
Franco Suiço	4,2944
Escudo	0,7474
Franco belga	—
Coroa dinamarquesa	—
Coroa sueca	5,1162
Pêso argentino	4,4602
Pêso uruguaio	10,2111
Pêso chileno	0,5925
Pêso boliviano	—
Coroa tcheca	—

VENDAS

Moeda	Taxa
Libra	75,4416
Dólar	18,72
Pêso argentino	4,5962
Escudos	0,7615
Pêso chileno	0,6039
Pêso boliviano	0,4457
Franco suiço	4,3738
Pêso uruguaio	10,6062
Franco	0,1574
Franco belga	0,4271
Coroa dinamarquesa	3,9008
Coroa sueca	5,2139

Açucar

Mercado sustentado. Preços inalterados.

Cotações por 60 quilos:

Tipo	Preço
Branco cristal	161,00
Cristal amarelo	152,50
Mascavinho	144,00
Mascavo	144,00

Entradas, 4.650; saídas, 10.200; existência, 79.353.

Café

O mercado regulou firme. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 42,00.

Algodão

Mercado firme. Os preços continuaram os mesmos.

Cotações por 10 quilos:

Seridó ...... 152,00 a 156,00

Fibra média:

Sertões (tipo 4) ...... 138,00 a 140,00
Sertões (tipo 5) ...... 132,00 a 135,00
Ceará (tipo 3) Nominal.
Ceará (tipo 5) ...... 110,00 a 112,00

Fibra curta:

Matas, tipo 3 e 6 — Nominal

Entradas, não houve; saídas, 550; existência, 28.893.

Abertura de crédito no Banco do Brasil

O Diretor Geral da Fazenda Nacional autorizou o Banco do Brasil, a abrir, em favor da Delegacia Fiscal no Estado de Mato Grosso o crédito de Cr$ 200.000,00.

Incidência no Impôsto de Consumo

O Diretor das Rendas Internas, de acôrdo com o parecer da Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, em circular dirigida às repartições subordinadas declara que os artefatos de tecidos de juta e fibras similares, incidem no impôsto de consumo.

Aumentados os vencimentos dos Agentes Municipais de Estatística

Foram prorrogadas até 15 do corrente mês a inscrições para o novo concurso

Em janeiro do corrente ano, conforme foi amplamente noticiado, o I.B.G.E. fez realizar provas destinadas à seleção de Agentes Municipais de Estatística no interior de São Paulo, ao tempo em que abria inscrições para idêntico concurso, a realizar-se possivelmente na primeira quinzena de maio próximo, a fim de prover os referidos cargos nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul

Todavia, em virtude de recente deliberação, as inscrições, que deviam encerrar-se no dia 14 deste, foram prorrogadas até 15 de maio vindouro

Tendo em conta a experiência obtida com a realização do concurso anterior, quando se evidenciou não serem suficiente os vencimentos fixados para as primeiras classes da carreira de Agentes de Estatística, resolveu, ainda o I.B.G.E. elevar os vencimentos para o mínimo de Cr$ ...... 1.000,00, passando para esta classe as Agências que pertenciam até agora às classes "A" (Cr$ 700,00), "B" (Cr$ 800,00) e "C" (Cr$ 900,00).

Em estreita ligação com o aumento que acaba e ser aporvado, a prorrogação atrás referida visa a facilitar a inscrição de elementos que se desinteressaram pelo concurso por não julgar satisfatórios os vencimentos de Cr$ .... 700,00. O concurso será feito em dois níveis apenas, de acôrdo com o programa para os níveis médio e superior, anteriormente divulgado.

De outra parte, aquêle que, tendo feito provas para o cargo de Agentes de Estatística, no interior de São Paulo, desistiram de tomar posse por não considerar vantajosos os vencimentos de Cr$ 700,00, terão oportunidade de reconsiderar aquela atitude, em face da melhoria verificada.

Suicidou-se por causa dos impostos

CAMPOS, 7 (Asapress) — O agricultor Augusto Tinoco, residente em Aracá, neste município, recebeu uma intimação para pagamento urgente do impôsto de sua propriedade, que foi grandemente acrescido.

Impressionado com o fato, o agricultor veio a esta cidade consultar um advogado, e no escritório do Sr. Miguel Rosario ingeriu forte dose de formicida falecendo momentos depois.

SUPLEMENTO

GAZETA DE NOTICIAS

Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 72 — QUINTA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 1947 — N.º 105

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 22-3111.

AGENOR GUIMARAES — Rua Teófilo Otoni, nº 113, 4º andar — sala 6. Telefones: 23-4563 e 43-7106.

ALBERTO LUIZ DE CASTRO — Rua Júlia Lopes de Almeida nº 9, 2º andar, antiga Travessa Oliveira. Tel. 23-6190.

AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro nº 84, 2º andar, sala 26. Telefone 42-3495.

ARLINDO COSTA — Rua do Carmo nº 43. Tel. 43-0469.

CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 305. Tel. 42-2993.

EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Ledo, 26. Telefone 43-6272.

EURICO LINCH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77. Tel. 42-5531.

EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua Assembléia, 10. 1º andar. Tel. 22-1499.

FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10. 1º andar. Tel. 42-0277.

HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29. Telefone 22-2523.

JULIO MONTEIRO GOMES — Av. Aparicio Borges, 207 7º andar. Sala 703. Tel. 42-9950 e salão de vendas à Av. Atlântica 638 — Tels. 47-1925 e 47-0570.

JAYME CESAR LEITE — São José, 63 — Tels. 22-0041 e 22-8283.

MANOEL THEOPHILO MARÇAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-9681.

NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República, 6 — Telefone 42-6665.

OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.

OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Rua Misericórdia nº 8. Telefone 42-0239.

PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 22-4421 e 22-9378.

PALLADIO TUPINAMBA' — Rua da Quitanda, 67 — 4º andar — Sala 403 — Telefone 23-5408.

RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 39 — Telefone 42-0441.

Leilões
HOJE

8 DE MAIO

SOUSA LEITE — Espléndida avenida com 10 casas, às 16 horas, à Rua 24 de Maio, 3.

CÉSAR — Máquinas e motores (para construção), às 15 horas, à Avenida Paris, junto e depois do número 635.

GIANNINI — Prédio e grande galpão, às 16 horas, à Rua Uruguai, 66 e 68.

ERNANI — Automóvel "Fiat", às 15 horas, à Rua São José, 29.

ARLINDO — Grande área de terreno, às 16 horas, à Estrada de Queimados, hoje, Rua Picui, 175.

CÉSAR — Betoneiras, máquinas e motores às 15 horas, à Avenida Paris — Junto ao 635.

DIA 9 DE MAIO

ERNANI — Esplêndidos e bons prédios para comércio, com moradia nos fundos, às 16 horas, à Rua Angelina, 49 e 51.

ERNANI — Bom lote de terreno, com 20x40, pronto a receber construção, às 16,30 horas, à Rua José Domingues, s-n. — Nos fundos do prédio da Rua Angelina, 37 à 51.

ERNANI — Magníficos e sólidos prédios assobradados com jardim à frente, às 16 horas, à Rua Angelina, 37, 39, 41, 43, 45 e 47.

SOUSA LEITE — Belo edifício de apartamentos, um confortável prédio aos fundos, às 16 horas, à Rua Silva Gomes, 20 e 22.

CÉSAR — Grande e sólido prédio para moradia, às 16 horas, à Rua Vinte e Quatro de Maio, 482.

F. SALGADO — Terreno, bairro Recreio dos Bandeirantes, às 16 horas, à Rua da Assembléia, 10 — Sobrado.

CÉSAR — Móveis, às 15 horas, à Rua São José, 63.

JÚLIO — Bom prédio de 2 pavimentos, às 17 horas, à Rua Lucídio Lago, 204.

GIANNINI — Prédio e grande galpão, às 16 horas, à Rua Uruguai, 66 e 68.

CANDIOTA — Móveis, às 15 horas, à Rua São José, 39.

ERNANI — Automóvel "Fiat", às 15 horas, à Rua São José, 29.

DIA 12 DE MAIO

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Travessa Bernardo, 75.

CANDIOTA — Armazém de sêcos e molhados, às 14 horas, à Rua Magalhães Couto, 113 — Méier.

SOUSA LEITE — Sólido prédio, às 16 horas, à Rua Angelina, 87 — Estação de Encantado.

GIANNINI — Prédio com sobrado e loja comercial, às 16 horas, à Rua Barão de Mesquita, 662.

EURICO — Sólido prédio, às 17 horas, à Rua Catumbi, 70.

DIAS 12 E 13 DE MAIO

AFFONSO NUNES — Rico mobiliário em imbuia — Estilo Renascença — Prataria portuguêsa — Finas peças em porcelana — Estátuas de Mahomé em bronze — Tapetes persas, à Rua Delgada de Carvalho, 10.

ESPÓLIO DE
JOSÉ MACHADO DE MENEZES
LEILÃO DE
Prédio
— À —
75 — TRAVESSA BERNARDO N. 75

Prédio térreo, de feitio meia água, tendo de frente lateralmente duas portas e quatro janelas, construção antiga de frontal, tijolo, portais de madeira e coberto de telhas, medindo de largura na frente 13,50 pela lateral e de comprimento do corpo principal 3,20, em seguida puxado medindo de comprimento 3,00 e de largura 4,40. Divide-se em duas moradias particulares, tendo cada uma dois cômodos forrados e assoalhados, cozinha e privada cimentadas. Está em regular estado de conservação. Edificado em terreno cercado de arame, fôlhas de zinco e mede de largura na frente 9,00, igual largura na linha dos fundos e de comprimento por ambos os lados 50,00.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA), Escritório e armazém à Rua do Carmo, 43 — Tel. 43 0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1947

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

75 — TRAVESSA BERNARDO N. 75

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência de Cartório, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

AMANHÃ — AMANHÃ

MÉIER — LEILÃO DE

Bom Prédio
DE 2 PAVIMENTOS
— À —
RUA LUCÍDIO LAGO, 204

Êste magnífico prédio ótimamente localizado, tendo duas moradias completamente independentes, com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e demais dependências, achando-se alugado sem contrato.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Av. Presidente Antônio Carlos, 207-7.º, sala 703 — Fone 42-9950

Autorizado, venderá em leilão, amanhã

SEXTA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 1947

Às 17 horas, no local

— À —

RUA LUCÍDIO LAGO, 204

Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

DIA 13 DE MAIO

AFFONSO NUNES — Jóias diversas, relógios de ouro, cordões e broches, às 14,30 horas, à Rua Chile, 29.

ERNANI — Esplêndido sólido prédio de sobrado, com grande loja comercial, às 16 horas, à Rua Camerino, 86.

AFFONSO NUNES — Móveis diversos, às 14,30 horas, à Rua Chile, 29.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Goulart de Andrade, 12.

ARLINDO — Prédio para negócio, às 16 horas, à Rua Goulart de Andrade, 8 (esquina da Rua Bernardi Vasconcelos — Estação de Realengo.

CÉSAR — Bom prédio, residencial, às 16 horas, à Rua Piraí, 5.

AQUINO — Magnífica área de terreno com pequeno prédio residencial, às 17 horas, à Rua Sete de Março, 136, esquina da Rua Teixeirá Ribeiro.

EURICO — Sólido prédio residencial, alugado sem contrato, às 17 horas, à Rua São Manuel, s-n. — próximo à Rua da Passagem.

AFFONSO NUNES — Cama, guarda-roupas, despertador e relógios Longines, às 14,30 horas, à Rua Chile, 29.

DIA 14 DE MAIO

ERNANI — Magnífico e bom prédio para comércio, às 16 horas, à Rua Joaquim Palhares, 717 — Antigo 221.

ARLINDO — Móveis, às 14 horas, à Rua do Carmo, 43.

ARLINDO — Móveis, roupas e jóias, às 14 horas, à Rua do Carmo, 14.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, edificado em grande área de terreno, que mede 32,19 x 57,40, às 16 horas, à Rua Salvador Pires, 51, antiga Rua Dona Luiza, 1, junto à Rua Graça de Maria.

ERNANI — Esplêndido e sólido prédio, com loja comercial e sobrado ao fundo, edificado em terreno de 4,60 x 32m61, às 16 horas, à Rua Joaquim Palhares, 711 — Antiga Rua São Cristóvão.

EURICO — 2 prédios residenciais, terreno de 9 por 41, às 17 horas, à Rua Pontes Correia, 258.

JÚLIO — Bom prédio, às 17 horas, à Rua Goiaz, 156.

EUCLIDES — 4 prédios, sendo alugados com negócio e 3 residências, às 17 horas, à Rua Uranos, 797 — Casas I II e III.

15 DE MAIO

ARLINDO — Prédio com dois apartamentos, às 15 horas, à Rua Paramopana, 134.

ARLINDO — Prédio, às 15 horas, à Rua Maldonado, 285, (antigo n.º 107).

GIANNINI — 2 prédios, às 16,30 horas, à Rua Aquiraz, 22.

AFFONSO NUNES — 3 ótimos prédios residenciais, às 16 horas, à Rua Dr. Bulhões, 737.

EURICO — Sólidos prédios, às 17 horas, à Rua Nogueira da Gama, 10, 10-A, 12, I, II, III, próximo à Cancela.

HOJE — HOJE

ESPÓLIO DE
CARLOS FERREIRA LEITE DA VEIGA
LEILÃO DE
Grande área
DE
TERRENO
— À —
ESTRADA DE QUEIMADOS
175 — RUA PICUHY N. 175
(ESTAÇÃO DE BENTO RIBEIRO)

GRANDE ÁREA DE TERRENO MEDINDO DE FRENTE 111,00 E DE COMPRIMENTO MAIS OU MENOS 300.00, ATE' ENCONTRAR AS PROPRIEDADES DE JERONYMO VIEIRA DE MATTOS; CONFRONTA PELO LADO DIREITO COM MARIA DE MATTOS E PELO ESQUERDO COM UM TERRENO. NESSE TERRENO EXISTE UM PRÉDIO TÉRREO EM MAU ESTADO.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritorio e armazém à Rua do Carmo n. — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUINTA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 1947

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

175 — RUA PICUHY N. 175

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

Leilão Judicial

Arrecadação do Espólio de Herminia Candida Malheiros

Jóias diversas — Relógio de ouro — Cordões — Broches — Brincos, etc.

AFFONSO NUNES

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERA EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 1947

AS 14,30 EM PONTO

Em seu salão de vendas

— À —

RUA CHILE N.º 29

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro. Impôsto de 8% sôbre as jóias, taxa Judiciária e diligência de Cartório.

AMANHÃ — AMANHÃ

ESPÓLIO DE HAYDÉA FERREIRA

TERRENO
BAIRRO RECREIO DOS BANDEIRANTES

Terreno bem localizado, designado por lote n.º 9 da quadra 53 da Avenida projetada O W, do Bairro do Recreio dos Bandeirantes, na Freguesia de Guaratiba, situado a 55,00 distante da Rua projetada Ponta 1 W, medindo 40,00 metros pelo lado Este, 15,00 de fundos pelo lado Norte e 40,00 pelo lado Oeste ou sejam 600 m2 de superfície. O referido terreno tem escritura de compra.

F. Salgado

(LEILOEIRO PUBLICO)

Escritório à Rua da Assembléia n.º 10-sobr. — Tel. 42-0277

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da Primeira Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEXTA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 1947

Às 16,30 horas

Em seu salão de vendas

— À —

RUA DA ASSEMBLÉIA N.º 10, sobrado

Sinal de 20%, comissão 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Cartório.

DIA 16 DE MAIO

EUCLIDES — Prédio residencial, comercial e 1 superiora avenida com 6 casas, às 17 horas, à Rua Barão de Bom Retiro, 37, 39 e 39-A.

ARLINDO — Oficinas de pinturas e decorações, máquinas de calcular "Victor", máquina de escrever "Underwood", às 14 horas, à Rua Joaquim Silva, 133.

DIA 19 DE MAIO

AFFONSO NUNES — Espólio de Joaquim Costa, direito e ação à propriedade e benfeitorias se existir às 16 horas, à Estrada dos Limoeiros (denominada Sitio número 3), Colônia Agrícola de Santíssimo.

JÚLIO — 2 antigos prédios, às 17 horas, à Rua São Carlos, 72 e 74.

DIA 20 DE MAIO

ERNANI — Magnífico edifício de 3 pavimentos, loja comercial com elevador, às 16 horas, à Rua Senador Dantas, 39.

ARLINDO — Prédio com 2 pavimentos, às 16 horas, à Rua São Luiz Gonzaga, 230, 239 e 239-A.

DIA 21 DE MAIO

ERNANI — Magnífico, esplêndido e chic prédio, de 2 andares, com garage, às 16 horas, à Rua Pereira da Silva, 40.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Zeferino da Costa, 174.

DIA 22 DE MAIO

ERNANI — Magnífico e esplêndido prédio de 2 andares e outra construção ao fundo formando 2 moradias independentes, às 16 horas, à Rua Voluntários da Pátria, 177.

DIA 23 DE MAIO

CARNEIRO — Magnífico terreno, às 16,30 horas, à Estrada Judith Quintanilha, s-n.

DIA 24 DE MAIO

ERNANI — Magníficos prédios de 2 pavimentos cada um, às 16 horas à Rua Vinte e Quatro de Maio, 73 e 75.

O LEILOEIRO OFICIAL

é capaz de realizar para o senhor a venda de um prédio, de um terreno, de móveis e de jóias, em condições ótimas, vantajosas e seguras.

Leilões Publicos no Distrito Federal

AMANHÃ

ESTAÇÃO DE ENCANTADO LEILÃO

AMANHÃ

BOM EMPRÊGO DE CAPITAL

6 Magníficos e Sólidos Prédios

ASSOBRADADOS COM JARDIM Á FRENTE

EDIFICADO CADA PRÉDIO EM TERRENO DE 5m60x13m

— Á —

RUA ANGELINA NS. 37, 39, 41, 43, 45 E 47

ESPLÊNDIDOS E SÓLIDOS PRÉDIOS ASSOBRADADOS, COM JARDIM, FEITIO DE PLATIBANDA, CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL, CIMENTO, MADEIRAMENTO DE LEI, ÓTIMAMENTE DIVIDIDO CADA PRÉDIO, EM SALA, DORMITÓRIOS, QUARTO DE BANHOS, COZINHA COM FOGÃO A GÁS E QUINTAL, EDIFICADO CADA PRÉDIO EM TERRENO QUE MEDE DE FRENTE 5 METROS E 60 CENT., POR 13 METROS MAIS OU MENOS.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e Salão de Pregão á Rua S. José, 29 — Tel. 22-2523

Autorizado pelo seu proprietário por motivo de viagem

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEXTA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 1947

EM FRENTE AO MESMO

Ás 16 horas (4 horas da tarde)

— Á —

RUA ANGELINA NS. 37, 39, 41, 43, 45 E 47

NOTA IMPORTANTE: — Êstes Prédios podem ser examinados, com permissão dos Srs. Inquilinos. Os Prédios podem ser vendidos juntos ou separados. O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro no ato da compra.

AMANHÃ

ENCANTADO

AMANHÃ

SEGURO EMPRÊGO DE CAPITAL

LEILÃO

Esplêndidos predios para comércio

COM MORADIA AOS FUNDOS

EDIFICADO CADA UM EM TERRENO DE 5m,60 x 31m

RUA ANGELINA, 49 E 51

Esplêndido Prédio feitio de platibanda com soleiras e portais de cantaria, construção de pedra, cal, cimento e madeiramento de lei, dividido cada um em grande salão ladrilhado e forrado, para comércio e moradia aos fundos edificado cada um em 5 metros e 60 centímetros, por 31 metros mais ou menos.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritorio e Sala de Pregão á Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

Autorizado

Pelo Exmo. Sr. Proprietário, por motivo de viagem

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEXTA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 1947

EM FRENTE AOS MESMOS

Ás 16 horas (4 horas da tarde)

— Á —

RUA ANGELINA, 49 E 51

NOTA IMPORTANTE: — O Prédio n.º 49, tem um contrato à terminar em 1949.

O Comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, no ato da arrematação, ao leiloeiro.

Os Prédios podem ser vendidos retalhadamente.

AMANHÃ

ENCANTADO LEILÃO

AMANHÃ

ENCANTADO

Bom Lote DE Terreno

COM 20 M X 40 M

PRONTO A RECEBER CONSTRUÇÃO

— Á —

RUA JOSÉ DOMINGUES, S. N.

(Nos fundos dos prédios da Rua Angelina, de 37 a 51)

Bom Terreno pronto a receber construção medindo uma entrada 2 m e 50 cent alargando-se para 20 metros, por 40 metros de comprimento.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de Pregão á Rua S. José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO pelo seu proprietário por motivo de viagem

Venderá em leilão, amanhã

SEXTA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 1947

Ás 16,30 horas (4½ hs. da tarde)

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA JOSÉ DOMINGUES, S. N.

(Junto e antes do n.º 293)

O comprador dará um sinal de 20% e 5% de comissão.

AMANHÃ AMANHÃ

LEILÃO DE MAGNÍFICOS

MOVEIS

ROUPAS DE CAMA E MESA

— Á —

RUA SÃO JOSÉ, 39

DESTACANDO-SE:

Sala de jantar de imbuia e jacarandá estilo colonial.
Ditas folheadas com 10 e 12 peças.
Dormitórios folheados para casal e solteiro.
Guarda-vestidos — Guarda-casacas — Penteadeiras — Camiseiros — Camas avulsas.
Pinturas a óleo — Grupo para sala de visitas Miudezas diversas, etc., etc.

CANDIOTA

(RAFAEL MEDICI CANDIOTA)

Escritório e armazém á Rua São José, 39 — Tel. 42-0411

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

Sexta-feira, 9 de maio de 1947

Ás 3 horas da tarde

OS MÓVEIS ACIMA DESCRIMINADOS E MAIS O QUE CONSTAR DO CATALOGO NO DIA DO LEILÃO

Sinal de 20% — Comissão de 5%.

JACAREPAGUA

Espólio de Gabriel da Silva Vieira e outros

LEILÃO DE

Magnífico Terreno

— Á —

ESTRADA JUDITH QUINTANILHA, S/N

Magnifico terreno com 40x50, situado á Estrada Judith Quintanilha, sem numero, no lugar Gabinal, lado impar, distante 50 metros do lado impar do Caminho N. S. da Pena na Freguesia de Jacarepaguá, confrontando com terrenos de propriedades de José da Silva e Manoel Pereira, ambos na referida estrada e nos fundos com terreno de Joaquim Monteiro.

Carneiro

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)

Escritório á Rua São José, 85, sala 305 — Telefone 42-2993

AUTORIZADO por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 1947

Ás 4 ½ horas da tarde, em frente ao mesmo, à

ESTRADA JUDITH QUINTANILHA, S/N

BONDE FREGUESIA, APEAR A' AV. GEREMARO DANTAS, 1.070

Sinal de 20% — Comissão 5% — Taxa Judiciária 1% e custas da diligência.

AMANHÃ AMANHÃ

Venda Definitiva

ESTAÇÃO DO RIACHUELO

LEILÃO DE

Grande e Sólido Prédio para Moradia

— Á —

RUA 24 DE MAIO N.º 482

Grande prédio residencial de sólida construção em centro de terreno de 11x62 no melhor ponto desta rua com asfaltamento já começado. Alugado sem contrato. Terreno plano.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE)

Rua São José, 63-loja — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado por grande proprietário

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

Sexta-feira, 9 de maio de 1947

Ás 4 horas

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA 24 DE MAIO N.º 482

(O prédio poderá ser visto com o Sr. Afonso, no local)

Sinal 20% — Comissão 5%.

DESEJA DESFAZER-SE DE UM OBJETO DE ARTE?

Consulte, então, para maior segurança, um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE BONSUCESSO HOJE

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de

FRAZ VON PAULA MORIZ KAINDLL

LEILÃO DE

Betoneiras - Machinas - Motores

— Á —

AVENIDA PARIS — Junto ao 635

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Tel. 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões

Vende em leilão, hoje

QUINTA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 1947

Às 3 horas da tarde

— Á —

AVENIDA PARIS — Junto ao 635

CONFORME O SEGUINTE

CATÁLOGO

MÁQUINAS E FERRAMENTAS NO DEPÓSITO

1. 1 Bitoneira elétrica completa n.º 1 fabricante Mayrink Veiga, Motor Charleroy 7,5 H.P n.º 148057, com capacidade 350 lit precisando reparos.
2. 1 Bitoneira elétrica completa n.º 5 fabricante Luiz Licht, Motor Siemens Schukert, 6 H.P. n.º 4097220 c/ capacidade 350 lit
3. 1 Bitoneira elétrica completa n.º 3 fabricante Mayrink Veiga, Motor S. K. E. 7,5 H.P. n.º 825751 capacidade 250 lit. precisando reparos.
4. 1 Guincho n.º 7 fabricante Luiz Licht, Motor Garb Laimeyer, 10 H.P. n.º 502805, capacidade de 1.000.000 quilos.
5. 2 Caixas dágua no estado.
6. 1 Bitoneira elétrica completa n.º 6 fabricante Luis Ficht, Motor Asinerond 1,65 H. P. n.º 5033 capacidade de 70 lit. precisando reparos.
7. 1 Serra elétrica n.º 3 fabricante Mayrink Veiga, Motor Scherch, 5,5 H.P. n.º 430940. O motor da serra acha-se em poder da firma Penna & França.
8. 1 Bomba elétrica de sucção n.º 1, Motor Erco Marely, 4 H.P. número 380563 para água de subsolo.
9. 1 Bitoneira elétrica completa n.º 2 fabricante Mayrink Veiga Motor A. E. G., 8 H. P. n.º 3964964 capacidade 350 lit. precisando reparos.
10. 2 Balança Herme com capacidade 500 quilos.
11. 1 Bitoneira elétrica completa n.º 10 fabricante Luiz Licht, Motor Siemens Schukert 5,5 H.P. n.º 49176226 capacidade 35 lit.
12. 1 Tambor para água no estado.
13. 1 Bomba elétrica número 2 Motor Siemens Schukert 0,375 H.P. n.º 4130312 para água limpa.
14. 1 Bomba manual com 1 mangote.
15. 2 Máquinas para cortar ferro.
16. Vibrador de pistão Motor Vibrateur Trillor 0,85 H.P. n.º 1654.
17. 1 Forja de mão no estado.
18. 50 Picaretas no estado.
19. 1 Lote de pás, enxadas, ancinhos e enxadões no estado.
20. 16 Peças, morões e marretinhas.
21. 130 Cabos de madeira para ferramentas.
22. 13 Rolos de papel vegetal.
23. 1 Lote de pranchetas para desenho no estado.
24. 60 Peças, sendo brocas, grifos, cantoneiras, chaves de virar, ferro, forçados, moitões e serras de mão.
25. 3 Tesouras para cortar ferro no estado e 1 bigorna.
26. 24 Peças, sendo chaves de boca, pé de cabra, ponteiros de aço, talhadeiras e alavancas curvas.
27. 52 Reostatos de partidas e isoladores no estado.
28. 1 Lote de cabos de manilha e fios elétricos no estado.
29. 20 Carrinhos de mão.
30. 1 Galpão de tábuas e zinco de fôlhas usadas medindo 7,50 x 4,50.

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e Diligência do Juízo 3%.

HOJE HOJE

Estação do Rocha

LEILÃO DE

ESPLENDIDA AVENIDA

COM

10 CASAS

111 - RUA 24 DE MAIO - 111

Esplêndida avenida, com dez boas casas, sendo uma de frente e 9 ao correr, numeradas em algarismos romanos de 1 a 9, dividindo-se as casas de uma a seis, em uma grande sala e um dormitório, cozinha, banheiro, tanque e pequena área: e as de numeros 7, 8 e 9, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, tanque e área.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Publico)
Com Armazém e escritório á Rua da Misericórdia, 8 — Tel. 42-0239

Devidamente autorizado, vende em leilão, hoje

QUINTA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 1947

Às 16 horas, em frente aos mesmos

— Á —

111 — RUA 24 DE MAIO — 111

Comissão de 5%, sinal de 20% no ato.
Os prédios poderão ser visitados por especial favor dos Srs. Inquilinos.

LEILÃO JUDICIAL

Liquidação da firma BAPTISTA, CARDIANO & CIA.

OFICINA DE FERREIRO

— Á —

AVENIDA DOS DEMOCRÁTICOS, 255 (FUNDOS)

n.º 72 com pertences, 1 balancê, 1 tesourão, manômetros, maçaricos, calibres, ferramentas para ferreiro, 1 eixo de transmissão de 13/4 com 3 mancais, etc. MERCADORIAS: amarrados com ferros redondos e quadrados de diversas polegadas, pés de ferro para filtros e panelas, socata de ferro, etc.

DESTACANDO-SE: 1 gasômetro para carboreto (7x15), 1 polidora, 2 tornos de bancada de 4, e 5, um motor elétrico sem marca de 1,3/4, uma máquina de furar, prensa manual, bigorna, 1 bancada de ferro de desempeno, 1 máquina Punção, marca DEPOSE, n.º 00, 1 frizadora

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro publico) Com armazém e escritório á Rua da Misericórdia, 8 — Tel. 42-0239

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO M. M. DR. JUIZ DE DIREITO DA 11.ª VARA CIVEL

VENDERA EM LEILÃO

AVENIDA DOS DEMOCRÁTICOS, 255 (FUNDOS)

— Á —

SEXTA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 1947 — ÁS 14 HORAS

Sinal de 20%, comissão de 5%, custas de diligência, Taxa Judicial de 1%.

LEILÃO

TRANSFERIDO PARA O DIA 9 DE MAIO, SEXTA-FEIRA

AUTOMÓVEL

Fabricante FIAT

Tipo: Coupé, conversível, fôrça 13 H. P.

— Á —

29 — Rua São José — 29

Automóvel Fiat Pulga, licenciado e matriculado sob o n.º 21.786, côr amarelo e preto, com 4 pneus novos; em ótimo estado de conservação.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas á Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

Autorizado, venderá em leilão

SEXTA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 1947

ÁS 15 HORAS (3 HORAS DA TARDE)

— Á —

29 — Rua São José — 29

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20% e pagará 5% de comissão ao leiloeiro.

Elevação do nivel de vida das populações ultramarinas

OS OBJETIVOS DO GOVÊRNO FRANCÊS NA PALAVRA DO PRESIDENTE VINCENT AURIOL

PARIS — (S.F.I.) — A definição da politica francesa em relação aos territórios de além mar se acha contida no último pronunciamentos do Presidente da República, Senhor Vincent Auriol, quando respondeu ao discurso de saudação que lhe dirigiu o Presidente da Câmara de Comércio de Dakar, na Africa Ocidental Francesa.

— Seria de todo em vão — declarou naquela solenidade o Primeiro Magistrado, aproximar no plano politico elementos que estivessem irredutivelmente separados sob o ponto de vista econômico. E' preciso, antes de tudo, que o equilíbrio econômico de cada território de além-mar seja assegurado, que sua base de produtividade seja ampliada e que fique em condições de praticar com a Metrópole e outras partes da União Francesa um tal comércio que, em troca, possa receber as mercadorias de que necessita, para estimular o trabalho livre de seus habitantes.

Terminando o discurso o Presidente Vincent Auriol fez questão de frizar que a liberdade politica seria apenas semi-liberdade se não se fizesse acompanhar de uma elevação real do nivel de vida das populações.

QUER REALIZAR UMA AVALIAÇÃO BOA E CERTA DE SEU PRÉDIO?

Procure um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

AMANHÃ AMANHÃ

CASCADURA

RENDA ANUAL CR$ 88.800,00

LEILÃO DE

Belo edifício de apartamentos
Um confortável Prédio aos fundos
20-22 - Rua Silva Gomes - 20-22

O magnifico edificio de construção recente e esmerada, em terreno que mede 11,00 de frente por 55,00 de um lado e 53,00 por outro de extensão. Divide-se em 4 confortáveis apartamentos, tendo cada um 3 quartos, 1 salão, quarto de banhos completo, cozinha e quarto de empregados.

Um confortável prédio em grande terreno, dividido em 3 bons dormitórios, um amplo salão, quarto de banhos completo, cozinha, tanque, quarto de empregados e grande quintal, achando-se êste imóvel desmembrado do edificio da frente, possuindo direito de servidão de passagem obrigatória.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Publico)
Com armazém e escritório á Rua da Misericórdia, 8 — Tel. 42-0239

Autorizado, venderá em leilão, amanhã

SEXTA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 1947

Às 16 horas, em frente aos mesmos

— Á —

20-22 — RUA SILVA GOMES — 20-22

NOTA: — O Sr. Comprador garantirá seu lance com um sinal de 20% e pagará a comissão de 5% no ato.
AVISO IMPORTANTE: — Êsses imóveis, têm o financiamento de 310.000,00 no prazo ainda de 13 anos, que o Sr. Vendedor facilita a transferência para o Sr. arrematante, caso interesse (financiamento feito na Caixa Econômica do Rio de Janeiro).

ENCANTADO LEILÃO DE

Sólido Prédio

— Á —

87 - RUA ANGELINA - 87

Sólido prédio, construido em grande terreno com pequeno jardim á frente, feitio platibanda, tendo 2 janelas e porta de entrada, dividindo-se em dois quartos, sala de jantar, sala de visitas, cozinha, banheiro, tanque de lavagem e quintal.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Publico)
Com armazém e escritório á Rua da Misericórdia, 8 — Tel. 42-0239

Autorizado, venderá em leilão

SEGUNDA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1947

Às 16 horas, em frente ao mesmo

— Á —

87 — RUA ANGELINA — 87

(Estação do Encantado)

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5% no ato de arrematar. O prédio pode ser visitado, por gentileza do Sr. Inquilino. No caso do terreno ser foreiro, o laudemio correrá por conta do Sr. comprador.

— — REMO — —

AS OCORRÊNCIAS DA REGATA — REMADORES SUSPENSOS E ABERTURA DE INQUÉRITO

Esteve reunida a Diretoria da Federação Metropolitana de Remo para apreciar as ocorrências da última regata.

Apreciado o relatório do Conselho Técnico, a diretoria da Federação tomou as seguintes deliberações:

Suspender por uma regata, o remador do Vasco da Gama, Mario Astuto, por desrespeito aos Juizes; por motivo idêntico, e também por uma competição, a guarnição de "principiantes" da yole franches a 8, do São Cristovão, com excepção do timoneiro; ainda pelo mesmo motivo, por cinco regatas, o timoneiro do Vasco da Gama Vasco Ribeiro dos Santos, que já é reincindete; multar o Botafogo em Cr$ 100,00, por ter o seu diretor de remo ordenado a partida de um "double" sem estar seguro para êsse fim; abrir inquérito a pedido do Guanabara, para apurar a conduta de um remador do São Cristovão, que foi acusado de ter tirado a agulha do leme do barco guanabarino, seu adversário dando motivo a ser insultado, na chegada, pelo voga guanabarino.

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE HOJE

Quinta-feira, 8 de Maio de 1947
e dias subsequentes da semana ás 3 horas da tarde
SENSACIONAIS LEILÕES
DA TRADICIONAL

Casa Muniz

102 — RUA DO OUVIDOR — 102

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e Salão de Vendas á Rua São José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, vende, hoje, ao correr do martelo, sem reserva de preço, para dar lugar às novas instalações

Quinta-feira, 8 de Maio de 1947
e dias subsequentes da semana ás 3 horas da tarde

CATALOGO DESCRIMINADO neste jornal publicado no domingo, 4 do corrente

AMANHÃ TIJUCA AMANHÃ

SRS. INCORPORADORES — SRS. CAPITALISTAS

LEILÃO DE

Prédio e Grande Galpão

— Á —

66-68 — RUA URUGUAI — 66-68

Otimo prédio de 2 pavimentos para residência, dividindo-se em 1 sala de visitas, sala de jantar, hall com escada, corredor, cozinha, quarto de empregados, despensa, W.C., área cimentada com tanque. 2.º PAVIMENTO, 4 dormitórios, hall, banheiro completo e varanda nos fundos, tendo magnifico terreno com grande galpão de construção com vigamentos de ferro prestando-se para laboratório, deposits, pequena industria, etc., estando alugado já tendo terminado o contrato.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e Salão de Vendas á Rua São José, 35 — Telefone 22-7331

DEVIDAMENTE AUTORIZADO PARA PARTILHA

Venderá em leilão, pela melhor oferta, amanhã

SEXTA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 1947

Ás 16 hs. (4 hs. da tarde), em frente ao mesmo, à

66-68 — RUA URUGUAI — 66-68

PONTO DE ÔNIBUS A' PORTA — BONDE PERTO

Os imóveis podem ser visitados por especial obséquio dos Srs. Moradores. Sinal de 20%. Com.º de 5%.

DESEJA DESFAZER-SE DE UM OBJETO DE ARTE?

Consulte, então, para maior segurança, um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

Sindicato dos Leiloeiros do Rio de Janeiro

Ficam convidados a comparecer à Assembléia Geral a realizar-se no dia 8 do corrente, às 18 horas, a fim de fazer a revisão final do Projeto-lei dos leiloeiros.

A diretoria, pede o máximo interêsse de seus associados, a fim de comparecerem à mesma e apresentarem as suas ultimas sujestões.

MARIO CORRÊA TONDA
Chefe da Secretaria

Licenças para jogos amistosos

A Federação Metropolitana de Futebol concedeu as seguintes licenças para jogos amistosos:

Dia 8-5 — Astória x Confiança — campo do segundo.
Dia 11-5 — Astória x River — campo dêste.
Dia 11-5 — Oriente x Guanabara.
Dia 18-5 — Oriente x Manufatura.

VEM AGRADANDO O DESEMPENHO DE AMARO

S. PAULO, 7 (Asapress) — O médio-esquerdo "calored" Amaro, que pertenceu ao América, da Capital da República, continua treinando no Parque São Jorge com geral agrado. Um mentor corintiano falando à nossa reportagem, disse que o half pernambucano merece ser contratado.

Madureira x Manufatura

Jogarão, hoje, amistosamente no campo do Manufatura, as equipes do Madureira e do clube local, tendo a entidade concedido a indispensável permissão.

Vandenberg elogia a unidade Pan-americana

WASHINGTON, (USIS) — A unidade das 21 repúblicas americanas que participam das Nações Unida; foi o tema central do discurso do senador Arthur Vandenberg, proferido nas solenidades do Dia Pan-Americano.

O presidente do Comitê de Relações Exteriores do Senado expressou o desejo de que o Canadá entre também para a União Pan-Americana. Mencionando a cooperação como a viga mestro do sistema Pan-Americano, Vandenberg afirmou:

"As consultas — e não as ordens — são os meios indispensáveis para conseguir êsse fim. A camoradagem é o laço que estreita as relações. As consultas são o sangue necessário à sua vida".

Vandenberg passou em seguida a referir-se à Nona Conferência dos Estados Americanos que se reunirá em Bogotá, na Colômbia, em dezembro, com o propósito de assentar o sistema inter-americano "em alicerces ainda mais firmes". Sengundo suas palavras esta será a mais importante de tôdas as conferências realizadas pelas nações americanas.

O Sr. Antônio Rocho, diretor da Junta Governativa da União Pan-Americana, proferiu também um eloquente discurso, no qual fazendo menção às relações entre o sistema inter-americano e as Nações Unidas, declarou:

"O reconhecimento do sistema regional como uma fôrça viva da organização mundial não significa de modo algum a invalidação ou morte do sistemo inter-americano. As origem dêste sistema mergulham na história a maior profundidade do que as da organização mundial das Nações Unidas. Quanto mais fortalecido fôr o sistema inter-americano na sua esfera de ação, tanto mais vigorosa será a organização mundial".

Como parte das cerimônias realizadas no Dia Pan-Americano foi inaugurado um novo centro cultural inter-americano em St. Augustine, na Flórida.

No ato inaugural usou da palavro o Secretário Assistente de Estado, William Benton, que acentuou ser o novo centro "o mais moderno de todos os outros que existem nos Estados Unidos cujas atividades constituem uma contribuição valiosa à compreensão hemisférica. Numa democracia como a norte-americana, a ação do govêrno é determinada pelos seus cidadãos. Tôdas as decisões magnas partem do povo. Os nossos cidadãos entregaram agora ao govêrno a responsabilidade de contribuir para o objetivo da paz mundial pela mais ampla compreensão".

A Câmara de Deputados dos Estados Unidos enviou votos de congratulações aos órgãos de representação popular das outras repúblicas americanas numa resolução especial, adotada na Câmara pela passagem do Dia Pan-Americano.

Numa recepção do Departamento de Comércio em honra dos praticantes latinos-americanos que estudam em cursos preparados por êste Departamento, o secretário de Comércio Harriman, afirmou que os estudantes desempenhavam o duplo papel de praticantes e professôres, o que demonstra mais uma vez "a imensa riqueza de nossa comum herança americana".

Harriman disse confiar que as nações americanas, pela cooperação pacífica e a mútua compreensão, atuem como um exemplo para o resto do mundo.

ESPORTES

Associação de Cronistas Desportivos

NOMEADA UMA COMISSÃO PARA A REFORMA DE ESTATUTOS

Reuniram-se ante-ontem, em assembléia geral extraordinária, os associados da veterana Associação dos Cronistas Desportivos.

Os trabalhos tiveram a presença de grande número de associados, cronistas militantes, interessados na apreciação de assuntos que aguardam uma solução. Feita uma ligeira exposição pelo presidente, após a inversão da ordem dos trabalhos, usou da palavra, o jornalista Lourival Daller Pereira, que propôs que fôsse nomeada a comissão de reforma de estatutos, o que foi feito por aclamação, recaindo a nomeação nos senhores Dr. Célio de Barros, Fausto Guimarães de Almeida, Isaac Moutinho, Raul Longras e Dario Santos, êste último pelos sócios.

Com a palavra, pela ordem, quando se procedeu à leitura da ata anterior, o nosso companheiro Antônio Veloso estranha que se pretenda aprovar uma ata defeituosa e cheia de irregularidades.

O nosso companheiro cita, entre outros, o fato de haver sido aprovado o balanço geral da tesouraria, sem que o conselho fiscal houvesse apresentado parecer, após os Srs. Lourival Daller Pereira e Célio de Barros, membros do cosnelho, terem negado a sua assinatura àquêle documento, por falta de esclarecimentos. Cita o nosso companheiro outra irregularidade administrativa, de que trata o artigo 56, paragráfo quinto dos estatutos, que diz o seguinte:

"O balancete mensal deverá ser afixado dentro dos cinco primeiros dias úteis de cada mês, mostrando o quadro de despesa e receita, etc."

Não foram afixados os balancetes de março e abril.

A ata, então, deixou de ser objeto de discussão, em vista de haver usado da palavra o associado Manuel Furtado de Oliveira, embora outros associados houvessem pedido à mesa os têrmos da convocação que não foram lidos pelo presidente.

A comissão de reforma de estatutos terá que apresentar o seu trabalho dentro do prazo de quinze dias, quando se dará a convocação de outra assembléia.

APRESENTAÇAO DE SUGESTÕES

É-nos solicitada a publicação do seguinte:

"A comissão nomeada na última assembléia, para tratar da reforma dos Estatutos da veterana Associação de Cronistas Desportivos, solicita aos associados em geral, bem como aos seus dirigentes, apresentem sugestões para tal fim, até segunda-feira próxima, 12 do corrente, na secretaria daquela entidade de classe."

Ciclismo

A Corrida Rio - Juiz de Fora - Rio

Será iniciada no próximo sábado a disputa da maior prova de ciclismo brasileiro no percurso Rio-Juiz de Fora-Rio, e na qual irão competir os maiores azes do ciclismo carioca, gaúcho, paulista, mineiro e fluminense. A partida do sensacional certame será dada às 7 horas da manhã, na Praça Mauá devendo o vencedor da primeira etapa alcançar Juiz de Fora às 15 horas, aproximadamente.

Os cariocas estarão representados nêste certame pelos corredores da Associação Atlética Portuguesa, Rui Barbosa F.C., Andaraí A.C., Helênico, Ciclo Suburbano Clube, destacando-se entre os mais credenciados os ciclistas Peixoto, Neto, Alberto Gonçalves, Ilson, Etelvino Moreira, Fritz Prell e irmãos Silva.

12 CORREDORES PAULISTAS INSCRITOS

A delegação paulista será a maior já enviada pora a disputa da Rio-Juiz de Fora, integrando a mesma os corredores Relonie Montesi (vencedor das duas provas anteriores), Nelson Montesi, José Blotisch, Ettore Farnaquis, Atílio Bertolini, Francisco Adam e Antônio Montanaro, da Sociedade Esportiva Palmeiras e Karl Czernick (campeão paulista de resistência), Júnio Gonçalves, José Frediani, Orlando Passeti e Atílio Cretto, do C.C. Galileu Sonavanti. Virá chefiando a delegação o Sr. Hugo Brigate e como técnico o Sr. Pascoal Ferrati.

CRONISTAS BANDEIRANTES ACOMPANHARÃO A PROVA

Acompanharão a delegação paulista destacadas figuras do desporto bandeirante, bem como, do cronista Haroldo Quiorino, nosso colega da "Fôlha da Noite" e Lauro Dângelo, fotógrafo de a "Gazeta".

OS GAÚCHOS COMPETIRÃO PELA PRIMEIRA VEZ

Ja estão no Rio os três corredores gaúchos que representarão a Federação Riograndense de Ciclismo na prova Rio-Juiz de Fora. Embora os mesmos ainda não tenham feito a inscrição oficial, sabe-se, contudo, que a equipe gaúcha contará com o concurso de Bernardo Heldner, campeão brasileiro de velocidade, e Hartamut Gresser, fundista de incontestável valor e sério candidato ao título de vencedor.

TAMBÉM MINEIROS E FLUMINENSES NA PROVA !

Os mineiros e fluminenses contam também com uma forte equipe, pricipalmente os mineiros que tem em Clovis Rocha Pinto um candidato capaz de oferecer uma surpresa aos nossos velhos ciclistas. Os mineiros e paulistas são esperados nesta Capital na próxima quinta-feira à noite.

Fundada a Associação dos Economistas Sul-Riograndenses

Com a presença de altas autoridades, realizou-se na Cidade do Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul, a cerimônia de fundação da Associação dos Economistas Sul-Riograndenses, cuja presidência coube ao Sr. Dino Pilar e os cargos de secretário e tesoureiro, aos Senhores João da Rocha Júnior e Antenor Gomes Vidal respectivamente funcionando na qualidade de representantes do Conselho Fiscal, os Senhores P. P. Guedes, João Salomão Francisco e Cid Oliveira.

A nova associação, após a nomeação da sua primeira diretoria, foi muito cumprimentada, tendo sido ainda significativamente homenageada pela Associação dos Atuários Economistas, Contadores e Guarda-livros dos Estados Unidos do Brasil.

Ao ato compareceu elevado número de representativas figuras da sociedade Sul-Riograndense.

Automobilismo

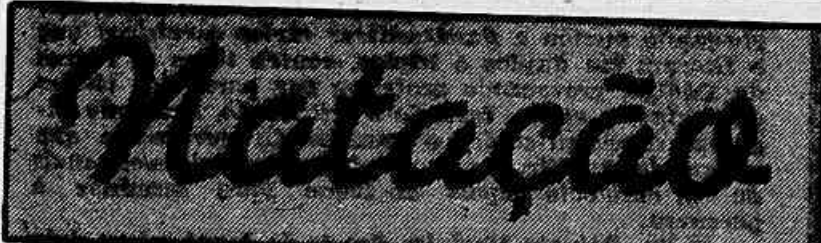
Uma gincana em Cambuquira

O mês de abril em Cambuquira, é totalmente dedicado aos Spirts. O Cambuquira Tenis Clube e o Clube de Tiro ao Voo, comi responsaveis que são pelo desenrrolar da 6.ª Temporada Desportiva da cidade sul mineira, pelos seus diretores João Silva Filho e André Bacha, programaram alem das provas de hipismo, tiro aos pombos e aos pratos, tenis, tenis de mesa, volibol e busquetebol, uma interessante competição automobilistica no gênero de gincana, com dificeis e humoristicas realisações para as duplas mixtas de automobilistas, integrantes de cada um dos carros concurrentes.

Como arbitro geral da gincana, serviu o conhecido tenista e automobilista tijucano, Rui Ribeiro.

A colocação final foi essa: 1.º lugar — José Vieira Monteiro e Maria Clara Rodrigues; 2.º lugar — Saas Haddad e Sara Bareto; 3.º lugar — Aldino Garcia e Pequenina Azevedo; 4.º lugar — Rui Ribeiro e Marsy Ribeiro; 5.º lugar — J. Arruda e Lilly Krohn; 6.º lugar — Paulo Silva e Dulce Silva; 7.º lugar — H. Gerônimo e Albertina Lage; 8.º lugar — Osvaldo de Andrade e Lina Paolillo; 9.º lugar — Américo Gonçalves e Ofélia Mazzieri; 10.º lugar Albertino Filho e Ruth Lacerda; 11.º lugar — José Ulmann e Zoraide Macedo; 12.º lugar — Manuel Herculano e Orminda Rodrigues; 13.º lugar Heitor Lima e Vilma Moura; 14.º lugar — J. Castro Barbosa e Olga Somar; 15.º lugar — Emilio Gomes e Maria Aparecida; 16.º lugar — Gino Cesaro e Dalva Pinto.

Dois únicos acidentes ocorreu durante a realisação da prova, e isso motivado por não haver sido a porta de dois carros fechadas convenientemente, tendo sido na curva do obelisco da praça Cambuquira, felismente sem consequências, tendo mesmo continuado os demais obstáculos das provas.

Os desportistas João Silva Filho, Rui Ribeiro e os vencedores em primeiro lugar, foram aplaudidos pela assistência. O tempo dos vencedores foi de 3 minutos e 15 segundos, o que representa um recorde.

GRANDE INTERÊSSE PELO DESEMPENHO DOS NADADORES TRICOLORES

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — E' cada vez mais acentuado o interêsse que cerca o festival esportivo com que a A. E. Mocoquense comemorará mais um aniversário de fundação. De resto, nada mais justo e compreensivel que a curiosidade que a iniciativa do simpático clube desperta, de vez que, além de alguns dos mais destacados valores paulista, estarão presentes na competição natatória, cêrca de 40 representantes do Fluminense F. C., a querida e pujante agremiação carioca, líder da natação guanabarina.

Por ocasião das disputas, Maria Conceição Gonçalves tentará quebrar o record dos 400 metros, nado de costas, há 11 anos em poder de Sieglinda Lenk.

Resumo do dia

NA F. M. F.

—O Departamento de Amadores está avisando os clubes filiados que só tomarão parte no próximo campeonato, se apresentarem alvará do C. N. D. até o dia 17, porque, havendo urgência na confecção da tabela, necessita a entidade conhecer os clubes que irão disputar.

* * *

—O Campeonato da Divisão de Amadores deverá ter início no primeiro domingo de junho.

* *

—FOI aprovado o campo do Nacional

* *

NA C. B. D

—A F. Paulista comunicou que nada tem a opor ao pedido de comutação da pena do jogador Sebastião Xavier, suspenso por um ano e que pretende jogar em Minas como profissional.

* *

NA F. M. A

—ENCERRARAM-SE ontem as inscrições para a corrida rústica "Horto Florestal" que será disputada no dia 18. Constituirá a primeira prova do ano. Inscreveram-se Botafogo e São Cristóvão com 8 atletas, cada um.

A Federação Rio Grandense não concordou com a proposta do Grêmio

Terá, assim, o Flamengo que disputar apenas o jôgo com o Internacional

PÔRTO ALEGRE, 7 (Asapress) — O Conselho Arbitral da Federação Riograndense de Futebol, em sua reunião de ontem sob a presidência do Dr. Aneron Correia de Oliveira, não concordou com as propostas do Grêmio e Internacional, com referências às anunciadas exibições do Flamengo, do Rio, nesta Capital nas datas de 11 e 15, para o que seria suspenso o certame extra, ora em disputa, ficando de pé, apenas o primeiro jôgo projetado, isto é, Flamengo x Internacional, a 15.

GAZETA DE NOTICIAS
Rio de Janeiro — Ano 72 — Número 105
8 de maio de 1947 — Quinta-feira

A competição hipíca de sábado

Como se conta a história de um gesto deselegante e anti-esportivo — Fala á GAZETA DE NOTICIAS o jovem Jorge Marcondes, classificado em segundo lugar na competição em que devia ser, aliás, o primeiro . . .

A propósito dos comentários feitos por um vespertino sôbre os incidentes ocorridos na competição hípica de sábado último, GAZETA DE NOTICIAS ouviu ontem o Sr. Jorge Marcondes a quem o júri classificou em segundo lugar, cavaleiro que apesar de jovem alia ao perfeito conhecimento da arte hípica um caráter de peregrinas virtudes.

O protesto formulado por um dos civis inscritos na prova, Sr. Benjamin Rangel, visava justamente garantir ao Sr. Jorge Marcondes o primeiro lugar, razão por que se nos afigurou oportuno ouvir o esperançoso jovem.

De início o nosso entrevistado fêz questão de frizar que o Sr. Benjamin Rangel não agiu em proveito próprio, limitando-se a reivindicar o primeiro lugar para o entrevistado.

O Sr. Benjamin Rangel — disse o Sr. Jorge Marcondes — dirigiu-se ao júri unicamente a meu pedido, depois de ter assistido à discussão que tive com o chefe de equipe que se negou a ir ao júri, alegando que o primeiro colocado era membro da mesma equipe, não ficando bem, por êsse motivo, a reclamação. Aliás, diga-se de passagem que o Sr. Benjamin Rangel relutou em acompanhar-me ao júri, alegando sua incompatibilidade com elementos do mesmo e só o fêz por insistência minha.

— E' verdade que o júri já o tinha desclassificado depois do saltar 24 obstáculos com o cavalo Charro? — indagamos.

— Não é, absolutamente verídico êste fato, porquanto fui o 13.º cavaleiro a entrar na pista, não com o cavalo Charro e sim com Inca, tendo saltado 25 obstáculos e ficando classificado em 1.º lugar, até que o júri, com surprêsa geral, anunciou a vitória do Sr. Roberto Marinho, que foi o último cavaleiro a entrar na pista.

— E o que nos diz da vitória dêste cavaleiro?

— A meu ver, e da maioria dos que assistiram à competição, essa vitória não existiu. O júri anunciou pelo microfone que todo o cavaleiro que saltasse mais de um obstáculo, depois do toque, teria desclassificado, chegando mesmo a desclassificar vários cavaleiros que o fizeram em duplos e triplos, contra tôdas as regras do Código, provocando protestos por parte dos chefes de equipe, e, então, fazendo a retificação, anulando algumas desclassificações e anunciando novamente que seriam desclassificados os cavaleiros que saltassem mais de um obstáculo depois do toque para terminar o percurso.

O Sr. Roberto Marinho depois do toque saltou dois obstáculos, devendo por isso, ter sido automàticamente desclassificado, como os outros o foram.

Finalizando a sua palestra, o nosso entrevistado ainda acrescenta:

— Considero o Sr. Benjamin Rangel um dos nossos melhores cavaleiros civis e acho que é o mais antigo concorrente que temos atualmente nas pistas, tendo-se afastado dos concursos oficiais ultimamente por fatos iguais ao que se passou no último concurso, sendo do conhecimento de todos que êle ultimamente não entrou em nenhum concurso oficial por achar que a atual diretoria da Federação tem elementos que não estão à altura de ocupar cargos como os requer a Federação.

— O Sr. Benjamin Rangel — concluiu — agiu, no caso, com rara nobreza, pleiteando para outro concorrente o prêmio que o júri conferiu ao Sr. Roberto Marinho, com manifesto violação das regras vigentes e que o próprio juri proclamou ao microfone.

Atletismo

Contudidos Assis Moura e Osmar Bruno

SAO PAULO, 7 (Asapress) — Já se encontram de regresso a esta capital, depois da brilhante figura cumprida no recente sul-americano de Atletismo, os atletas bandeirantes.

Abordado pela reportagem, o técnico Dietrich Gerner, depois do afirmar ter sido o desfecho do certame do Fluminense perfeitamente normal, de vez que os argentinos se apresentaram com uma equipe fortissima, revelou que Francisco de Assis Moura, o quarto colocado no decatlo, sòmente não logrou fazer mais pontos em virtude de haver sofrido uma contusão que, embora sem maior gravidade, sempre o prejudicou muito.

Disso ainda Gerner que, também, o "sprinter" Osmar Bruno sofreu distensão muscular que sacrificou sua performance no revezamento 4 x 100.

Salientou por fim Gerner que, ao contrário do que se está pretendendo, a atuação dos representantes brasileiros esteve longe de ser um fracasso, o que, aliás, fácil e cabalmente se comprova com os resultados técnicos pelos mesmos obtidos.

Bola ao Cesto

Notícias Diversas

— Treina hoje o selecionado brasileiro, tendo como local o ginásio da Associação dos Empregados no Comércio. Está marcado para às 20 horas. Comparecerão os dirigentes do D. I. E. como convidados.

— Reuniu-se ontem a diretoria da C. B. B., para acertar medidas preliminares sôbre o Sul-Americano.

— A C. B. B. pretende conseguir a transferência dos jogos de futebol, que estão marcados para o campo do Vasco, no periodo em que se estiver disputando o certame continental, invocará a entidade especializada do atletismo.

— O Sr. João Lira Filho, presidente do C. N. D. quando estiverem no Rio as delegações concorrentes ao Sul-Americano, oferecerá um almôço em seu lar aos chefes das mesmas e à Diretoria da C. B. B. Será um gesto raro de um desportista como homenagem aos dirigentes dos países adversários do Brasil.

— O Ministro da Marinha, oferecerá uma taça que se denominará "Departamento de Educação Física da Marinha" para ser disputada entre os selecionados do Brasil e Chile.

— A Casa Masson ofereceu os seus serviços para cronometragem dos jogos do Campeonato Sul-Americano.

— A entidade portuguêsa, solicitou à C. B. B. urgente informação sôbre a data certa da chegada à capital Luzitana para a reserva de lugares em hotel, porque há ali muita falta da acomodação para os forasteiros.

A Cia de Carris Luz e Fôrça oferecerá um trem especial para levar as delegações ao Corcovado.

O Hotel Quitandinha, recepcionará com um almôço, tôdas as delegações.

A Federação Espanhola, confirmou por telegrama o convite ao Brasil para os jogos naquele país e que o C. N. D. local, aprovara a visita do selecionado brasileiro de basquetebol.

Foram transferidos os festejos comemorativos do aniversário da F. M. B. Seriam no dia 10, data da fundação, passando assim para o dia 20.

A F. M. B. multou o Grajaú T. C. em Cr$ 200,00 porque deixou de comparecer para cumprir dois jogos.

O Diretor Técnico da F. M. B. Dr. Rubem Pimentel Léo, resolveu aprovar os jogos:

Marcar um ponto para o S. C. Mackenzie, por ter vencido o S. Cristóvão F. R., pela contagem de 22 x 16, em 30 de abril último;

Marcar um ponto para o Sampaio A. C. por ter vencido o Grajaú T. C., pela contagem de W. O., em 30 de abril último;

Marcar um ponto para o América F. C., por ter vencido o Riachuelo T. C., pela contagem de 27 x 26, em 2 do corrente;

Marcar um ponto para o Tijuca T. C., por ter vencido o Clube dos Aliados, pela contagem de 32 x 21, em 2 do corrente;

Marcar um ponto para o Fluminense F. C., por ter vencido o C. R. Vasco da Gama, pela contagem de 52 x 32, em 2 do corrente.

Referente à 2ª Divisão e

Marcar um ponto para o Sampaio A. C. por ter vencido o Grajaú T. C., pela contagem de W. O., em 30 de abril último;

Marcar um ponto para o S. Cristovão F. R., por ter vencido o S. C. Mackenzie, pela contagem de 29 x 25, em 30 de abril último;

Marcar um ponto para o Riachuelo T. C., por ter vencido o América F. C., pela contagem de 32 x 11, em 2 do corrente;

Marcar um ponto para o Tijuca T. C., por ter vencido o Clube dos Aliados, pela contagem de 44 x 23, em 2 do corrente;

Marcar um ponto para o C. R. Vasco da Gama, por ter vencido o Fluminense F. C., pela contagem de 42 x 32, em 2 do corrente;

Da 3ª Divisão.

"SPORT" (DO RECIFE) — 25
"SANHAUÁ" (DE J. PESSOA) — 11

RECIFE, 7 (Asapress) — Perante uma assistência numerosíssima, o que veio registrar um índice animador do desenvolvimento e acatamento vez mais acentuado do nosso público pelo basquetebol, realizou-se no parque de jogos do Clube Náutico Capibaribe, o anciosamente esperado encontro de despedida do "five" paraibano do "Clube Náutico Sanhauá" de João Pessoa, contra a representação do "Sport".

Após uma disputa que sòmente foi equilibrada no princípio, decaindo quando os rubro-negros passaram a dominar o jôgo e o marcador, foi registrada a vitória dos locais por 25 x 11. O "Sport" prelìou com os seguintes elementos: — Tôrres, Nuno, Ivaldo Lacerda, Leonaldo, Aranda, Frederico e Jamil, e o Sanhauá, com Rubem, Júlio, Jair, Edmundo, Viana e Costa Filho.

OS JOGOS DA 5.ª RODADA

São êstes os jogos correspondentes à 5ª rodada do Torneio Municipal:

Sábado, à tarde: Fluminense x Olaria — No estádio da Gávea. Bangu x América — No gramado de Figueira de Melo.

Sábado, à noite: Botafogo x Canto do Rio — Em São Januário

Domingo, à tarde: Vasco x São Cristóvão — No estádio de General Severiano. Madureira x Bonsucesso — No Campo do Olaria A. Clube.

Tabela dos jogos para o Torneio Início de futebol da Federação Paulista

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — E' a seguinte a tabela organizada pela Federação Paulista de Futebol para o seu Torneio Início, que será levado a efeito no próximo domingo, no Pacaembu:

1.º jogo, às 1230 — Juventus x Jabaquara.

2.º jogo, às 13,00 — Nacional x Palmeiras.

3.º jogo, às 13,30 — Ipiranga x Santos.

4.º jogo, às 14,00 — Comercial x Portuguesa de Desportos.

5.º jogo, às 14,30 — Portuguesa Santista x Corintians.

6.º jogo, às 15,00 — São Paulo x Vencedor do 1.º jogo.

7.º jogo, às 15,30 — Vencedor do 2.º x Vencedor do 3.º.

8.º jogo, às 16,00 — Vencedor do 4.º x Vencedor do 5.º.

9.º jogo, às 16,30 — Vencedor do 6.º x Vencedor do 7.º.

10 jogo, às 17,00 — Vencedor do 8.º x Vencedor do 9.º.

Na França, o Campeonato Mundial de Ciclismo

PARIS, 7 (A. F. P.) — O Campeonato Oficial de Ciclismo terá lugar no trajeto entre Gueux e Reims — anuncia-se oficialmente.

"Apronta" hoje o Olaria A. C.

Preparando-se para o match com o Fluminense, sábado, dará hoje, o último apronto o quadro do Olaria A. C.

Aimoré espera alinhar todos os titulares para acertar o conjunto que enfrentará o super-campeão.

O apronto está marcado para à tarde.

Fernandes correrá em Interlagos

O volante luso que pilotará uma Masserati, concedeu palpitante entrevista à "Gazeta de Noticias" — Dispôs de cento e vinte mil cruzeiros para aumentar a frota automobilística nacional

Antônio Fernandes da Silva, popular "ás" luso-brasileiro.

Havíamos obtido a notícia, no Automóvel Clube do Brasil, de que o volante luso-brasileiro Antônio Fernandes da Silva comprara a Masserati de Giacomo Palmieri, a mesma que o volante italiano participara do último Circuito da Gávea. Não tardamos em procurar Antônio Fernandes da Silva no seu estabelecimento comercial, à Rua do Lavradio. Recebidos gentilmente pelo "ás" português, com aquêle seu proverbial "savoir faire", Fernandes nos disse que, efetivamente, comprara o carro do corredor italiano Palmieri, no propósito de aumentar a frota automobilística carioca. Evitei que a "Masserati" de Palmieri fôsse parar em Buenos Aires. E' verdade que dispendi cento e vinte mil cruzeiros pela "Masserati" mas o nosso automobilismo ganhou um carro. Bons volantes e técnicos não faltam ao Brasil, mas o problema é o carro, ou por outra, que se instale no Brasil uma fábrica de automóveis, especialmente de carros de corridas próprios para o Circuito da Gávea e Interlagos.

Chico Landi, na última Gávea, provou que nada fica devendo aos Nuvolaris. Correu tecnicamente e venceu Vilorezi, reputado uma das grandes expressões do automobilismo do velho continente.

NÃO ERA BEM ÊSSE CARRO QUE EU QUERIA

Há ligeiro parêntesis na entrevista. E Fernandes, após a pausa, disse:

— Meu caro jornalista, não era bem êsse o carro que eu queria. Estou em entendimentos com a Fábrica Masserati para adquirir um carro. Mas, êsse carro, em virtude da falta de transporte, terá que demorar, talvez, um ano. Não deixei, portanto, escapar a oportunidade.

E Fernandes faz "blague":

— Vale mais um "passarinho na mão que dois voando".

O meu propósito é contribuir, com os meus modestos préstimos, por um surto de automobilismo nacional, afirma o destacado volante lusitano.

ANTÔNIO FERNANDES EM INTERLAGOS

Perguntamos ao volante Fernandes se pretendia correr em Interlagos no próximo dia 18.

— A Masserati que acabei de adquirir de Palmieri está passando por um reajustamento. Espero que o carro esteja em condições para o sensacional confronto com Chico Landi, Jaburú, Cassini e outros valores brasileiros. Nas vésperas da corrida o carro irá de avião para São Paulo; lá realizarei treinos para reconhecimento de pista. Depois, se Nossa Senhora das Vitórias me ajudar, vou fazer um pouquinho de fôrça. Disposição é que não falta, com a graça de Deus.

Deixamos Fernandes entregue aos seus afazeres comerciais(após agradecer o amável acolhimento com que nos distinguiu.